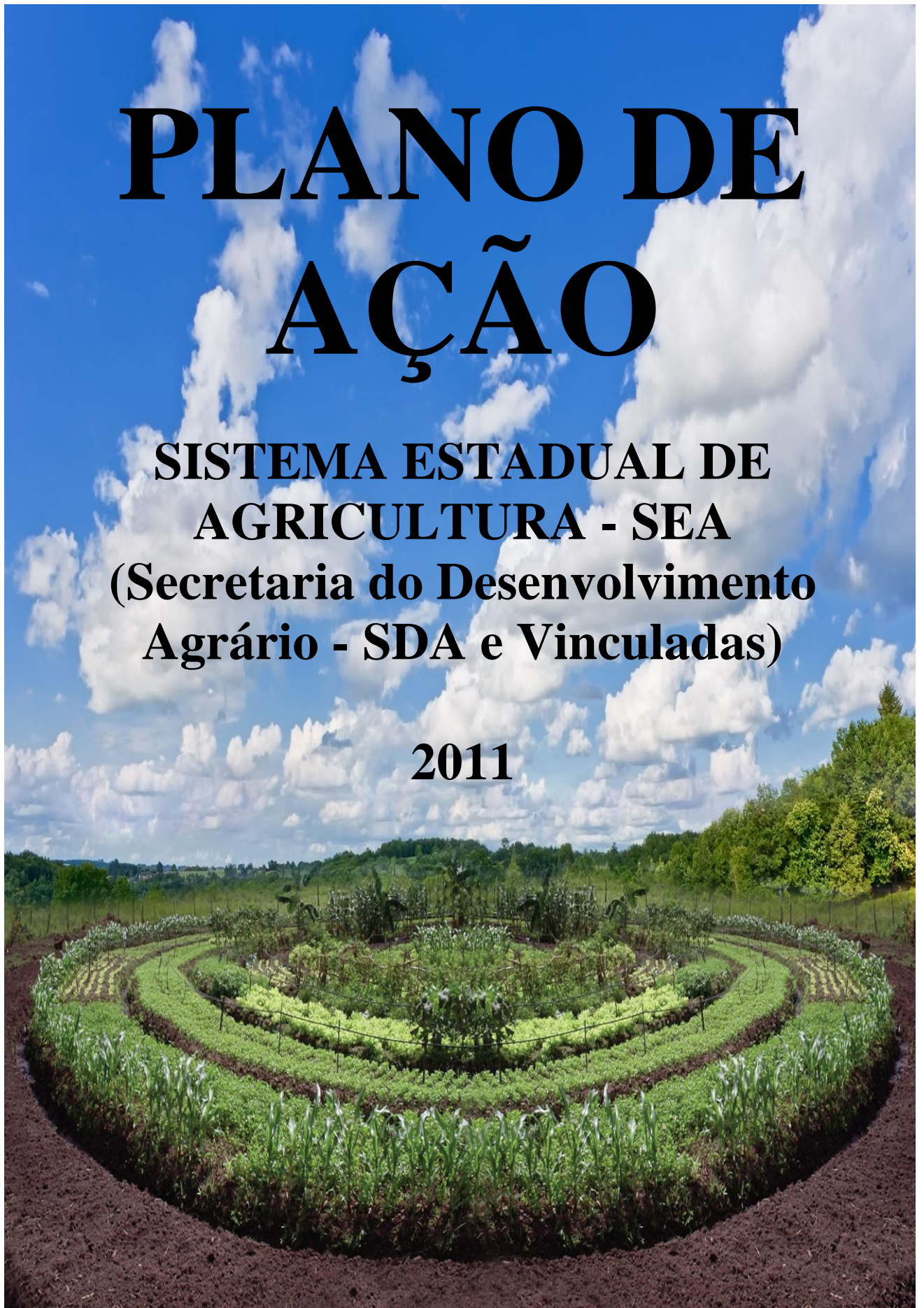


PLANO DE AÇÃO

**SISTEMA ESTADUAL DE
AGRICULTURA - SEA
(Secretaria do Desenvolvimento
Agrário - SDA e Vinculadas)**

2011





Cid Ferreira Gomes
Governador do Estado

Domingos Gomes de Aguiar Filho
Vice Governador

José Nelson Martins de Sousa
Secretário do Desenvolvimento Agrário

Antônio Rodrigues de Amorim
Secretário Adjunto do Desenvolvimento Agrário

Wilson Vasconcelos Brandão Junior
Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário

Francisco Augusto de Sousa Junior
Presidente da ADAGRI

Antônio Reginaldo Costa Moreira
Presidente da CEASA

José Maria Pimenta Lima
Presidente da EMATERCE

Ricardo Durval Eduardo de Lima
Superintendente do IDACE

PLANO AÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL
Francisco Cristiano Maciel de Góes

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Mardonio Botelho Filho

Christiana Sarmiento Melo

Raphael Coutinho Montezuma

Carlos Alberto Lopes Júnior (Apoio TI)

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que disponibilizamos o Plano de Ação – 2011 do Sistema Estadual de Agricultura - SEA, constituído pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e as suas vinculadas: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE, Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará - IDACE, Centrais de Abastecimento do Ceará S.A - Ceasa/CE e a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará – ADAGRI.

Construído de forma participativa, o Plano de Ação resultou de 13 Eventos realizados com efetivo envolvimento dos colaboradores das diversas áreas das instituições da SDA e suas Vinculadas e teve a sua consolidação e validação na Oficina realizada no dia 07 de julho de 2011, quando foram discutidos de forma objetiva os diversos programas, projetos e ações desenvolvidos no âmbito do Sistema Estadual de Agricultura –SEA, se tratando de um importante instrumento de gestão.

Considerando a missão da SDA que é promover o desenvolvimento rural sustentável do Estado do Ceará com ênfase nos agricultores e agricultoras familiares, com participação, inclusão e justiça social, esperamos durante este período cumprir alguns desafios, tal como o de sermos zona livre da febre aftosa com vacinação e, podermos executar ações do Plano de Combate à Extrema Pobreza.

O Plano de Ação permitirá que todas as ações desenvolvidas no âmbito do SEA sejam monitoradas e acompanhadas, com destaque para as inseridas no contexto dos Programas Hora de Plantar, Regularização Fundiária, Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, Projeto São José III, dentre outros.

Vale registrar e agradecer a participação e o compromisso dos colaboradores na sua elaboração e espera-se que o Plano de Ação contribua de forma eficaz e eficiente na coordenação de suas ações, melhorando a qualidade do serviço prestado ao seu público alvo, em especial os agricultores e agricultoras familiares e suas entidades representativas.

José Nelson Martins de Sousa
Secretário do Desenvolvimento Agrário

Antônio Rodrigues de Amorim
Secretário Adjunto do Desenvolvimento Agrário

Wilson Vasconcelos Brandão Junior
Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	<u>01</u>
ANTECEDENTES	<u>01</u>
DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS	<u>02</u>
▪ 1ª ETAPA	
○ OBJETIVOS DO EVENTO	<u>03</u>
○ PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	<u>04</u>
○ METODOLOGIA	<u>05</u>
○ DETALHAMENTO DA 1ª ETAPA	<u>07</u>
▪ 2ª ETAPA	
○ OBJETIVOS DO EVENTO	<u>07</u>
○ PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	<u>08</u>
○ METODOLOGIA	<u>09</u>
○ DETALHAMENTO DA 2ª ETAPA	<u>10</u>
PLANO DE AÇÃO	
▪ 1ª ETAPA	
○ SDA - COAPE	<u>11</u>
○ SDA - COCRED	<u>27</u>
○ SDA - CODAF	<u>37</u>
○ SDA - CODEA	<u>59</u>
○ SDA - CODET	<u>72</u>
○ SDA - COPPE	<u>87</u>
○ SDA - COPLAG - CEDIT - INFORMÁTICA	<u>108</u>
○ SDA - COPLAG - CEDIT - ORÇAMENTO	<u>110</u>
○ SDA - COPLAG - CEDIT - PLANEJAMENTO	<u>115</u>
○ SDA - COPLAG - NUADM	<u>122</u>
○ SDA - COPLAG - NUCON	<u>129</u>
○ SDA - COPLAG - NUFIN	<u>139</u>
○ SDA - COPLAG - NUREH	<u>143</u>
○ SDA - ASJUR	<u>150</u>
○ SDA - ADAGRI	<u>153</u>
○ SDA - CEASA	<u>200</u>
○ SDA - EMATERCE	<u>215</u>
○ SDA - IDACE	<u>232</u>
▪ 2ª ETAPA – RESULTADOS DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS DE FORMA COMPARTILHADA PELA SDA - COORDENADORIAS (COAPE, COCRED, CODAF, CODEA, CODET, COPPE e COPLAG), ASJUR E VINCULADAS (ADAGRI, CEASA, EMATERCE E IDACE)	<u>251</u>
LISTA DE PARTICIPANTES	<u>260</u>
FOTOS DOS EVENTOS	<u>271</u>

INTRODUÇÃO

Este Plano de Ação pretende facilitar de forma objetiva a coordenação dos diversos programas, projetos e ações desenvolvidas no âmbito do Sistema Estadual de Agricultura - SEA, constituído pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e as suas vinculadas, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE, Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará - IDACE, Centrais de Abastecimento do Ceará S.A - Ceasa/CE e a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará - ADAGRI.

Referido plano é um eficiente e eficaz instrumento de gestão, que visa facilitar o monitoramento das ações e contribuir para maximização dos recursos humanos e financeiros, evitando a superposição de ações, e conseqüentemente, o desperdício de esforços.

A construção do Plano de Ação se deu coletivamente, através da realização de uma série de eventos com a participação dos representantes das coordenadorias da SDA e de suas vinculadas, obedecendo gradualmente de forma lógica, sucessiva e interligada às etapas de trabalho previamente definidas.

Deve ser destacado que o apoio integral proporcionado pela direção da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, que disponibilizou as condições necessárias para a elaboração do plano, e ainda o comprometimento de todos os que formam o Sistema Estadual de Agricultura - SEA.

ANTECEDENTES

Em janeiro / 2011, no início da atual administração da Secretaria do Desenvolvimento Agrário ficou evidente para sua direção, que em função da quantidade e diversidade de programas, projetos e ações, e do grande número de instituições parceiras, era necessário que fosse elaborado um instrumento simples e prático que pudesse facilitar a coordenação dos trabalhos, resultando na racionalização da administração do tempo e no embasamento dos processos decisórios.

Neste contexto, a Coordenadoria de Planejamento e Gestão elaborou uma proposta de trabalho, que possibilitou a realização de eventos participativos, e conseqüentemente, culminou com a elaboração do Plano de Ação, onde de forma organizada estão detalhadas as ações desenvolvidas pelas coordenadorias da SDA e de suas vinculadas.

É importante ressaltar, que o produto gerado do processo de planejamento, o Plano Ação é um instrumento de trabalho importante, visto que contribuirá para um gerenciamento mais racional da SDA, e logicamente, terá repercussões nos padrões de qualidade dos serviços e produtos oferecidos a sua clientela, especialmente aos agricultores familiares e suas organizações.

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A elaboração do Plano de Ação considerou **duas etapas distintas** de trabalho. Na **primeira etapa**, no período de **23 de maio a 22 de junho de 2011**, foram realizados **11 (onze)** eventos, em que separadamente, de forma participativa, cada coordenadoria da SDA elaborou seu Plano de Ação, bem como cada vinculada. Quando da realização de cada evento foram refletidas as dificuldades enfrentadas para executar cada ação e projetadas as suas respectivas propostas de solução.

Na segunda etapa, foi realizado o evento de consolidação no **dia 07 de julho de 2011**, no **Centro de Treinamento e Extensão Rural - CETREX**, com a participação dos representantes de cada coordenadoria e vinculadas da SDA e da sua direção superior (Secretário e Secretário Adjunto), onde na ocasião, foram socializados os diversos Planos de Ação elaborados na primeira etapa, identificadas as ações executadas em parceria que apresentavam sombreamento, ou seja, não estavam claramente definidas as responsabilidades de cada parceiro, e validada a consolidação final do Plano de Ação do SEA.

1ª ETAPA

Realizados 11 (onze) eventos com duração de um dia cada, exceto o envolvendo a Coordenadoria de Planejamento e Gestão - COPLAG e a ASJUR que teve a duração de 02 dias. Na ordem seqüenciada foram realizados os seguintes eventos:

- ✓ Centrais de Abastecimento do Ceará S.A - Ceasa / CE;
- ✓ Coordenadoria de Programas e Projetos Especiais - COPPE / SDA;
- ✓ Coordenadoria de Crédito Rural e Políticas Afins - COCRED / SDA;
- ✓ Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE;
- ✓ Coordenadoria de Apoio as Cadeias Produtivas da Pecuária - COAPE / SDA;
- ✓ Coordenadoria de Planejamento e Gestão - COPLAG e ASSESSORIA JURÍDICA - ASJUR / SDA;
- ✓ Coordenadoria de Desenvolvimento da Agricultura Familiar - CODAF / SDA;
- ✓ Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará - IDACE;

- ✓ Coordenadoria de Desenvolvimento Territorial e Combate a Pobreza - CODET / SDA;
- ✓ Coordenadoria de Desenvolvimento Agrário - CODEA / SDA;
- ✓ Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará – ADAGRI.

Na realização de cada evento, inicialmente, o **Secretário do Desenvolvimento Agrário - Nelson Martins** fez a abertura, onde destacou a importância da elaboração do Plano de Ação como um valioso instrumento gerencial, que decisivamente terá sua parcela de contribuição para a tomada de decisões em bases mais racionais e facilitará o monitoramento das ações. Na ocasião, ressaltou ainda, que o referido instrumento é necessário, considerando que no âmbito do Sistema Estadual de Agricultura - SEA são desenvolvidas ações diversas, contando com o envolvimento de inúmeras parcerias. Em todos os eventos esteve presente quando da abertura, o Coordenador de Planejamento e Gestão - **Francisco Cristiano Maciel de Goes**, que sempre se reportava a elaboração do Plano de Ação no contexto do macro planejamento da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA.

Em seguida o responsável operacional pela coordenação do processo de elaboração do Plano de Ação - **Mardonio Botelho Filho** apresentou de forma resumida a **Concepção do Plano de Ação**, destacando, o seu entendimento e a sua lógica de elaboração, seus benefícios, condições para sua elaboração e etapas. Destacou ainda a contextualização do Plano de Ação, considerando a hierarquia dos instrumentos de planejamento, tais como: o Plano de Governo, Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PDRSS), Plano Plurianual (PPA), Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Monitoramento de Ações e Projetos (MAPP). A coordenação operacional contou em tempo integral com a participação decisiva da técnica **Christiana Sarmiento Melo** e a colaboração de Raphael Coutinho Montezuma e Carlos Alberto Lopes Junior (área de informática).

Aproveitando a ocasião, e de acordo o roteiro metodológico definido para cada evento, o coordenador expôs aos participantes os seguintes pontos:

o **OBJETIVOS DO EVENTO**

- **Elaborar Plano de Ação visando a identificação das Ações Principais que determinam o alcance dos produtos e resultados programados no Plano Operativo Anual - POA.**
- **Evidenciar as dificuldades enfrentadas na implementação das Ações Principais e definir as atividades com suas respectivas estratégias que possam solucionar e/ou minimizar referidas dificuldades.**

○ **PROGRAMAÇÃO DO EVENTO**

MANHÃ

9:00	Abertura do evento	Sessão Plenária
9:15	Objetivos e Programação da Oficina	Sessão Plenária
9:30	Apresentação do processo de construção participativa do Plano de Ação	Sessão Plenária
9:40	Aspectos metodológicos	Sessão Plenária
9:50	IDENTIFICAÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> ○ Principais Ações ○ Produtos / Resultados esperados por Ação ○ Dificuldades enfrentadas na implementação de cada Ação 	Grupos de Trabalho
11:30	Apresentação e Discussão dos Resultados dos Grupos de Trabalho	Sessão Plenária
12:30	Almoço	

TARDE

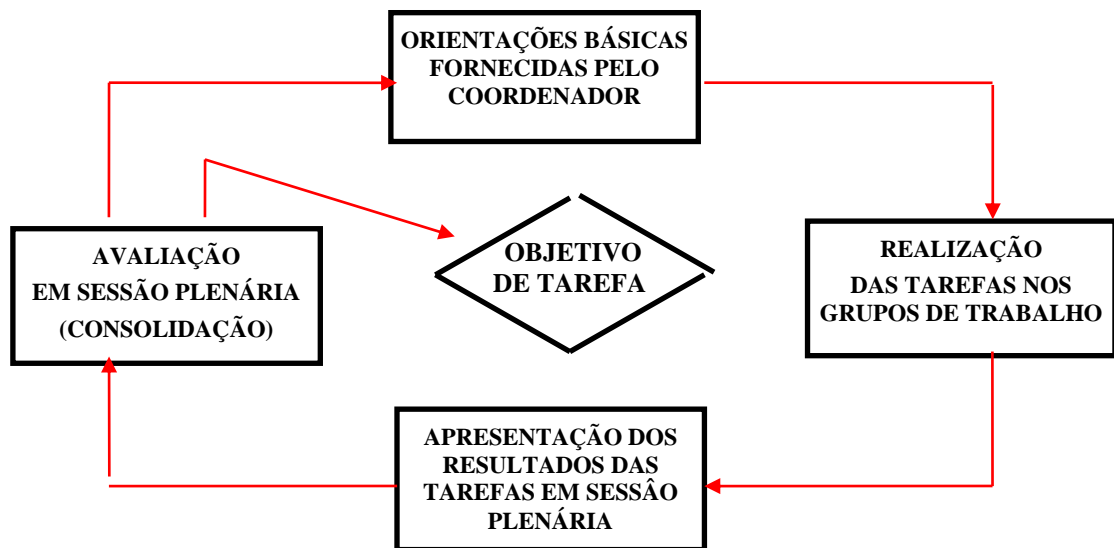
13:30	ELABORAÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificação das atividades que visam solucionar as dificuldades enfrentadas na implementação de cada Ação Principal ○ Elaboração de Cronograma de Execução contemplando: solução identificada, estratégia, responsável, período de execução, parceiros e observações julgadas relevantes, considerando cada Ação Principal 	Grupos de Trabalho
15:00	Apresentação e Discussão dos Resultados dos Grupos de Trabalho	Sessão Plenária
17:00	Encerramento	Sessão Plenária

OBSERVAÇÕES: Os horários estabelecidos para os diversos assuntos previstos foram ajustados quando necessário, sem causar nenhum prejuízo para os objetivos propostos para o evento.

○ **METODOLOGIA**

De forma visualizada, utilizando data-show, o coordenador expôs a importância do trabalho participativo, os instrumentos de moderação e de visualização / documentação.

A dinâmica do evento que foi discutida com todos os participantes está retratada no esquema abaixo, onde a cada momento, os participantes buscaram atingir um determinado objetivo.



METODOLOGIA COM ENFOQUE PARTICIPATIVO

INSTRUMENTOS

Visualização

Enfoque Participativo

Moderação

CONDIÇÕES BÁSICAS PARA TRABALHOS EM GRUPO

Igualdade para se ter um diálogo equitativo

O que vale são as idéias e não o cargo que ocupa

Trabalho realizado com cooperação e ajuda mútua

Ouvir o que o colega fala, aguardando a sua vez para falar

Todos são responsáveis pelo êxito do grupo ...

A participação de todos é fundamental

TRABALHO EM GRUPOS

ORIENTAÇÕES:

- Escolher um Coordenador para cada Grupo de Trabalho.
- Escolher um Relator para cada Grupo de Trabalho.
- Visualizar os resultados dos trabalhos do Grupo

MODERAÇÃO

(Exercida pelo coordenador do processo de elaboração do Plano de Ação durante as sessões plenárias)

- O termo moderar representa o ato de estabelecer o equilíbrio, de dar ordenamento a uma reunião ou debate.
- O moderador é a pessoa responsável por estabelecer este equilíbrio, assegurando o apoio metodológico e instrumental ao grupo, sintetizando os debates, conclusões e decisões.
- Cabe ao moderador criar o ambiente propício de modo a estimular o debate e o intercâmbio de experiências entre as diversas pessoas, evitando a dominação de alguns sobre os demais.

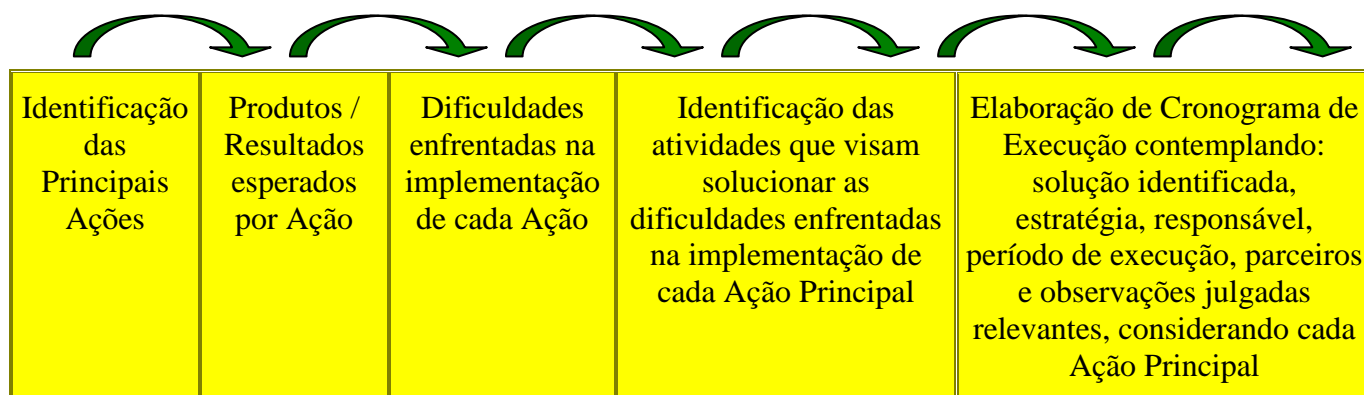
VISUALIZAÇÃO

(Utilizando recursos da informática - computadores e data show)

- Garante mais objetividade
- Garante mais objetividade
- Aumenta a transparência
- Melhora a credibilidade
- Registra as idéias

○ DETALHAMENTO DA 1ª ETAPA

O coordenador expôs detalhadamente os passos do evento, destacando a interligação lógica entre os mesmos. A lógica apresentada está retratada abaixo:



➊ 2ª ETAPA

A 2ª ETAPA aconteceu com a realização da **OFICINA PARTICIPATIVA DE VALIDAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**, no Centro de Treinamento e Extensão Rural - CETREX, no dia 07 de julho de 2011, com a participação dos representantes da SDA e suas vinculadas.

A oficina contou a participação integral do **Secretário do Desenvolvimento Agrário - Nelson Martins**, que fez a abertura, destacando a importância do Plano de Ação. Deve ser destacada a presença do Secretário Adjunto da SDA - **Antonio Rodrigues de Amorim**, do presidente da ADAGRI - **Francisco Augusto de Sousa Junior** e de todos os coordenadores da SDA, que participaram ativamente e contribuíram para o desenvolvimento dos trabalhos da oficina.

Após a abertura dos trabalhos o responsável operacional pela coordenação do processo de elaboração do Plano de Ação - **Mardonio Botelho Filho** apresentou os objetivos, programação e metodologia da oficina.

○ OBJETIVOS DO EVENTO

- **Socializar o Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário**
- **Apresentar o Escritório de Projeto**
- **Validar o Plano de Ação**

○ PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

MANHÃ

9:00	Abertura do evento	Sessão Plenária
9:15	Objetivos e Programação da Oficina	Sessão Plenária
9:30	Apresentação da Dinâmica da Oficina e Aspectos Metodológicos	Sessão Plenária
9:40	Apresentação do Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PDRSS)	Sessão Plenária
10:15	Apresentação do Escritório de Projetos	Sessão Plenária
10:30	Apresentações Sintéticas dos Planos de Ação das Coordenadorias e Vinculadas, destacando: - Problemática - Soluções Propostas - Indicação das Ações / Parcerias	Sessão Plenária
11:45	Identificação das Ações em Parcerias executadas pelas Coordenadorias e Vinculadas / Divisão dos Grupos de Trabalho	Sessão Plenária
12:00	Almoço	

TARDE

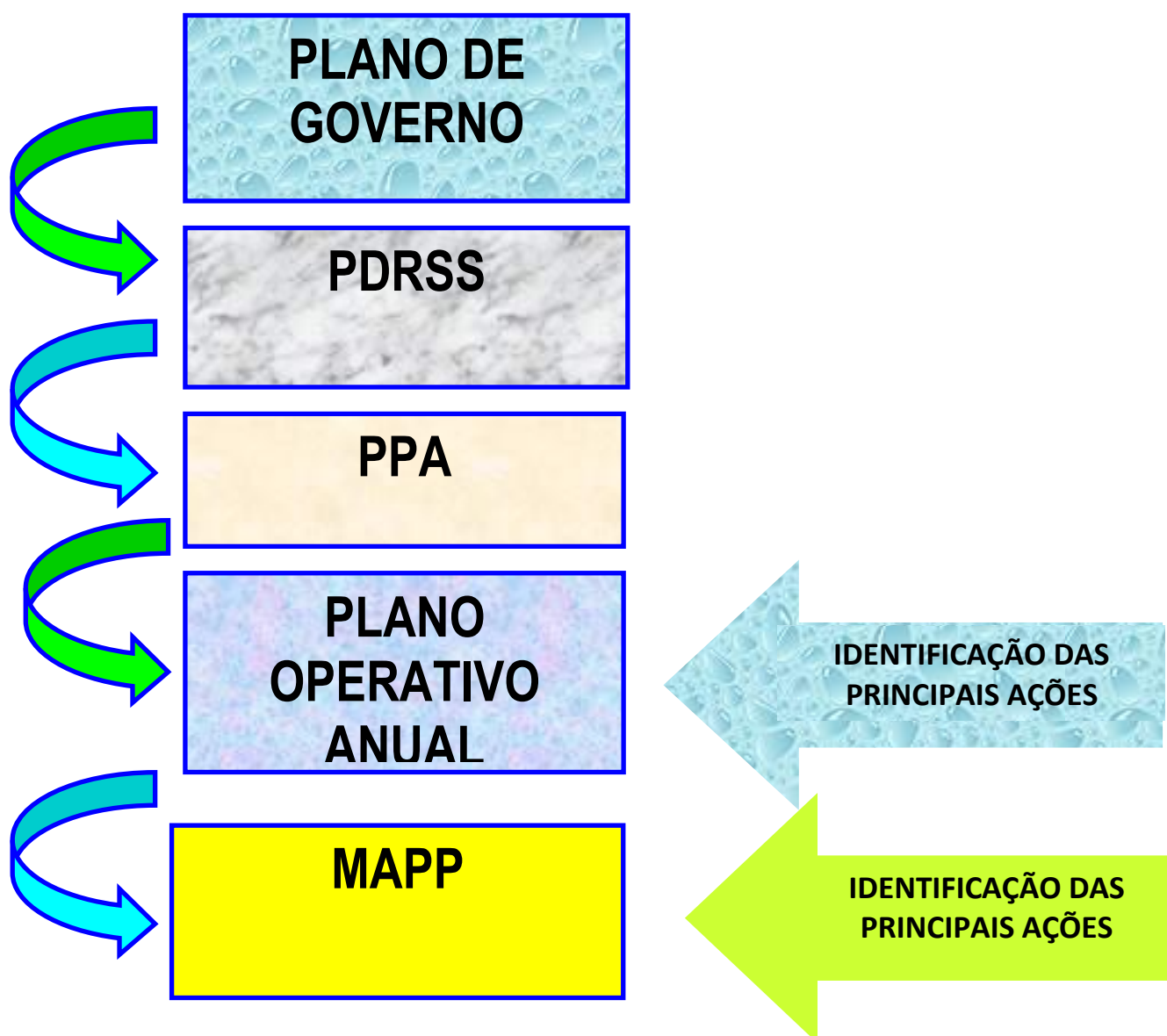
13:30	Discussão das Ações em Parcerias	Grupos de Trabalho
14:30	Apresentação e Discussão dos Resultados dos Grupos de Trabalho	Sessão Plenária
16:00	Encaminhamentos Gerais / Próximos Passos	Sessão Plenária
17:00	Encerramento	Sessão Plenária

OBSERVAÇÕES: Os horários estabelecidos para os diversos assuntos previstos foram ajustados quando necessário, sem causar nenhum prejuízo para os objetivos propostos para a oficina.

o **METODOLOGIA**

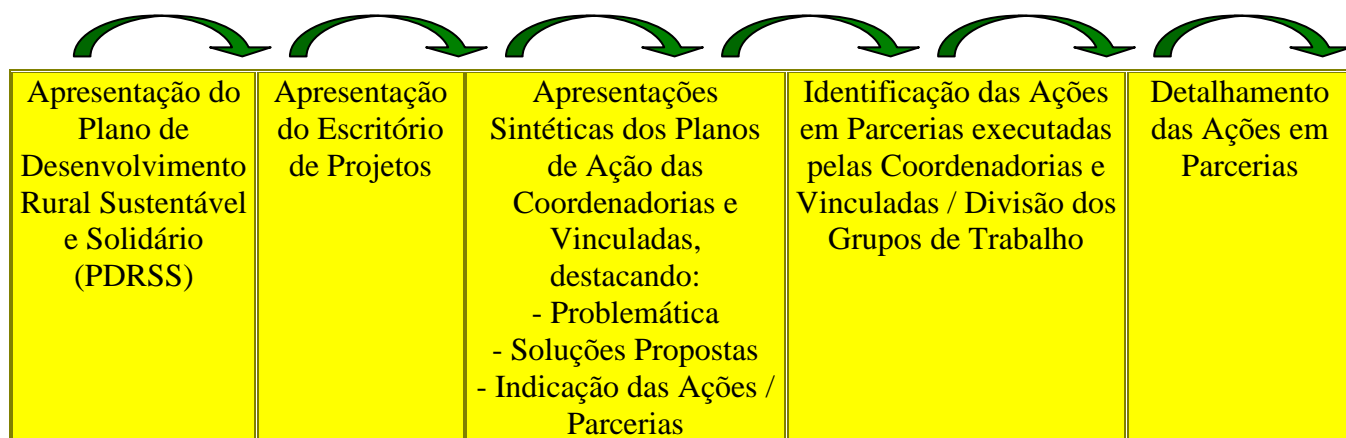
Adotada a mesma metodologia utilizada na **1ª ETAPA** e que está especificada detalhadamente neste relatório. Destaque para o enfoque participativo que prevaleceu em todos os trabalhos desenvolvidos durante a oficina.

Na ocasião, a semelhança do que ocorreu nos eventos da **1ª ETAPA**, foi destacada pelo coordenador a contextualização do Plano de Ação, considerando a hierarquia dos instrumentos de planejamento, tais como: o Plano de Governo, Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PDRSS), Plano Plurianual (PPA), Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Monitoramento de Ações e Projetos (MAPP). A contextualização foi visualizada como especificado abaixo:



○ DETALHAMENTO DA 2ª ETAPA

O coordenador expôs detalhadamente os passos da oficina, destacando a interligação lógica entre os mesmos. A lógica apresentada está retratada abaixo:



PLANO DE AÇÃO

O **Plano de Ação do Sistema Estadual de Agricultura - SEA** foi construído gradualmente durante a 1ª Etapa dos trabalhos e consolidado e validado na 2ª Etapa, quando da realização da **OFICINA PARTICIPATIVA DE VALIDAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**.

O seu conteúdo sintetiza no primeiro momento para cada um dos Planos de Ação (Coordenadorias da SDA e Vinculadas) as **PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS** e **DIFICULDADES** e no segundo momento o **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO** (Principais Ações, Dificuldades, Proposta de Solução, Estratégia, Horizonte Temporal, Responsável e Parceiros Envolvidos).

A seguir os Planos de Ação elaborados participativamente, consolidados e validados, inicialmente das SDA - Coordenadorias (COAPE, COCRED, CODAF, CODEA, CODET, COPPE e COPLAG), ASJUR e vinculadas (ADAGRI, CEASA, EMATRECE e IDACE).

Consta no final deste Plano de Ação um resumo das ações desenvolvidas pelas Coordenadorias da SDA e vinculadas de forma compartilhada, ou seja, as realizadas em parceria. Referidas ações foram identificadas como aquelas que evidenciaram a necessidade de uma discussão mais detalhada, visto que na prática geravam dúvidas em termos de responsabilidade, no que se refere à execução.

- ✦ **1ª ETAPA** - RESULTADOS DA SDA - Coordenadorias (COAPE, COCRED, CODAF, CODEA, CODET, COPPE e COPLAG), ASJUR e vinculadas (ADAGRI, CEASA, EMATRECE e IDACE)

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DA PECUÁRIA - COAPE

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
1. ADQUIRIR LEITE (PROGRAMA LEITE FOME ZERO)	<ul style="list-style-type: none"> Renda do pequeno produtor incrementada com a comercialização formal e a um preço justo 	<ul style="list-style-type: none"> Comércio informal Deficiência na estrutura organizacional dos produtores (pontos de coleta, armazenamento e associativismo) Oscilação de preço de mercado local Sazonalidade na oferta do produto Novo sistema de pagamento direto aos produtores (receio de atraso, inadimplência e burocracia) Carência de uma ATER contínua
2. DISTRIBUIR LEITE (PROGRAMA LEITE FOME ZERO)	<ul style="list-style-type: none"> Pessoas que se encontram em vulnerabilidade social, insegurança alimentar e nutricional atendidas (crianças de 2 a 7 anos, nutrízes, gestantes e idosos acima de 60 anos) 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de um maior comprometimento do poder público municipal em âmbito local Controle social dos beneficiados é insatisfatório Os laticínios não cumprem integralmente as suas obrigações contratuais
3. CAPACITAR TODOS OS ATORES ENVOLVIDOS NO PROGRAMA LEITE FOME ZERO	<ul style="list-style-type: none"> Intersetorialidade dos parceiros envolvidos alcançada Atores envolvidos ampliados 	<ul style="list-style-type: none"> Mudanças constantes nas coordenações municipais Carência de uma ATER contínua
4. MONITORAR A QUALIDADE DO LEITE DISTRIBUÍDO	<ul style="list-style-type: none"> Produto final de qualidade garantida dentro dos padrões exigidos na legislação 	<ul style="list-style-type: none"> Atraso no repasse de recursos financeiros para celebração de convênios com o parceiro que irá fazer o monitoramento no local (CENTEC)

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
<p>5. COORDENAR E EXECUTAR O PROJETO DE INCLUSÃO SOCIAL DE FAMÍLIAS CEARENSES CADASTRADAS NO CAD-ÚNICO NOS MUNICÍPIOS DE QUIXADÁ E TAUÁ (DISTRIBUIÇÃO DE MATRIZES E REPRODUTORES DE CAPRINOS, TANQUES DE RESFRIAMENTO, CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES, ESTÍMULO AO ASSOCIATIVISMO E CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE BENEFICIAMENTO)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vida do produtor rural melhorada através de emprego e renda gerados 	<ul style="list-style-type: none"> • Resistência dos produtores em se organizarem • Oferta insuficiente de reprodutores e matrizes de qualidade no Estado • Insuficiência na assistência técnica prestada aos produtores
<p>6. DISTRIBUIR REPRODUTORES DA ESPÉCIE CAPRINA PARA OS AGRICULTORES FAMILIARES NO ESTADO DO CEARÁ (PARCERIA CAPRILEICE)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores melhorados distribuídos com a finalidade de fomentar a caprinocultura leiteira 	<ul style="list-style-type: none"> • A demanda é maior de que a quantidade de animais ofertada • Descontinuidade no acompanhamento e monitoramento do Projeto • Carência de uma ATER contínua
<p>7. FOMENTAR A PRODUÇÃO DE LEITE (DISTRIBUIÇÃO DE TANQUES E DE KITS DE ANÁLISE DE LEITE E HIGIENIZAÇÃO DE ORDENHA, MELHORAMENTO GENÉTICO / GENÉTICO / INSEMINAÇÃO, ALIMENTAÇÃO ANIMAL E CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produção, produtividade, qualidade do leite e melhoramento genético aumentados • Auto-suficiência na produção atingida para atender o mercado • Produtores de leite profissionalizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de uma ATER contínua • Comércio informal • Desorganização dos grupos de produtores • Ineficiência dos serviços de inspeção sanitária municipal e/ou estadual
<p>8. REVITALIZAR O PROJETO DE APICULTURA NA MESO-REGIÃO DA CHAPADA DO ARARIPE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores organizados • Qualidade do mel melhorada • Estrutura física de extração e beneficiamento do mel melhorada • Valor agregado 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos financeiros disponíveis limitados • Parcerias não comprometidas com as ações de sua responsabilidade • Assistência técnica não é especializada e nem contínua • Organização dos produtores precária

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
9. DISTRIBUIR ABELHAS RAINHAS MELHORADAS E ACOMPANHAR OS RESULTADOS JUNTO AOS APICULTORES (MELHORAMENTO DOS ENXAMES)	<ul style="list-style-type: none"> • Produtividade do mel nas colônias aumentada • Heterose nas colônias aumentada 	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura ineficiente para a produção das abelhas rainha • Carência de uma ATER especializada e contínua • Recursos financeiros inexistentes (contrato entre DAS e CENTEC não renovado)
10. APOIAR O REFLORESTAMENTO COM ESPÉCIES NATIVAS PARA EXPLORAÇÃO APÍCOLA (FEDERAÇÃO E ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES DO CEARÁ)	<ul style="list-style-type: none"> • Matas ciliares com flora apícola recuperada • Produção de mel aumentada • Áreas de nidificação de enxames formada 	<ul style="list-style-type: none"> • Recurso financeiro limitado • Oferta de sementes de espécies nativas insuficiente, tendo em vista os produtores não estarem sensibilizados e mobilizados para a coleta. • Parcerias não comprometidas com as ações de sua responsabilidade • Assistência técnica não é especializada e nem contínua
11. APOIAR E PARTICIPAR DAS FEIRAS E EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS E EVENTOS SIMILARES	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores motivados para adoção de sistemas de produção mais eficazes para organização das cadeias produtivas • Produção e produtividade dos rebanhos aumentadas resultantes da contribuição dos eventos • Produtos da agricultura familiar promovidos, divulgados e comercializados através dos eventos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe técnica especializada reduzida • Inexistência de espaço físico na atual área utilizada pela COAPE para incorporar os técnicos ligados às feiras e exposições agropecuárias e eventos similares • Articulação com as Prefeituras e demais promotores de eventos, deficiente • Descumprimento do calendário estabelecido gerando conflitos de datas

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
12. APOIAR A CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS PARQUES DE EXPOSIÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> Parques de exposição construídos e recuperados Eventos agropecuários realizados promovendo o crescimento do setor primário 	<ul style="list-style-type: none"> Articulação com as prefeituras e demais promotores deficiente
13. APOIAR A CONSTRUÇÃO, RECUPERAÇÃO E AQUISIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PARA OS ABATEDOUROS PÚBLICOS	<ul style="list-style-type: none"> Produtos de origem animal disponibilizados com a garantia de qualidade no abate de acordo com o Serviço de Inspeção 	<ul style="list-style-type: none"> Articulação com as Prefeituras deficiente
14. ACOMPANHAR OS PROJETOS DAS CADEIAS PRODUTIVAS DA PECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> Produtores orientados para adoção de modernas tecnologias com viabilidade econômica 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe técnica reduzida Articulação com os parceiros envolvidos insuficiente Capacitações específicas inexistentes
15. REGISTRAR AS MARCAS DE FERRAGEM DOS PRODUTORES RURAIS	<ul style="list-style-type: none"> Criadores com direito de propriedade dos seus rebanhos bovinos, ovinos, eqüinos, muares, caprinos e bubalinos assegurado 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de arquivo dos registros ultrapassado Divulgação do serviço precária

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. ADQUIRIR LEITE (PROGRAMA LEITE FOME ZERO)	<ul style="list-style-type: none"> Comércio informal 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar a cadeia produtiva do leite 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando campanha de conscientização dos produtores e consumidores Realizando seminários, cursos e oficinas, dentre outros eventos 	Até 31 de dezembro de 2011	Amorim	Prefeituras Municipais, Sindicatos, EMATERCE, ADAGRI, Instituto Agropolos, Governo Federal e ADECE

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência na estrutura organizacional dos produtores (pontos de coleta, armazenamento e associativismo) 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o setor produtivo 	<ul style="list-style-type: none"> Fazendo o mapeamento dos produtores, seminários, cursos, oficinas e implantação de tanques e estruturação das unidades de resfriamento 	Até 31 de dezembro de 2011	Tiago	Prefeituras Municipais, Sindicatos, EMATERCE, ADAGRI, Instituto Agropolos, Governo Federal e ADECE
	<ul style="list-style-type: none"> Oscilação de preço de mercado local Sazonalidade na oferta do produto 	<ul style="list-style-type: none"> Equilibrar a produção através de manejo produtivo Equilibrar a produção através de manejo produtivo 	<ul style="list-style-type: none"> Através de uma ATER específica e continua Através de uma ATER específica e continua 	Até 31 de dezembro de 2011 Até 31 de dezembro de 2011	Eduardo Eduardo	Prefeituras Municipais, Sindicatos, EMATERCE, ADAGRI, Instituto Agropolos e Governo Federal Prefeituras Municipais, Sindicatos, EMATERCE, ADAGRI, Instituto Agropolos e Governo Federal

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Novo sistema de pagamento direto aos produtores implantado (receio de atraso, inadimplência e burocracia) Carência de uma ATER contínua 	<ul style="list-style-type: none"> Conscientizar a importância do pagamento direto Contratar técnicos especializados 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando trabalho de conscientização juntos aos produtores para enfatizar a importância e necessidade do pagamento direto Preparando justificativa para o Secretário acompanhado de um projeto MAPP 	<p>A partir de 30 de junho de 2011</p> <p>Até setembro de 2011</p>	<p>Meire</p> <p>Márcio</p>	<p>Prefeituras Municipais, Sindicatos, EMATERCE, Instituto Agropolos e Governo Federal</p> <p>Gabinete do Secretário da SDA</p>
2. DISTRIBUIR LEITE (PROGRAMA LEITE FOME ZERO)	<ul style="list-style-type: none"> Falta de um maior comprometimento do poder público municipal em âmbito local 	<ul style="list-style-type: none"> Celebrar termo de cooperação técnica entre SDA e Prefeituras Municipais 	<ul style="list-style-type: none"> Contatando a APRECE Planejando o Seminário Realizando seminário com os Prefeitos Municipais na APRECE 	<p>Até 31 de julho de 2011</p>	<p>Ana Maria</p>	<p>SDA, APRECE, MDS, e Instituto Agropolos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Controle social dos beneficiados é insatisfatório 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar os parceiros do programa a nível local 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando oficinas por territórios 	<p>Até 31 de dezembro de 2011</p>	<p>Gizeli</p>	<p>Prefeituras Municipais, Sindicatos, EMATERCE, Instituto Agropolos e Governo Federal</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
3. CAPACITAR TODOS OS ATORES ENVOLVIDOS NO PROGRAMA LEITE FOME ZERO	<ul style="list-style-type: none"> Os laticínios não cumprem integralmente as suas obrigações contratuais 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar um trabalho de esclarecimento das obrigações constantes nos contratos firmados entre a SDA e os laticínios para todos os atores envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões com os laticínios credenciados com a participação da ASJUR/SDA Executando o contrato e aplicando as penalidades, caso necessário 	Até 31 de Julho de 2011	Franzé	ASJUR
	<ul style="list-style-type: none"> Mudanças constantes nas coordenações municipais 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho de esclarecimento da importância da continuidade das coordenações municipais 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões Incluindo cláusula nos termos de cooperação firmados entre a SDA e Prefeituras, para que seja designada uma pessoa específica para trabalhar no programa por parte do município 	A partir de 01 de julho de 2011	Ana Maria	Prefeituras Municipais e SDA
	<ul style="list-style-type: none"> Carência de uma ATER contínua 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar técnicos especializados 	<ul style="list-style-type: none"> Preparando justificativa para o Secretário acompanhado de um projeto MAPP 	Até setembro de 2011	Marcio	Gabinete do Secretário da SDA
4. MONITORAR A QUALIDADE DO LEITE DISTRIBUÍDO	<ul style="list-style-type: none"> Atraso no repasse de recursos financeiros para celebração de convênios com parceiro que irá fazer o monitoramento no local (CENTEC) 	<ul style="list-style-type: none"> Articular o Secretário para agilizar o repasse dos recursos do MAPP 64 	<ul style="list-style-type: none"> Preparando Exposições de Motivos a ser enviada ao Secretário da SDA 	Imediato	Márcio	Gabinete do Secretário da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
5. COORDENAR E EXECUTAR O PROJETO DE INCLUSÃO SOCIAL DE FAMÍLIAS CEARENSES CADASTRADAS NO CAD-ÚNICO NOS MUNICÍPIOS DE QUIXADÁ E TAUÁ (DISTRIBUIÇÃO DE MATRIZES E REPRODUTORES DE CAPRINOS, TANQUES DE RESFRIAMENTO, CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES, ESTÍMULO AO ASSOCIATIVISMO E CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE BENEFICIAMENTO)	<ul style="list-style-type: none"> Resistência dos produtores em se organizarem 	<ul style="list-style-type: none"> Formalizar o apoio junto a UFC para fazer o processo de incubação em cooperativismo 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando seminários e cursos 	Até 31 de dezembro de 2011	Sergio Romiro	UFC, STDS, Instituto Agropolos, SDA e MDS
	<ul style="list-style-type: none"> Oferta insuficiente de reprodutores e matrizes de qualidade no Estado 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar ofertas de reprodutores e matrizes fora do Estado 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando visitas técnicas Mantendo contatos com outros Estados Divulgando massivamente os processos licitatórios 	Até 31 de julho de 2011	Marcelo	Instituto Agropolos, STDS e SDA
	<ul style="list-style-type: none"> Insuficiência na assistência técnica prestada aos produtores 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar a ATER 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando projeto de ATER e encaminhar para o MDS 	Até 31 de julho de 2011	Márcio	SDA
6. DISTRIBUIR REPRODUTORES DA ESPÉCIE CAPRINA PARA OS AGRICULTORES FAMILIARES NO ESTADO DO CEARÁ (PARCERIA CAPRILEICE)	<ul style="list-style-type: none"> A demanda é maior de que a quantidade de animais ofertados 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar outras parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando proposta e encaminhar para as Associações de Criadores de ovinocaprinos 	Até 31 de dezembro de 2011	Arthuro	
	<ul style="list-style-type: none"> Descontinuidade no acompanhamento e monitoramento do Projeto 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar acompanhamento sistemático 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando um cronograma de acompanhamento com a participação dos parceiros 	Imediato	Nunes	EMATER CE, SDA e Instituto Agropolos

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de uma ATER contínua 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos especializados 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparando justificativa para o Secretário acompanhado de um projeto MAPP 	Até setembro de 2011	Márcio	Gabinete do Secretário da SDA
7. FOMENTAR A PRODUÇÃO DE LEITE (DISTRIBUIÇÃO DE TANQUES E DE KITS DE ANÁLISE DE LEITE E HIGIENIZAÇÃO DE ORDENHA, MELHORAMENTO GENÉTICO / INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL, ALIMENTAÇÃO ANIMAL E CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES)	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de uma ATER contínua 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos especializados 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparando justificativa para o Secretário acompanhado de um projeto MAPP 	Até setembro de 2011	Márcio	Gabinete do Secretário da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Comércio informal 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a cadeia produtiva do leite 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando campanha de conscientização dos produtores e consumidores, • Realizando cursos, seminários e oficinas 	Até 31 de dezembro de 2011	Amorim	Prefeituras Municipais, Sindicatos, EMATERCE, ADAGRI, Instituto Agropolos, Associações, Governo Federal e ADECE.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desorganização dos grupos de produtores 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular diversas formas associativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando campanha • Realizando oficinas e seminários 	Imediato	Pedro Eymard	OCB, Sindicatos, Prefeituras Municipais e Associações

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Ineficiência dos Serviços de Inspeção Sanitária Municipal e/ou Estadual 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o poder público municipal a implantar o Sistema de Inspeção Municipal (SIM) 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando seminários nos Territórios para sensibilizar as Prefeituras Municipais a implantarem os Serviços de Inspeção Municipal (SIM), bem como regulamentar a Vigilância Sanitária Aproveitando a realização do seminário com os Prefeitos Municipais na APRECE sobre o Programa Leite Fome Zero para incluir este tema. 	Imediato	Amorim	ADAGRI, EMATERCE, FAVET, Instituto Agropolos, APRECE e Prefeituras Municipais
8. REVITALIZAR O PROJETO DE APICULTURA NA MESO-REGIÃO DA CHAPADA DO ARARIPE	<ul style="list-style-type: none"> Recursos financeiros disponíveis limitados 	<ul style="list-style-type: none"> Formalizar parceria junto a Fundação BB para aporte de recursos Identificar novos parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> Celebrando Convênio Nas reuniões do Grupo Gestor da região 	<p>Até 30 de setembro de 2011</p> <p>Imediata</p>	Marcelo Viana	Fundação Banco do Brasil, MDA, MDS, Banco do Nordeste, Instituto Agropolos, COOAPIS – Cariri, EMATERCE, CENTEC, SEBRAE, FETRAECE e Associações de Apicultores

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Parcerias não comprometidas com as ações de sua responsabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Articular as instituições parceiras 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões, oficinas e encontros com os diretores institucionais 	Imediato	Márcio	Fundação Banco do Brasil, MDA, MDS, Banco do Nordeste, Instituto Agropolos, COOAPIS-Cariri, EMATERCE, CENTEC, SEBRAE, FETRAECE e Associações de Apicultores
	<ul style="list-style-type: none"> Assistência técnica não é especializada e nem contínua 	<ul style="list-style-type: none"> Discutir com a Fundação BB e Instituto Agropolos a contratação de técnicos especializados em apicultura 	<ul style="list-style-type: none"> Através de Convênio a ser firmado com a Fundação BB Negociação de inclusão no Contrato de Gestão com o Agropolos 	Até 30 de setembro de 2011 Imediato	Márcio	SDA, Instituto Agropolos, EMATERCE e MDA
	<ul style="list-style-type: none"> Organização dos produtores precária 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar em Associativismo, Cooperativismo e Gestão 	<ul style="list-style-type: none"> Identificando profissionais no âmbito da SDA e Vinculadas que possam realizar cursos 	Até Dezembro de 2011	Ígor Reis	SDA, Instituto Agropolos, EMATERCE e MDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
9. DISTRIBUIR ABELHAS RAINHAS MELHORADAS E ACOMPANHAR OS RESULTADOS JUNTO AOS APICULTORES (MELHORAMENTO DOS ENXAMES)	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura ineficiente para a produção das abelhas rainha 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir equipamentos, infraestrutura adequados 	<ul style="list-style-type: none"> • Captando recursos junto às instituições federais e estaduais através de atualização de projetos já elaborados 	Até Dezembro de 2011	Ígor Reis	EMATERCE, Instituto Agropolos, Banco do Nordeste, MAPA e Fundação Banco do Brasil - FBB
	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de uma ATER especializada e contínua 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos especializados 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparando justificativa para o Secretário acompanhado de um projeto MAPP 	Até setembro de 2011	Márcio	Gabinete do Secretário da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos financeiros inexistentes (contrato entre SDA e CENTEC não renovado) 	<ul style="list-style-type: none"> • Firmar convênios ou contratos com instituições parceiras para dar continuidade ao projeto no que se refere à aquisição de equipamentos e insumos (colméia, núcleos de fecundação, indumentária e alimentação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulando junto aos parceiros a celebração dos Convênios ou contratos 	Até setembro de 2011	Márcio	Fundação Banco do Brasil - FBB, Banco do Nordeste, Instituto Agropolos e Institutos Federais

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
10. APOIAR O REFLORESTAMENTO COM ESPÉCIES NATIVAS PARA EXPLORAÇÃO APÍCOLA (FEDERAÇÃO E ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES DO CEARÁ)	<ul style="list-style-type: none"> Recurso financeiro limitado 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar recursos financeiros para execução 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando projeto para submeter aos parceiros 	Até Dezembro de 2011	Igor Reis	ONG'S, CNPQ, CBA, Fundação Banco do Brasil - FBB e Banco do Nordeste
	<ul style="list-style-type: none"> Oferta de sementes de espécies nativas insuficiente, tendo em vista os produtores não estarem sensibilizados e mobilizados para a coleta. 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar as Associações de apicultores para formar um Banco de Sementes Firmar parceiras com Instituições que já possuam Banco de Sementes 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando Seminários de conscientização junto às Associações Celebrando Convênios para permuta de sementes 	Até Dezembro de 2011	Igor Reis	ONG'S. IBAMA, SEMACE, Federação de Apicultores, Associações de Apicultores, CBA e Institutos Federais
	<ul style="list-style-type: none"> Parcerias não comprometidas com as ações de sua responsabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Articular as instituições parceiras 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões, oficinas e encontros com os diretores institucionais 	Imediato	Márcio	ONG's., IBAMA, SEMACE, Federação de Apicultores, Associações de Apicultores, CBA e Institutos Federais

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Assistência técnica não é especializada e nem contínua 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar técnicos especializados 	<ul style="list-style-type: none"> Preparando justificativa para o Secretário acompanhado de um projeto MAPP 	Até setembro de 2011	Márcio	Gabinete do Secretário da SDA
11. APOIAR E PARTICIPAR DAS FEIRAS E EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS E EVENTOS SIMILARES	<ul style="list-style-type: none"> Equipe técnica especializada reduzida 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar parcerias com as Vinculadas da SDA e outras instituições 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando plano de trabalho conjunto para promover a coordenação e realização dos eventos pela Comissão Técnica formada pelo Secretário 	Imediato	Márcio	EMATERCE, Instituto Agropolos, ADAGRI e SDA
	<ul style="list-style-type: none"> Articulação com as Prefeituras e demais promotores de eventos, deficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões com os promotores de eventos agropecuários 	<ul style="list-style-type: none"> Orientar os promotores, especialmente, com base no regulamento oficial das exposições e feiras agropecuárias 	Imediato	Osman Pontes	Prefeituras Municipais e Associações de Criadores
	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de espaço físico na atual área utilizada pela COAPE para incorporar os técnicos ligados às feiras e exposições agropecuárias e eventos similares 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o espaço disponível para a COAPE 	<ul style="list-style-type: none"> Articulando junto a COPLAG a solução para o problema 	Imediato	Márcio	COPLAG

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Descumprimento do calendário estabelecido gerando conflitos de datas 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixar uma Portaria definindo que qualquer mudança no calendário elaborado com a participação dos promotores só seria aceita com uma justificativa técnica submetida à análise da Comissão Técnica 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando a Portaria • Informando aos promotores sobre a Portaria que disciplina a realização de exposições e feiras agropecuárias 	Imediato	Osman Pontes	Prefeituras Municipais e Associações de Criadores
12. APOIAR A CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS PARQUES DE EXPOSIÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com as Prefeituras e demais Promotores deficiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar os promotores, especialmente, com base no regulamento oficial das exposições e feiras agropecuárias 	Imediato	Osman Pontes	Prefeituras Municipais e Associações de Criadores
13. APOIAR A CONSTRUÇÃO, RECUPERAÇÃO E AQUISIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PARA OS ABATEDOUROS PÚBLICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com as Prefeituras deficiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar as Prefeituras de acordo com a Legislação vigente 	Imediato	Gilmar Pereira	Prefeituras Municipais e ADAGRI

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
14. ACOMPANHAR OS PROJETOS DAS CADEIAS PRODUTIVAS DA PECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> Equipe técnica reduzida 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar técnicos especializados 	<ul style="list-style-type: none"> Preparando justificativa para o Secretário acompanhado de um projeto MAPP 	Até setembro de 2011	Márcio	Gabinete do Secretário da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> Articulação com os parceiros envolvidos insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Articular as instituições parceiras 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões, oficinas e encontros com os diretores institucionais 	Imediato	Márcio	EMATERCE e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> Capacitações específicas inexistentes 	<ul style="list-style-type: none"> Articular com as Coordenadorias a metodologia a ser utilizada nas capacitações 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando cronograma para realização de capacitações 	Imediato	Márcio	CODET, COPPE e CODAF
15. REGISTRAR AS MARCAS DE FERRAGEM DOS PRODUTORES RURAIS	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de arquivo dos registros ultrapassado 	<ul style="list-style-type: none"> Implantar um sistema de arquivo e acompanhamento dos registros 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando a COPLAG a implantação de sistema informatizado para registro 	Imediato	Geraldinha	COPLAG
	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação do serviço precária 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar junto aos produtores a importância do registro de marcas 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando ao Setor de Marketing a elaboração de material de divulgação (folder, informativos, banner) 	Até Dezembro de 2011	Geraldinha	Setor de Marketing da SDA

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE CRÉDITO RURAL E POLÍTICAS AFINS - COCRED

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
GARANTIA SAFRA (*)		
1. DIVULGAR O PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• Programa divulgado em 184 municípios objetivando a socialização	<ul style="list-style-type: none">• Pouco material de divulgação• Integração insuficiente com as Secretarias Municipais de Agricultura
2. CAPACITAR OS ATORES ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none">• 13 treinamentos realizados com os atores municipais envolvidos no programa (EMATERCE, CMDS, Movimentos Sociais, Secretarias municipais e outros)	<ul style="list-style-type: none">• Baixa participação dos atores envolvidos nos treinamentos ofertados• Baixa socialização das informações recebidas nos treinamentos
3. INSCREVER, SELECIONAR, HOMOLOGAR E MONITORAR A ADESÃO DOS AGRICULTORES	<ul style="list-style-type: none">• 300 mil agricultores inscritos, selecionados, homologados e aderidos ao Programa	<ul style="list-style-type: none">• Perfil do agricultor não é suficientemente conhecido quando no processo de inscrição• Deficiências no preenchimento das fichas de inscrição• Entrega dos boletos de pagamento de forma inadequada• Não pagamento dos boletos por parte de alguns agricultores
4. MONITORAR A ADESÃO DAS PREFEITURAS	<ul style="list-style-type: none">• 181 termos de adesão assinados	<ul style="list-style-type: none">• Demora nas assinaturas dos termos de adesão• Atraso no aporte de recursos dos municípios

(*) Rotatividade dos atores municipais envolvidos diretamente no Programa Garantia Safra afeta todas as suas ações.

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
FEDAF		
5. DIVULGAR O FEDAF	<ul style="list-style-type: none"> • Ações do FEDAF divulgadas nos 13 territórios 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco material para divulgação
6. LEVANTAR AS DEMANDAS DOS AGRICULTORES PARA AS LINHAS DE CRÉDITO FEDAF	<ul style="list-style-type: none"> • Demanda potencial de crédito identificada da ordem de R\$ 5 milhões de reais 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento realizado pelas coordenadorias da SDA (CODAF / COAPE) insuficiente • Articulação deficiente entre FEDAF, Coordenadorias da SDA, EMATERCE, STR e AGROPOLOS
7. SELECIONAR OS AGRICULTORES	<ul style="list-style-type: none"> • 353 agricultores beneficiados 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação precária entre agentes operacionais (BNB, BB e cooperativas), EMATERCE, Movimentos Sociais, STR e AGROPOLOS
8. ELABORAR E CONTRATAR OS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> • 353 projetos elaborados e contratados 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação precária entre agentes operacionais (BNB, BB e cooperativas), EMATERCE, Movimentos Sociais, STR e AGROPOLOS
9. ACOMPANHAR OS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> • 353 projetos acompanhados 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de técnicos para acompanhamento
PRONAF		
10. IDENTIFICAR A DEMANDA DOS BENEFICIÁRIOS DO CRÉDITO FUNDIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DO ESTADO (PNCF - PROGRAMA NACIONAL DO CRÉDITO FUNDIÁRIO)	<ul style="list-style-type: none"> • Demandas identificadas e projetos elaborados 	<ul style="list-style-type: none"> • Informação da conclusão dos SIC's não fornecida em tempo hábil
11. ACOMPANHAR OS PROJETOS PRONAF A - BENEFICIÁRIOS DO CRÉDITO FUNDIÁRIO (PNCF - PROGRAMA NACIONAL DO CRÉDITO FUNDIÁRIO)	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos executados de acordo com o planejado 	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação quantitativa de recursos humanos

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
12. ACOMPANHAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA DAS EMPRESAS CONTRATADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores assistidos adequadamente com base nas atividades previstas no projeto 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência quantitativa de recursos humanos
CRÉDITO FUNDIÁRIO		
13. DIVULGAR E MOBILIZAR	<ul style="list-style-type: none"> • Demanda aumentada de propostas 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de material de divulgação (embora preparado preliminarmente, mas não foi formatado e nem concluído)
14. QUALIFICAR A DEMANDA (CAPACITAÇÃO INICIAL E ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS)	<ul style="list-style-type: none"> • Propostas melhor qualificadas em quantidade suficiente para atender a demanda 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação ineficiente dos parceiros
15. APOIAR, ORIENTAR E ACOMPANHAR A NEGOCIAÇÃO DE IMÓVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Imóveis avaliados e negociados com rapidez 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora no processo de avaliação em função da não liberação dos recursos de custeio operacional • Os parâmetros de avaliação, no que se refere aos preços dos imóveis não consideram o desenvolvimento territorial
16. ANALISAR AS PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Propostas aptas a contratação 	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação de recursos humanos (quantitativo)
17. MONITORAR A CONTRATAÇÃO PELO AGENTE FINANCEIRO	<ul style="list-style-type: none"> • Contratos finalizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de tramitação moroso
18. IMPLANTAR OS SUBPROJETOS DE INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS - SIC	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos implantados de acordo com o planejado 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação insuficiente dos parceiros envolvidos e beneficiários
19. MONITORAR E SUPERVISIONAR OS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos supervisionados 	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação de recursos humanos (quantitativo) • Inexistência de supervisão sistemática

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
GARANTIA SAFRA (*)						
1. DIVULGAR O PROGRAMA	• Pouco material de divulgação	• Elaborar e confeccionar folders e cartilhas em quantidade suficiente	• Agilizando a confecção do material de divulgação em articulação com a Assessoria de Comunicação da SDA	Junho a setembro de 2011	Virgínio Enéas	Assessoria de Comunicação da SDA e MDA
	• Integração insuficiente com as Secretarias Municipais de Agricultura	• Criar instrumentos que otimize essa integração	• Promover encontros e seminários nos territórios	Junho a novembro de 2011	Virgínio Enéas	Secretarias Municipais de Agricultura e Articuladores dos Territórios
2. CAPACITAR OS ATORES ENVOLVIDOS	• Baixa participação dos atores envolvidos nos treinamentos ofertados	• Melhorar a estratégia de mobilização dos atores envolvidos	• Promovendo treinamentos específicos para os mobilizadores	Junho a julho de 2011	Virgínio Enéas	EMATERCE, Secretarias Municipais de Agricultura ou afins e Movimentos Sociais
	• Baixa socialização das informações recebidas nos treinamentos	• Aperfeiçoar o processo de socialização das informações	• Aprofundando as informações nos eventos de capacitação	Junho a setembro de 2011	Virgínio Enéas	EMATERCE, Secretarias Municipais de Agricultura ou afins e Movimentos Sociais

(*) Rotatividade dos atores municipais envolvidos diretamente no Programa Garantia Safra afeta todas as suas ações.

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
3. INSCREVER, SELECIONAR, HOMOLOGAR E MONITORAR A ADESÃO DOS AGRICULTORES	<ul style="list-style-type: none"> • Perfil do agricultor não é suficientemente conhecido quando no processo de inscrição • Deficiências no preenchimento das fichas de inscrição 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar os processos de identificação dos beneficiários do programa 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitando os cadastradores locais e intensificando a observação dos critérios do Garantia Safra 	Junho e julho de 2011	Virgínio Enéas	EMATERCE, CMDS, COMITÊS, Secretarias Municipais de Agricultura ou afins, Movimentos Sociais e MDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega dos boletos de pagamento de forma inadequada 	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar providências para melhorar a forma de divulgação da entrega dos boletos 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando calendário de entrega dos boletos e afixando-os em locais de fácil acesso para os agricultores 	Novembro a dezembro de 2011	Virgínio Enéas	Secretarias Municipais de Agricultura ou afins
	<ul style="list-style-type: none"> • Não pagamento dos boletos por parte de alguns agricultores 					
4. MONITORAR A ADESÃO DAS PREFEITURAS	<ul style="list-style-type: none"> • Demora nas assinaturas dos termos de adesão 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar instrumento de para conscientizar os gestores 	<ul style="list-style-type: none"> • Promovendo reuniões em conjunto com a APRECE 	Março a junho de 2011	Virgínio Enéas	APRECE
	<ul style="list-style-type: none"> • Atraso no aporte de recursos dos municípios 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter informado o Secretário da SDA, a APRECE e os Movimentos Sociais sobre as Prefeituras inadimplentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando relatórios sistemáticos 	Até 30 de outubro de 2011	Virgínio Enéas	Prefeituras Municipais

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
FEDAF						
5. DIVULGAR O FEDAF	<ul style="list-style-type: none"> Pouco material para divulgação 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar e confeccionar folders e cartilhas em quantidade suficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Agilizando a confecção do material de divulgação em articulação com a Assessoria de Comunicação da SDA 	Julho a setembro de 2011	Marco Aurélio	Assessoria de Comunicação da SDA e PRONAF/MDA
6. LEVANTAR AS DEMANDAS DOS AGRICULTORES PARA AS LINHAS DE CRÉDITO FEDAF	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento realizado pelas coordenadorias da SDA (CODAF e COAPE) insuficiente Articulação deficiente entre FEDAF, Coordenadorias, EMATERCE, STTR e Instituto Agropolos 	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar a articulação entre o FEDAF e as Coordenadorias da SDA e demais parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> Promovendo reuniões com as Coordenadorias 	Julho a agosto de 2011	Marco Aurélio	EMATERCE, STTR e
7. SELECIONAR OS AGRICULTORES	<ul style="list-style-type: none"> Articulação precária entre agentes operacionais (BNB, BB e cooperativas), EMATERCE, Movimentos Sociais, STTR e Instituto Agropolos 	<ul style="list-style-type: none"> Iniciar processo de articulação entre os atores envolvidos (parceiros) 	<ul style="list-style-type: none"> Promovendo reuniões e visitas 	Julho a setembro de 2011	Marco Aurélio	BB, BNB Cooperativas, EMATERCE e Instituto Agropolos

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
8. ELABORAR E CONTRATAR OS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação precária entre agentes operacionais (BNB, BB e cooperativas), EMATERCE, Movimentos Sociais, STR e Instituto Agropolos 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a integração com os agentes operacionais de crédito 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões e contatos com os agentes operacionais de crédito 	Junho e Julho de 2011	Marco Aurélio	BB, BNB, Cooperativas, EMATERCE, Movimentos Sociais e Instituto Agropolos
9. ACOMPANHAR OS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de técnicos para acompanhamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensionar a equipe necessária • Elaborar projeto para contratação • Identificar as fontes de recursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Criando grupo de trabalho envolvendo as duas coordenadorias (COAPE e CODAF) 	Até julho de 2011	Marco Aurélio	-
PRONAF						
10. IDENTIFICAR A DEMANDA DOS BENEFICIÁRIOS DO CRÉDITO FUNDIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DO ESTADO (PNCF - PROGRAMA NACIONAL DO CRÉDITO FUNDIÁRIO)	<ul style="list-style-type: none"> • Informação da conclusão dos SIC's não fornecida em tempo hábil 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar tempestivamente a cada conclusão de contrato 	<ul style="list-style-type: none"> • Documentando a informação via C.I 	Atividade contínua	Leuda (UTE)	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
11. ACOMPANHAR OS PROJETOS PRONAF A - BENEFICIÁRIOS DO CRÉDITO FUNDIÁRIO (PNCF - PROGRAMA NACIONAL DO CREDITO FUNDIÁRIO)	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação quantitativa de recursos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar 02 técnicos (01 médio e 01 superior) 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparando exposição de motivos solicitando ao secretário da SDA a disponibilidade dos 02 técnicos (através de remanejamento ou da inclusão no contrato de gestão (Instituto Agropolos) 	Até 30 de junho de 2011	Arimatea	-
12. ACOMPANHAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA DAS EMPRESAS CONTRATADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência quantitativa de recursos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar normas e definir os mecanismos de acompanhamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando visitas a campo para checar informações recebidas • Pesquisando nas normas legais existentes (portarias, resoluções, regimentos) 	Até 30 de junho de 2011	Eaildo	-
13. DIVULGAR E MOBILIZAR	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de material de divulgação (embora preparado preliminarmente, mas não foi formatado e nem concluído) 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar material 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulando com a Assessoria de Comunicação da SDA 	Até 30 de junho de 2011	Leuda (UTE)	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
CRÉDITO FUNDIÁRIO						
14. QUALIFICAR A DEMANDA (CAPACITAÇÃO INICIAL E ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS)	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação ineficiente dos parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando Curso de Capacitação de 40h em Fortaleza • Atualizando conteúdos de cursos anteriores 	Até 30 de setembro de 2011	Leuda (UTE)	(**)
15. APOIAR, ORIENTAR E ACOMPANHAR A NEGOCIAÇÃO DE IMÓVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Demora no processo de avaliação em função da não liberação dos recursos de custeio operacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Agilizar o Processo de liberação no Mapp 003 	<ul style="list-style-type: none"> • Priorizando na reunião do Mapp na SDA a liberação de recursos para o IDACE 	Até 30 de junho de 2011	Arimatea	IDACE
	<ul style="list-style-type: none"> • Os parâmetros de avaliação, no que se refere aos preços dos imóveis não consideram o desenvolvimento territorial 	<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar os parâmetros de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulando com o IDACE através de reuniões 	Até 30 de junho de 2011	Leuda (UTE)	IDACE
16. ANALISAR AS PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação de recursos humanos (quantitativo) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar 13 Técnicos com a liberação dos recursos do Tesouro (Mapp 249) 	<ul style="list-style-type: none"> • Em andamento a licitação 	Até 30 de julho de 2011	Leuda (UTE)	ASJUR, PGE e COPLAG

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
17. MONITORAR A CONTRATAÇÃO PELO AGENTE FINANCEIRO	<ul style="list-style-type: none"> Fluxo de tramitação moroso 	<ul style="list-style-type: none"> Revisar o fluxo 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões com os Agentes Financeiros Articulando permanentemente 	<p>Até 30/06/11</p> <p>Atividade Contínua</p>	Leuda (UTE)	Agentes Financeiros
18. IMPLANTAR OS SUBPROJETOS DE INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS - SIC	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação insuficiente dos parceiros envolvidos e beneficiários 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar os parceiros e beneficiados 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando Encontros Regionais Atualizando o conteúdo dos Encontros 	De acordo com as liberações dos SIC's	Leuda (UTE)	(**)
19. MONITORAR E SUPERVISIONAR OS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> Limitação de recursos humanos (quantitativo) Inexistência de supervisão sistemática 	<ul style="list-style-type: none"> Aproveitar as Contratações dos 13 técnicos que irão fortalecer a Unidade Técnica Estadual - UTE Programar as Supervisões Sistemáticas 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando sistemática de acordo com o que está previsto no Plano Operativo do Programa Crédito Fundiário Elaborando Calendário Elaborando sistemática de acordo com o que está previsto no plano operativo do Programa Crédito Fundiário 	<p>Atividade Sistemática</p> <p>Atividade Sistemática</p>	Leuda (UTE)	-

(**) Arruda & Bloc LTDA, MT, ASTERAL, CACTUS, CAPACIT, COCEPAT, COPASAT, EMATERCE, Fortprojeto, FETRAECE, F.S.ARAIS, Fundação Francisco de Lima Botelho, INHAMUNS ASSESSORIA, IDEF, INSTITUTO SESEMAR, ONG FLOR DO PIQUI, PLANTERRA, UNITACE, IRDSS, Instituto Agropolos e IDACE

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
CLASSIFICAÇÃO / LABORATÓRIOS		
1. ANALISAR SEMENTES PARA FINS DE COMERCIALIZAÇÃO (LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES E PRODUÇÃO - LASP)	<ul style="list-style-type: none">• Sementes analisadas e atestadas a sua qualidade seguindo as normas estabelecidas pelo Programa de Qualidade (1.000 amostras / ano)	<ul style="list-style-type: none">• Equipamentos insuficientes• Precariedade na manutenção e calibração dos equipamentos existentes• Deficiência quantitativa de pessoal
2. CLASSIFICAR OS PRODUTOS VEGETAIS NACIONAIS E IMPORTADOS (CLASSIFICAÇÃO VEGETAL DO CEARÁ - CLAVECE)	<ul style="list-style-type: none">• Produtos vegetais classificados para mercado (nacional e importado), seguindo as normas estabelecidas pelo Programa de Qualidade (3.120 amostras / ano)	<ul style="list-style-type: none">• Equipamentos insuficientes• Precariedade na manutenção e calibração dos equipamentos existentes• Deficiência quantitativa de pessoal• Serviço de classificação pouco divulgado
3. ANALISAR OS PRODUTOS VEGETAIS NOS ASPECTOS FÍSICO - QUÍMICOS (LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS - LAQ)	<ul style="list-style-type: none">• Produtos vegetais destinados a comercialização com análises físico-químicas realizadas, seguindo as normas estabelecidas pelo Programa de Qualidade (1.200 amostras / ano)	<ul style="list-style-type: none">• Equipamentos insuficientes• Precariedade na manutenção e calibração dos equipamentos existentes• Deficiência quantitativa de pessoal• Serviço do LAQ pouco divulgado
4. PRODUZIR BIO - INSETICIDAS (BIOFÁBRICA)	<ul style="list-style-type: none">• Bio-inseticidas produzidos para combater a lagarta do cartucho na cultura do milho (18.000 doses / ano)	<ul style="list-style-type: none">• Equipamentos insuficientes• Espaço físico inadequado• Deficiência quantitativa de pessoal• Recurso alocado em outra rubrica

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
SEMENTES E MUDAS		
5. GERENCIAR O PROJETO HORA DE PLANTAR	<ul style="list-style-type: none"> • Sementes e mudas de qualidade distribuídas para agricultura familiar <ul style="list-style-type: none"> ✓ 500.000 mudas de cajueiro ✓ 4.500.000 raquete de palma forrageira ✓ 12.000 m³ de maniva de mandioca ✓ 900 t de cana de açúcar ✓ 3.849.410 Kg de sementes (milho, feijão, arroz, sorgo, algodão, amendoim, mamona, gergelim e girassol) 	<ul style="list-style-type: none"> • A demanda não é definida adequadamente quanto ao tempo e a quantidade • Deficiência no acompanhamento dos agricultores beneficiados no projeto • Venda de sementes por parte dos produtores beneficiados • Armazenamento inadequado nos Escritórios da EMATERCE / PARCEIROS • Deficiência na alimentação das informações para o HPNET - Sistema Hora de Plantar na NET (equipamentos obsoletos e sistema de informática que não atende adequadamente) • Deficiência de veículos
CASTANHÃO		
6. GERENCIAR O PROJETO CASTANHÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura do Complexo Castanhão implementada 	<ul style="list-style-type: none"> • Burocracia excessiva nos processos licitatórios • Projetos mal elaborados • Carência de pessoal qualificado na análise e acompanhamento dos projetos
7. APOIAR A TITULAÇÃO DAS ÁREAS DOS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> • Reassentados com lotes residenciais e produtivos, titulados <ul style="list-style-type: none"> ✓ 317 Produtivos (Mandacaru – 132, Alagamar - 104 e Curupati - 2ª Etapa – 81) ✓ 134 Residenciais (Curupati - 2ª Etapa) 	<ul style="list-style-type: none"> • Posição contraditória dos Movimentos Sociais (MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens) quanto ao crédito fundiário • Áreas de domínio da União • Lentidão nas ações do IDACE

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
8. IMPLANTAR PROJETOS PRODUTIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos produtivos implantados (03 projetos - Mandacaru, Curupati - 2ª Etapa e Alagamar) 	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalização deficiente das obras por parte do DER / DAE • Burocracia excessiva nos processos licitatórios • Projetos mal elaborados • Carência de pessoal qualificado na análise e acompanhamento dos projetos • Exigência da burocracia na utilização dos recursos
OLEAGINOSAS (BIODIESEL)		
9. INCENTIVAR O PLANTIO DE OLEAGINOSAS	<ul style="list-style-type: none"> • 48.385 ha implantados por 24.192 agricultores familiares 	<ul style="list-style-type: none"> • Maioria dos beneficiários sem posse e uso da terra • Agricultores sem conta corrente PRONAF junto ao BB e sem DAP • Deficiência de veículos
10. INSTALAR MINI-FÁBRICAS E ADQUIRIR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • 14 mini-fábricas instaladas e 40 bateadeiras de mamona adquiridas e distribuídas • 01 extratora de óleo instalada 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de pactuar convênios com as empresas que detêm a tecnologia do biocatalisador • Deficiência de veículos
11. CAPACITAR OS AGRICULTORES E TÉCNICOS (ASPECTOS GERENCIAIS)	<ul style="list-style-type: none"> • 12.000 agricultores e 350 técnicos capacitados 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo índice de adoção em função da resistência às mudanças • Equipe técnica contratada (ASTECC) pouco qualificada para as atividades relativas à extensão rural • Deficiência de veículos

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
PROJETOS PRODUTIVOS		
12. MODERNIZAR E FORTALECER O SETOR DA MANDIOCULTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Produtividade aumentada de 9 t / ha para 20 t / ha • 16 agroindústrias modernizadas • 320 produtores capacitados em processamento e 64 produtores na gestão 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência técnica deficiente e ausente em alguns casos • Rotatividade dos agentes rurais • Apenas uma cultivar credenciada pelo MAPA • A inadimplência do agricultor dificulta o acesso ao crédito • Carência de assistência técnica para implantação das agroindústrias • Gestão deficiente para o processamento e comercialização dos produtos • Recursos limitados para instalação da central de comercialização • Deficiência de veículos
	<ul style="list-style-type: none"> • 01 central de padronização, classificação, empacotamento e comercialização implantada 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos limitados para instalação da central de comercialização • Deficiência de veículos
13. EXPANDIR E RECUPERAR CAJUCULTURA	<ul style="list-style-type: none"> • 3.250 ha implantados • 3.500 ha de copas substituídas para 500 produtores 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de técnicos • Técnicos existentes pouco qualificados • Desperdício do pedúnculo • Caju não inserido no PAA e PNAE • Deficiência de veículos

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
14. IMPLANTAR OS PROJETOS PRODUTIVOS COM RECURSOS DO FEDAF	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos implantados: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 62 cultivos protegido para hortaliças e flores ✓ 78 cultivos protegido para aluviões ✓ 10 projetos com energia solar ✓ 72 projetos com energia eólica ✓ 33 projetos com plantas medicinais ✓ 25 projetos sistema de irrigação localizada 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora no início da operacionalização financeira • Deficiência de veículos
15. REVITALIZAR PERÍMETROS E AGROVILAS	<ul style="list-style-type: none"> • 09 perímetros públicos revitalizados • 11 agrovilas revitalizadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca organização dos agricultores • Falta definição de linha de produção • Ausência de ATER • Baixa qualificação dos agricultores para agricultura irrigada • Deficiência de recursos financeiros • Deficiência de veículos
16. INSTALAR MEDIDORES HOROSAZONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • 2.500 medidores de dupla tarifa instalados 	<ul style="list-style-type: none"> • Clientes inadimplentes com a Coelce • Demora na liberação dos recursos • Morosidade na instalação dos medidores pela Coelce • Deficiência de veículos

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
CONVIVÊNCIA COM O SEMI-ÁRIDO		
17. IMPLANTAR E GERENCIAR O PROJETO MANDALLA	<ul style="list-style-type: none"> • 150 famílias de produtores capacitados • 50 projetos Mandalla implantados • 25 técnicos de ATER capacitados 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a recurso para custeio deficiente • Limitada equipe de coordenação e capacitação • Alta rotatividade da equipe de técnicos de ATER • Deficiência de veículos
18. IMPLANTAR PROJETOS DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO E ÁGUA	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de convivência com semiárido implantadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos financeiros não liberados para implantação do projeto • Desvio da finalidade firmada nos convênios pelos parceiros • Inadimplência dos parceiros • Deficiência de veículos
PACTO FEDERATIVO		
19. IMPLANTAR O PACTO FEDERATIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência técnica ampliada para beneficiar 68.000 novos agricultores familiares nos Territórios da Cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na aprovação dos recursos para contratação dos técnicos (aprovação ocorreu somente em junho de 2011)

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
CLASSIFICAÇÃO / LABORATÓRIOS						
1. ANALISAR SEMENTES PARA FINS DE COMERCIALIZAÇÃO (LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES E PRODUÇÃO - LASP)	• Equipamentos insuficientes	• Adquirir equipamentos	• Liberando recursos através do MAPP proposto pela Coordenação	Até setembro de 2011	Clecineide	-
	• Precariedade na manutenção e calibração dos equipamentos existentes	• Contratar empresas especializadas (RBC)	• Elaborando carta convite	Até setembro de 2011	Josias	-
	• Deficiência quantitativa de pessoal	• Contratar pessoal	• Cobrando da COPLAG a contratação de dois (2) técnicos permanentes pelo Instituto Agropolos e cinco (5) estagiários pela SDA	Imediato	Clecineide	Instituto Agropolos
2. CLASSIFICAR OS PRODUTOS VEGETAIS NACIONAIS E IMPORTADOS (CLASSIFICAÇÃO VEGETAL DO CEARÁ - CLAVECE)	• Equipamentos insuficientes	• Adquirir equipamentos	• Adquirindo equipamentos com recursos próprios da SDA oriundos do Convênio com o MAPA	Imediato	Josias	MAPA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Precariedade na manutenção e calibração dos equipamentos existentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar empresas especializadas (RBC) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando carta convite 	Até setembro de 2011	Josias	-
	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência quantitativa de pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> • Cobrando da COPLAG a contratação de cinco (5) estagiários pela SDA 	Imediato	Josias	-
	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de classificação pouco divulgado 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os serviços de classificação 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgando através da mídia, eventos, site da SDA, folder, cartazes, propagandas, etc. 	Imediato	Soraia	-
3. ANALISAR OS PRODUTOS VEGETAIS NOS ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICOS (LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS - LAQ)	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos insuficientes 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirindo equipamentos com recursos próprios da SDA oriundos do Convênio com o MAPA 	Imediato	Glauca	MAPA
	<ul style="list-style-type: none"> • Precariedade na manutenção e calibração dos equipamentos existentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar empresas especializadas (RBC) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando carta convite 	Imediato	Glauca	

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência quantitativa de pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento com exposição de motivos mostrando a necessidade de contratar 02 técnicos de nível superior via Instituto Agropolos 	Até dezembro de 2011	Glaucaia	Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> Serviço do LAQ pouco divulgado 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar os serviços do LAQ 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgando através da mídia, eventos, site da SDA, folder, cartazes, propagandas, etc. 	Imediato	Soraia	-
4. PRODUZIR BIO-INSETICIDAS (BIOFÁBRICA)	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos insuficientes 	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> Adquirindo através de recursos alocados no Projeto BIODIESEL 	Imediato	Conceição	APROSEMCE e EMBRAPA Milho e Sorgo
	<ul style="list-style-type: none"> Espaço físico inadequado 	<ul style="list-style-type: none"> Agilizar a reforma do prédio para a biofábrica 	<ul style="list-style-type: none"> Cobrando da COPLAG 	Imediato	Conceição	-
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência quantitativa de pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Contratando especialista como consultor e bolsista, através de convenio com a APROSEMCE (recursos do Projeto Biodiesel já negociado) 	Imediato	Conceição	APROSEMCE
	<ul style="list-style-type: none"> Recurso alocado em outra rubrica 	<ul style="list-style-type: none"> Transferir recursos 	<ul style="list-style-type: none"> Adotando providências junto ao NUFIN / COPLAG 	Imediato	Itamar Lemos	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
SEMENTES E MUDAS						
5. GERENCIAR O PROJETO HORA DE PLANTAR	<ul style="list-style-type: none"> A demanda não é definida adequadamente quanto ao tempo e a quantidade 	<ul style="list-style-type: none"> Definir a demanda até o mês de junho 	<ul style="list-style-type: none"> Cobrando da EMATERCE e parceiros a demanda adequada de cada município 	Imediato	Conceição	EMATERCE e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência no acompanhamento dos agricultores beneficiados no projeto 	<ul style="list-style-type: none"> Contatar a EMATERCE <p>OBS: A solução definitiva dessa dificuldade passa pelo encaminhamento que o Secretário da SDA está buscando junto ao MDA na tentativa de expandir o Pacto Federativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando da EMATERCE que faça o acompanhamento dos beneficiários do projeto 	Imediato	Itamar Lemos	EMATERCE
	<ul style="list-style-type: none"> Venda de sementes por parte dos produtores beneficiados 	<ul style="list-style-type: none"> Contatar com os parceiros (EMATERCE / FETRAECE) 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões para definição de estratégias que visem eliminar e / ou minimizar os problemas Orientando aos parceiros que os infratores devem ser denunciados ao Ministério Público 	Imediato	Itamar Lemos	EMATERCE, FETRAECE, Secretarias Municipais de Agricultura e Ministério Público

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Armazenamento inadequado nos Escritórios da EMATERCE / PARCEIROS 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir locais adequados 	<ul style="list-style-type: none"> • Contatando EMATERCE / APROSEMCE para escolherem locais adequados 	A partir de julho de 2011	Vicente Colares	EMATERCE / APROSEMCE
	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência na alimentação das informações para o HPNET - Sistema Hora de Plantar na NET (equipamentos obsoletos e sistema de informática que não atende adequadamente) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contatar EMATERCE 	<ul style="list-style-type: none"> • Incluindo a EMATERCE no Cinturão Digital e adquirindo equipamentos para melhorar a velocidade da rede 	A partir de julho de 2011	Itamar Lemos	EMATERCE
	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de veículos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o levantamento das reais necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando a COPLAG a aquisição de veículos de acordo com a necessidade 	Julho de 2011	Itamar Lemos	-
CASTANHÃO						
6. GERENCIAR O PROJETO CASTANHÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Burocracia excessiva nos processos licitatórios 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os processos licitatórios em andamento e formalizar convênios para execução de obras e serviços 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando o acompanhamento dos processos sistematicamente 	Imediato	Miriam	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos mal elaborados • Carência de pessoal qualificado na análise e acompanhamento dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar empresas com competência comprovada para elaboração de projetos • Contratar pessoal qualificado 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhando a elaboração dos projetos • Elaborando pleito justificando a necessidade da contratação de 01 técnico para acompanhamento dos projetos (via Contrato de Gestão através de aditivo) 	<p>Imediato</p> <p>Imediato</p>	<p>Edson</p> <p>José Maria</p>	<p>-</p> <p>Instituto Agropolos</p>
7. APOIAR A TITULAÇÃO DAS ÁREAS DOS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> • Posição contraditória dos Movimentos Sociais (MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens) quanto ao crédito fundiário 	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer as comunidades sobre o processo de titulação 	<ul style="list-style-type: none"> • Convocando as comunidades para reuniões objetivando discutir os processos de titulação 	Até setembro de 2011	José Maria	IDACE / COCRED
	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas de domínio da União 	<ul style="list-style-type: none"> • Transferir para o Estado 	<ul style="list-style-type: none"> • Negociando com o DNOCS 	Até julho de 2011	José Maria	IDACE / DNOCS
	<ul style="list-style-type: none"> • Lentidão nas ações do IDACE 	<ul style="list-style-type: none"> • Cobrar celeridade do IDACE 	<ul style="list-style-type: none"> • Cobrando através de ofícios e contatos e acompanhar os processos de titulação 	Até julho de 2011	José Maria	IDACE

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
8. IMPLANTAR PROJETOS PRODUTIVOS	• Fiscalização deficiente das obras por parte do DER / DAE	• Comunicar ao DAE	• Solicitando fiscalização na execução dos projetos	Imediato	Edson	DAE
	• Burocracia excessiva nos processos licitatórios	• Acompanhar os processos licitatórios em andamento e formalizar convênios para execução de obras e serviços	• Realizando o acompanhamento dos processos sistematicamente	Imediato	Miriam	-
	• Projetos mal elaborados	• Contratar empresas com competência comprovada para elaboração de projetos	• Acompanhando a elaboração dos projetos	Imediato	Edson	-
	• Carência de pessoal qualificado na análise e acompanhamento dos projetos	• Contratar Pessoal	• Elaborando pleito justificando a necessidade da contratação de 03 técnicos para acompanhamento dos projetos (via Contrato de Gestão através de aditivo)	Imediato	Menezes	Instituto Agropolos
	• Exigência da burocracia na utilização dos recursos	• Melhorar o acompanhamento das fontes de recursos	• Realizando acompanhamento das diversas fontes de acordo com as suas exigências	Imediato	Miriam	BNDES

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
OLEAGINOSAS (BIODIESEL)						
9. INCENTIVAR O PLANTIO DE OLEAGINOSAS	<ul style="list-style-type: none"> • Maioria dos beneficiários sem posse e uso da terra 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar os agricultores para busca do crédito fundiário • Sensibilizar os proprietários de terra para ceder áreas de cultivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgando o projeto de crédito fundiário através da rede de ASTEC 	Julho a setembro de 2011	Ademarzinho.	ASTEC, IDACE e COCRED
	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultores sem conta corrente PRONAF junto ao BB e sem DAP 	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar a articulação DAS, MDA e BB para aceitação de DAP's Garantia Safra 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvendo o Secretário da SDA no processo de articulação 	Até junho de 2011	Itamar Lemos	PBIO, BB, MDA, FETRAECE e INCRA
10. INSTALAR MINI-FÁBRICAS E ADQUIRIR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de veículos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o levantamento das reais necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando a COPLAG a aquisição de veículos de acordo com a necessidade 	Até julho de 2011	Itamar Lemos	-
	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de pactuar convênios com as empresas que detêm a tecnologia do biocatalisador 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar empresa especializada no ramo para dispor a tecnologia • Conveniar diretamente com associações 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando pregão eletrônico e firmando convênios com as associações 	Junho a julho de 2011	Roberto Virgínio	COPLAG e ASJUR / SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de veículos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o levantamento das reais necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando a COPLAG a aquisição de veículos de acordo com a necessidade 	Até julho de 2011	Itamar Lemos	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
11. CAPACITAR OS AGRICULTORES E TÉCNICOS (ASPECTOS GERENCIAIS)	<ul style="list-style-type: none"> Baixo índice de adoção em função da resistência às mudanças 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o Projeto de Reestruturação Produtiva com recursos do Programa de Biodiesel da Petrobras (PBio) 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizando Unidades de Teste e Demonstração e promovendo cursos e missões técnicas 	Junho a novembro de 2011	Carlos Alberto	ASTEC's (Instituto Agropolos, COCEPAT, COOPTRACE e COPASAT) e PBIO
	<ul style="list-style-type: none"> Equipe técnica contratada das ASTEC's (Instituto Agropolos e Cooperativas) pouco qualificada para as atividades relativas à extensão rural 					
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência de veículos 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o levantamento das reais necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando a COPLAG a aquisição de veículos de acordo com a necessidade 	Até julho de 2011	Itamar Lemos	-
PROJETOS PRODUTIVOS						
12. MODERNIZAR E FORTALECER O SETOR DA MANDIOCULTURA	<ul style="list-style-type: none"> Assistência técnica deficiente e ausente em alguns casos 	<ul style="list-style-type: none"> Contatar a EMATERCE OBS: A solução definitiva dessa dificuldade passa pelo encaminhamento que o Secretário da SDA está buscando junto ao MDA na tentativa de expandir o Pacto Federativo e pela realização de concurso público na EMATERCE ou contratação de serviços terceirizados 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando a EMATERCE que faça o acompanhamento dos beneficiários do projeto 	Imediato	Itamar Lemos	EMATERCE

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Rotatividade dos agentes rurais 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer novas contratações <p>OBS: A solução definitiva dessa dificuldade passa pelo encaminhamento que o Secretário da SDA está buscando junto ao MDA na tentativa de expandir o Pacto Federativo e pela realização de concurso público na EMATERCE ou contratação de serviços terceirizados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contratando antes do término das bolsas anteriores com interseção mínima de 06 meses 	Junho e julho até 2011	Itamar Lemos	EMATERCE
	<ul style="list-style-type: none"> • Apenas uma cultivar credenciada pelo MAPA 	<ul style="list-style-type: none"> • Registrar novas cultivares já validadas pela EMBRAPA no Estado 	<ul style="list-style-type: none"> • Requerendo o registro com apoio de instituições de pesquisa 	Julho a dezembro de 2011	Francisco Marcílio	EMBRAPA, CENTEC e MAPA
	<ul style="list-style-type: none"> • A inadimplência do agricultor dificulta o acesso ao crédito 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos de renegociação da dívida dos produtores 	<ul style="list-style-type: none"> • Intermediando a negociação entre os produtores e os agentes financeiros 	Julho a dezembro de 2011	Francisco Marcílio	COCRED/SDA, EMATERCE, FETRAECE e Agentes Financeiros

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de assistência técnica para implantação das agroindústrias 	<ul style="list-style-type: none"> • Contatar a EMATERCE OBS: A solução definitiva dessa dificuldade passa pelo encaminhamento que o Secretário da SDA está buscando junto ao MDA na tentativa de expandir o Pacto Federativo e pela realização de concurso público na EMATERCE ou contratação de serviços terceirizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando a EMATERCE que faça o acompanhamento dos beneficiários do projeto 	Imediato	Itamar Lemos	EMATERCE
	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão deficiente para o processamento e comercialização dos produtos 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os técnicos e produtores 	<ul style="list-style-type: none"> • Promovendo cursos e oficinas técnicas 	Julho a dezembro de 2011	Francisco Marcílio	SEBRAE, EMATERCE, SENAR e OCB-CE
	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos limitados para instalação da central de comercialização 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar projeto ao FEDAF 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando o projeto 	Julho a dezembro de 2011	Francisco Marcílio	COCRED/SDA e CEDR
	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de veículos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o levantamento das reais necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando a COPLAG a aquisição de veículos de acordo com a necessidade 	Até julho de 2011	Itamar Lemos	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
13. EXPANDIR E RECUPERAR A CAJUCULTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de técnicos • Técnicos existentes pouco qualificados 	<ul style="list-style-type: none"> • Contatar a EMATERCE OBS: A solução definitiva dessa dificuldade passa pelo encaminhamento que o Secretário da SDA está buscando junto ao MDA na tentativa de expandir o Pacto Federativo e pela realização de concurso público na EMATERCE ou contratação de serviços terceirizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando a EMATERCE que faça o acompanhamento dos beneficiários do projeto 	Imediato	Itamar Lemos	EMATERCE
	<ul style="list-style-type: none"> • Desperdício do pedúnculo 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a implantação de pequenas agroindústrias para aproveitamento do pedúnculo 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando projeto para o FEDAF 	Julho a dezembro de 2011	José Paz	COCRED/SDA, CEDR e EMBRAPA
	<ul style="list-style-type: none"> • Caju não inserido no PAA e PNAE 	<ul style="list-style-type: none"> • Inserir no PAA e PNAE 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões para articular a inclusão do caju no PAA e PNAE 	Julho a dezembro de 2011	José Paz	COCRED/SDA, CONAB, SEDUC e Prefeituras Municipais
	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de veículos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o levantamento das reais necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando a COPLAG a aquisição de veículos de acordo com a necessidade 	Até julho de 2011	Itamar Lemos	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
14. IMPLANTAR OS PROJETOS PRODUTIVOS COM RECURSOS DO FEDAF	• Demora no início da operacionalização financeira	• Articular com a COCRED a agilização do processo	• Reunindo com o executor do FEDAF	Imediato	Wanderley Augusto	COCRED/SDA, BNB e Cooperativas
	• Deficiência de veículos	• Realizar o levantamento das reais necessidades	• Solicitando a COPLAG a aquisição de veículos de acordo com a necessidade	Até julho de 2011	Itamar Lemos	-
15. REVITALIZAR PERÍMETROS E AGROVILAS	• Pouca organização dos agricultores	• Sensibilizar para o associativismo	• Realizando de reuniões e oficinas	Junho e julho de 2011	Wania	EMATERCE, Secretarias Municipais e Instituto Agropolos
	• Falta definição de linha de produção	• Discutir com as famílias modelos produtivos, visando a aptidão dos produtores e da área de produção	• Realizando de reuniões e oficinas	Junho e julho de 2011	Marcos	EMATERCE, Secretarias Municipais e Instituto Agropolos
	• Ausência de ATER	• Contatar a EMATERCE OBS: A solução definitiva dessa dificuldade passa pelo encaminhamento que o Secretário da SDA está buscando junto ao MDA na tentativa de expandir o Pacto Federativo e pela realização de concurso público na EMATERCE ou contratação de serviços terceirizados	• Solicitando a EMATERCE que faça o acompanhamento dos beneficiários do projeto	Imediato	Itamar Lemos	EMATERCE

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Baixa qualificação dos agricultores para agricultura irrigada 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar capacitação agricultores familiares 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando curso para desenvolver habilidade gerencial e produtiva dos agricultores familiares 	Junho e julho de 2011	Wania	SEBRAE, SENAR e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência de recursos financeiros 	<ul style="list-style-type: none"> Captar recursos através do MAPP 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando projeto 	Junho e julho de 2011	Marcos	-
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência de veículos 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o levantamento das reais necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando a COPLAG a aquisição de veículos de acordo com a necessidade 	Até Julho de 2011	Itamar Lemos	-
16. INSTALAR MEDIDORES HOROSAZONAIS	<ul style="list-style-type: none"> Clientes inadimplentes com a COELCE 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar produtores irrigantes 	<ul style="list-style-type: none"> Orientando a renegociação dos seus débitos junto a COELCE local 	Junho a dezembro a 2011	Gonzaga	EMATERCE, FETRAECE e Secretarias Municipais de Agricultura
	<ul style="list-style-type: none"> Demora na liberação dos recursos 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar novo projeto para ser elaborada a licitação 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando novo projeto e adotando providências para agilizar a licitação 	Junho e julho de 2011	Gonzaga	COPLAG e ASJUR / SDA
	<ul style="list-style-type: none"> Morosidade na instalação dos medidores pela COELCE 	<ul style="list-style-type: none"> Cobrar da COELCE a instalação dos medidores horosazonais dos clientes adimplentes 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhando através de reuniões quinzenais 	Junho a dezembro a 2011	Gonzaga	COELCE e EMATERCE
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência de veículos 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o levantamento das reais necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando a COPLAG a aquisição de veículos de acordo com a necessidade 	Até julho de 2011	Itamar Lemos	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
CONVIVÊNCIA COM O SEMI-ÁRIDO						
17. IMPLANTAR E GERENCIAR O PROJETO MANDALLA	• Acesso a recurso para custeio deficiente	• Articular com a EMATERCE a elaboração dos planos de custeio a partir do segundo ano	• Realizando reuniões com gerentes e diretores da EMATERCE	Agosto a dezembro de 2011	Ximenes	EMATERCE
	• Limitada equipe de coordenação e capacitação	• Envolver mais um técnico na equipe	• Elaborando pleito justificando a necessidade da contratação de um técnico para acompanhamento dos projetos (via Contrato de Gestão através de aditivo)	Junho e julho de 2011	Ximenes	EMATERCE
	• Alta rotatividade da equipe de técnicos de ATER	• Contatar a EMATERCE OBS: A solução definitiva dessa dificuldade passa pelo encaminhamento que o Secretário da SDA está buscando junto ao MDA na tentativa de expandir o Pacto Federativo e pela realização de concurso público na EMATERCE ou contratação de serviços terceirizados	• Solicitando a EMATERCE que faça o acompanhamento dos beneficiários do projeto	Imediato	Itamar Lemos	EMATERCE

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
18. IMPLANTAR PROJETOS DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO E ÁGUA	• Deficiência de veículos	• Realizar o levantamento das reais necessidades	• Solicitando a COPLAG a aquisição de veículos de acordo com a necessidade	Até julho de 2011	Itamar Lemos	-
	• Recursos financeiros não liberados para implantação do projeto	• Apresentar projeto ao MDA	• Negociando com MDA	Junho de 2011	Bosco	MDA, CEDR, Prefeituras Municipais e EMATERCE
	• Desvio da finalidade firmada nos convênios pelos parceiros	• Acionar as Prefeituras Municipais para o cumprimento das metas estabelecidas nos convênios	• Negociando projeto com antecedência com municípios e associações	Outubro a dezembro de 2011	Cláudia Juca	ASJUR, MDA, CEDR, Casa Civil, EMATERCE, Prefeituras Municipais e Associações
	• Inadimplência dos parceiros	• Alertar parceiros para regularização	• Esclarecendo toda documentação necessária	Outubro a dezembro de 2011	Cláudia Juca	MDA, CEDR, Casa Civil, EMATERCE, Prefeituras Municipais e Associações
	• Deficiência de veículos	• Realizar o levantamento das reais necessidades	• Solicitando a COPLAG a aquisição de veículos de acordo com a necessidade	Até julho de 2011	Itamar Lemos	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
PACTO FEDERATIVO						
19. IMPLANTAR O PACTO FEDERATIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na aprovação dos recursos para contratação dos técnicos (aprovação ocorreu somente em junho de 2011) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar e capacitar técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando plano de trabalho com os municípios • Abrindo postos de serviços nos municípios sem escritórios da EMATERCE 	Julho a Outubro de 2011	Itamar Lemos	MDA, EMATERCE, Instituto Agropolos e Prefeituras Municipais dos territórios da cidadania

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - CODEA

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
1. RECUPERAR AÇUDES NAS ÁREAS DE ASSENTAMENTOS FEDERAIS	<ul style="list-style-type: none"> • 25 açudes recuperados nas áreas de Assentamentos Federais 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na liberação dos recursos pelo INCRA • Inadimplência dos Órgãos / Instituições estaduais • Inexistência de engenheiro civil na CODEA • Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
2. CONSTRUIR E REFORMAR HABITAÇÕES RURAIS NAS ÁREAS DE ASSENTAMENTOS ESTADUAIS	<ul style="list-style-type: none"> • 137 casas iniciadas a construção e 596 casas iniciadas a recuperação em 36 Assentamentos Estaduais 	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento das normas de licitação pelos beneficiários (Organizações dos Beneficiários) • Desconhecimento das normas de prestação de contas dos recursos repassados às Organizações dos Beneficiários • Demora na implantação e conclusão das obras por parte das Organizações dos Beneficiários • Equipe técnica insuficiente • Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação
3. ACOMPANHAR A ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DOS ASSENTAMENTOS - PDA'S	<ul style="list-style-type: none"> • 50 PDA'S elaborados e 160 PDA'S discutidos para a sua implantação 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe técnica insuficiente • Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação • Responsáveis pela implantação das ações, pouco sensibilizados
4. ACOMPANHAR A ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DOS QUILOMBOLAS - PDQ'S	<ul style="list-style-type: none"> • 06 PDQ'S elaborados e discutidos para a sua implantação 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe técnica insuficiente • Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação • Responsáveis pela implantação das ações, pouco sensibilizados
5. APOIAR O ETNO-DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS (MAPEAMENTO, RESGATE DA ANCESTRALIDADE E CONSTITUIÇÃO INICIAL DO TERRITÓRIO E APOIO AO PROJETO PROTAGONISMO QUILOMBOLA)	<ul style="list-style-type: none"> • 95 Comunidades fortalecidas • 01 mapeamento realizado e publicado • 08 Projetos Protagonismo Quilombola apoiados 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos operacionais (custeio) insuficientes • Equipe técnica insuficiente • Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
6. ACOMPANHAR O PROJETO DE CAPACITAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PARA O DESENVOLVIMENTO NO CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Capacitação de Jovens e Adultos para o Desenvolvimento no Campo apoiado (209 turmas com o total de 2500 jovens e adultos capacitados) 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos operacionais (custeio) insuficientes • Equipe técnica insuficiente • Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação
7. APOIAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO ÂMBITO DOS ASSENTAMENTOS ESTADUAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência Técnica e Extensão Rural apoiada (2600 famílias apoiadas) 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos operacionais (custeio) insuficientes • Equipe técnica insuficiente • Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação
8. DESENVOLVER UM SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLE DOS ASSENTAMENTOS ESTADUAIS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Gestão e Controle dos Assentamentos Estaduais e Comunidades Tradicionais desenvolvido, implantado e disponibilizado na web 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos não disponibilizados (MAPP elaborado e ainda não aprovado)
9. ELABORAR E IMPLANTAR O PROJETO DE APOIO À PESCA ARTESANAL NOS ASSENTAMENTOS ESTADUAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Apoio à Pesca Artesanal nos Assentamentos Estaduais, elaborado e implantado 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos ainda não disponibilizados pelo Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA
10. APOIAR A IMPLANTAÇÃO DAS CASAS DIGITAIS NOS ASSENTAMENTOS ESTADUAIS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto das Casas Digitais nos assentamentos estaduais e comunidades tradicionais apoiados (60 pleitos de Casas Digitais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos operacionais (custeio) insuficientes • Equipe técnica insuficiente • Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação
11. APOIO À ARTE E A CULTURA EM ASSENTAMENTOS, REASSENTAMENTOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Assentamentos, Reassentamentos e Comunidades Tradicionais apoiados em Arte e Cultura 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos operacionais (custeio) insuficientes • Equipe técnica insuficiente • Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
12. APOIAR A GESTÃO AMBIENTAL NOS ASSENTAMENTOS, REASSENTAMENTOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (DEMARCAÇÃO DAS ÁREAS DE APP E RESERVA LEGAL)	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> • Novo Código Florestal ainda não aprovado

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. RECUPERAR AÇUDES NAS ÁREAS DE ASSENTAMENTOS FEDERAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na liberação dos recursos pelo INCRA 	<ul style="list-style-type: none"> • Contatar o Superintendente do INCRA para aportar os recursos conveniados para dar início à execução das obras em tempo oportuno 	<ul style="list-style-type: none"> • Promovendo a reunião do Secretário da SDA com o Superintendente do INCRA e com a participação das respectivas equipes técnicas 	Imediato	Moreira	INCRA
	<ul style="list-style-type: none"> • Inadimplência dos Órgãos / Instituições estaduais 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar dos Órgãos Estaduais a regularização de suas pendências 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando documento a ser enviado ao Secretário da SDA expondo as dificuldades de liberação dos recursos tendo em vista a pendência dos Órgãos Estaduais junto a Administração Federal 	Imediato	Moreira	Órgãos Estaduais

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de engenheiro civil na CODEA 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar ao Secretário da SDA para disponibilizar um engenheiro civil para acompanhamentos das obras 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento justificando a necessidade de disponibilizar um engenheiro civil via Contrato de Gestão e/ou remanejamento 	Imediato	Moreira	
	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar a COPLAG para disponibilizar um veículo para acompanhamento das obras durante a execução do projeto (no mínimo um ano) 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento e marcar uma reunião com o Coordenador da COPLAG 	Imediato	Moreira	COPLAG
2. CONSTRUIR E REFORMAR HABITAÇÕES RURAIS NAS ÁREAS DE ASSENTAMENTOS ESTADUAIS	<ul style="list-style-type: none"> Desconhecimento das normas de licitação pelos beneficiários (Organizações dos Beneficiários) 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar os beneficiários 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões com os beneficiários nos assentamentos 	Logo após a liberação dos recursos por parte do INCRA	Wagner Guerino	INCRA e IDACE
	<ul style="list-style-type: none"> Desconhecimento das normas de prestação de contas dos recursos repassados às Organizações dos Beneficiários 					

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	CONTINUAÇÃO
						PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na implantação e conclusão das obras por parte das Organizações dos Beneficiários 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um cronograma de execução para cada obra 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparando cronograma de execução das obras com os beneficiários • Acompanhamento sistemático da execução das obras 	Logo após a liberação dos recursos por parte do INCRA	Wagner Guerino	INCRA e IDACE
	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe técnica insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar ao Secretário para disponibilizar ou contratar dois técnicos para acompanhamento das obras 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando documento justificando a necessidade de disponibilizar ou contratar dois técnicos via Contrato de Gestão ou remanejamento 	Imediato	Wagner Guerino	IDACE e INCRA
	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar a COPLAG para disponibilizar um veículo para acompanhamento das obras durante a execução do projeto (no mínimo um ano) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando documento e marcar uma reunião com o Coordenador da COPLAG 	Imediato	Moreira	COPLAG

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
3. ACOMPANHAR A ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DOS ASSENTAMENTOS - PDA'S	<ul style="list-style-type: none"> Equipe técnica insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar ao Secretário para disponibilizar ou contratar dois técnicos para acompanhamento da elaboração e discussão da implantação dos PDA's 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento justificando a necessidade de disponibilizar ou contratar dois técnicos via Contrato de Gestão ou remanejamento 	Imediato	Viviany	IDACE e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar a COPLAG para disponibilizar um veículo para acompanhamento da elaboração e discussão da implantação dos PDA's 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento e marcando reunião com o Coordenador da COPLAG 	Imediato	Viviany	IDACE e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> Responsáveis pela implantação das ações, pouco sensibilizados 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os responsáveis pelas políticas públicas existentes na SDA e vinculadas para assegurar a implantação das ações dos PDA's 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reunião prévia com os responsáveis pela implementação das políticas públicas para socializar a agenda de compromissos dos PDA's Realizando reunião de entrega dos PDA's com a presença dos executores 	Até dezembro 2011	Viviany	IDACE e Instituto Agropolos

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
4. ACOMPANHAR A ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DOS QUILOMBOLAS - PDQ'S	<ul style="list-style-type: none"> Equipe técnica insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar ao Secretário para disponibilizar ou contratar três técnicos para acompanhamento da elaboração e discussão da implantação dos PDQ's 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento justificando a necessidade de disponibilizar ou contratar dois técnicos via Contrato de Gestão ou remanejamento 	Imediato	Moreira	COPPE, IDACE e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar a COPLAG para disponibilizar um veículo para acompanhamento da elaboração e discussão da implantação dos PDQ's 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento e marcando reunião com o Coordenador da COPLAG 	Imediato	Moreira	COPPE, IDACE e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> Responsáveis pela implantação das ações, pouco sensibilizados 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os responsáveis pelas políticas públicas existentes na SDA e vinculadas para assegurar a implantação das ações dos PDQ's 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reunião prévia com os responsáveis pela implementação das políticas públicas para socializar a agenda de compromissos dos PDQ's Realizando reunião de entrega dos PDQ's com a presença dos executores 	Até dezembro 2011	Moreira	COPPE, IDACE e Instituto Agropolos

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
5. APOIAR O ETNO-DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS (MAPEAMENTO, RESGATE DA ANCESTRALIDADE E CONSTITUIÇÃO INICIAL DO TERRITÓRIO E APOIO AO PROJETO PROTAGONISMO QUILOMBOLA	<ul style="list-style-type: none"> Recursos operacionais (custeio) insuficientes 	<ul style="list-style-type: none"> Aportar recursos operacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Reiterando junto ao Secretário a necessidade de priorizar a aprovação e liberação de recursos via MAPP (projeto elaborado) 	Imediato	Castro Júnior	IDACE, Instituto Agropolos e Instituto Quilombolas
	<ul style="list-style-type: none"> Equipe técnica insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar ao Secretário para disponibilizar ou contratar três técnicos para apoiar o etno-desenvolvimento das comunidades quilombolas <p>OBS: Os mesmos técnicos solicitados na Ação 04</p>	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento justificando a necessidade de disponibilizar ou contratar três técnicos via Contrato de Gestão ou remanejamento <p>OBS: Mesmo documento elaborado na Ação 04</p>	Imediato	Castro Júnior	IDACE, Instituto Agropolos e Instituto Quilombolas
	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar a COPLAG para disponibilizar um veículo para apoiar o etno-desenvolvimento das comunidades quilombolas <p>OBS: Mesmo veículo solicitado Ação 04</p>	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento e marcando reunião com o Coordenador da COPLAG <p>OBS: Mesmo documento elaborado na Ação 04</p>	Imediato	Castro Júnior	IDACE, Instituto Agropolos e Instituto Quilombolas

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
6. ACOMPANHAR O PROJETO DE CAPACITAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PARA O DESENVOLVIMENTO NO CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> Recursos operacionais (custeio) insuficientes 	<ul style="list-style-type: none"> Aportar recursos operacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Reiterando junto ao Secretário a necessidade de priorizar a aprovação e liberação de recursos via MAPP (projeto elaborado) 	Imediato	Castro Júnior	IDACE, Universidades, ONG's, SEDUC, Secretarias Municipais de Educação, Movimentos Sociais e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> Equipe técnica insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar ao Secretário para disponibilizar ou contratar dois técnicos para acompanhar o Projeto de Capacitação de Jovens e Adultos para o Desenvolvimento no Campo 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento justificando a necessidade de disponibilizar ou contratar dois técnicos via Contrato de Gestão ou remanejamento 	Imediato	Viviany	IDACE e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar a COPLAG para disponibilizar um veículo para acompanhar o Projeto de Capacitação de Jovens e Adultos para o Desenvolvimento no Campo 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento e marcando reunião com o Coordenador da COPLAG 	Imediato	Viviany	COPLAG

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. APOIAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO ÂMBITO DOS ASSENTAMENTOS ESTADUAIS	<ul style="list-style-type: none"> Recursos operacionais (custeio) insuficientes 	<ul style="list-style-type: none"> Aportar recursos operacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando ao Secretário a liberação dos recursos complementares via MAPP 	Imediato	Castro Júnior	IDACE, EMATERCE, Movimentos Sociais e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> Equipe técnica insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar ao Secretário para disponibilizar ou contratar três técnicos para apoiar a Assistência Técnica e Extensão Rural no âmbito dos Assentamentos Estaduais 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento justificando a necessidade de disponibilizar ou contratar três técnicos via Contrato de Gestão ou remanejamento 	Imediato	Viviany	IDACE, EMATERCE, Movimentos Sociais e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar a COPLAG para disponibilizar dois veículos para apoiar a Assistência Técnica e Extensão Rural no âmbito dos Assentamentos Estaduais 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento e marcando reunião com o Coordenador da COPLAG 	Imediato	Viviany	COPLAG

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
8. DESENVOLVER UM SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLE DOS ASSENTAMENTOS ESTADUAIS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> Recursos não disponibilizados (MAPP elaborado e ainda não aprovado) 	<ul style="list-style-type: none"> Viabilizar o desenvolvimento do Sistema de Gestão e Controle dos Assentamentos Estaduais e Comunidades Tradicionais 	<ul style="list-style-type: none"> Contatando a EMATERCE, ADAGRI e o IDACE para conhecer os sistemas existentes Reiterando junto ao Secretário da SDA a priorização para a aprovação do MAPP já elaborado 	Até dezembro de 2011	Wagner Guerino	EMATERCE, ADAGRI, IDACE, COPLAG (TI) e Instituto Agropolos
9. ELABORAR E IMPLANTAR O PROJETO DE APOIO À PESCA ARTESANAL NOS ASSENTAMENTOS ESTADUAIS	<ul style="list-style-type: none"> Recursos ainda não disponibilizados pelo Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA 	<ul style="list-style-type: none"> Viabilizar o aporte de recursos para o projeto 	<ul style="list-style-type: none"> Preparando solicitação de liberação de recursos a ser enviada ao MPA Encaminhando ao MPA (via Secretário) a solicitação de liberação de recursos com base no Projeto já elaborado 	Imediato	José Roberto	MPA / Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura - SFPA e Secretaria de Pesca e Aquicultura - SPA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
10. APOIAR A IMPLANTAÇÃO DAS CASAS DIGITAIS NOS ASSENTAMENTOS ESTADUAIS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	• Recursos operacionais (custeio) insuficientes	Dificuldade solucionada pelos recursos operacionais solicitados nas ações anteriores				
	• Equipe técnica insuficiente	Dificuldade solucionada pelas equipes técnicas solicitadas para as ações anteriores				
11. APOIO À ARTE E A CULTURA EM ASSENTAMENTOS, REASSENTAMENTOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	• Inexistência de veículos específicos para desenvolver esta ação	Dificuldade solucionada pelos veículos solicitados para as ações anteriores				
12. APOIAR A GESTÃO AMBIENTAL NOS ASSENTAMENTOS, REASSENTAMENTOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (DEMARCAÇÃO DAS ÁREAS DE APP E RESERVA LEGAL)	• Novo Código Florestal ainda não aprovado	• Elaborar o projeto considerando o atual Código Florestal e aguardar a aprovação do Novo Código Florestal	<ul style="list-style-type: none"> • Identificando os assentamentos que não tem suas áreas demarcadas e averbadas (APP e Reserva Legal) • Elaborando a proposta preliminar e ficando no aguardo do desfecho da aprovação do Novo Código Florestal 	Até dezembro de 2011 (dependendo da aprovação do Novo Código Florestal)	Moreira	IDACE, EMATERCE, MDA, INCRA, CONPAM, SEMACE, IBAMA e Instituto Agropolos

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E COMBATE A POBREZA - CODET

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
1. APOIAR E INCENTIVAR A COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR (FEIRAS E EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS E DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DENTRE OUTROS)	<ul style="list-style-type: none">• Agricultores organizados e comercializando sua produção de qualidade a preços justos	<ul style="list-style-type: none">• Insuficiência de recursos humanos (quantitativo e qualitativo)• Atendimento a algumas demandas sem seguir os canais hierárquicos• Articulação ineficiente entre as Coordenadorias (indefinição nos papéis e lentidão no fluxo de processos)• Documentação dos pleitos das feiras da economia solidaria incompleta (sem ofício de solicitação de apoio, contato, assinatura do solicitante)• Deficiência na comunicação de decisões tomadas por instancias distintas que interferem diretamente nas ações desenvolvidas• Lentidão no apoio as atividades meio (sistema de protocolo, material de expediente, transporte)
2. APOIAR E INCENTIVAR A AGROINDÚSTRIA FAMILIAR	<ul style="list-style-type: none">• Mercados ampliados com agregação de valor ao produto e alimentos ofertados de boa qualidade a população	<ul style="list-style-type: none">• Insuficiência de recursos humanos (quantitativo e qualitativo)• Atendimento a algumas demandas sem seguir os canais hierárquicos• Articulação ineficiente entre as Coordenadorias (indefinição nos papéis e lentidão no fluxo de processos)

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência na comunicação de decisões tomadas por instancias distintas que interferem diretamente nas ações desenvolvidas • Lentidão no apoio as atividades meio (sistema de protocolo, material de expediente, transporte)
3. APOIAR E INCENTIVAR A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	<ul style="list-style-type: none"> • Canais de comercialização identificados e ampliados para os produtos não agrícolas 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos humanos (quantitativo e qualitativo) • Atendimento a algumas demandas sem seguir os canais hierárquicos • Articulação ineficiente entre as Coordenadorias (indefinição nos papéis e lentidão no fluxo de processos) • Deficiência na comunicação de decisões tomadas por instancias distintas que interferem diretamente nas ações desenvolvidas • Lentidão no apoio as atividades meio (sistema de protocolo, material de expediente, transporte)
4. APOIAR OS PROJETOS PRODUTIVOS NO CONTEXTO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos produtivos apoiados tendo como enfoque a sustentabilidade ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> • Indisponibilidade de recursos financeiros • Articulação ineficiente entre as coordenadorias e vinculadas para implementação de projetos com enfoque da transição agroecológica (ambiência desfavorável em função do desconhecimento e da priorização)
5. IMPLANTAR E/OU AMPLIAR E ACOMPANHAR O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA NOS 13 TERRITÓRIOS DO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultores e agricultoras organizados e comercializando sua produção de qualidade a preço justo, garantindo segurança alimentar e nutricional 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos humanos (quantitativa) • Articulação ineficiente com os parceiros (EMATERCE, Prefeituras Municipais, Sindicato dos Trabalhadores, CONSEA\CMDs e demais atores)

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Lentidão processual nas dispensas de licitação (ambiente interno e externo) • Lentidão no apoio as atividades meio (sistema de protocolo, material de expediente, transporte, sistema informatizado). • Assistência técnica deficiente
6. IMPLANTAR E / OU ACOMPANHAR AS CASAS DIGITAIS DO CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> • 277 casas digitais do campo implantadas e acompanhadas • Produção de material de divulgação produzido • 494 cursos de gestor comunitário realizados • 400 cursos de capacitação realizados • 03 eventos para intercâmbio dos gestores comunitários capacitados realizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Desarticulação das ações dentro da Secretaria, vinculadas e instituições locais (Prefeituras, Sindicatos e Associações dentre outras) • Divulgação insuficiente das ações do projeto • Carência de transporte adequado para deslocamento às comunidades
7. IMPLANTAR E / OU ACOMPANHAR O PROGRAMA ARCAS DAS LETRAS (BIBLIOTECAS DO CAMPO)	<ul style="list-style-type: none"> • 400 bibliotecas implantadas em todos os municípios do Estado do Ceará • 600 agentes de leitura formados • 03 encontros territoriais de agentes de leitura realizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de transporte adequado da SDA para a logística de entrega das arcas das letras • Deficiência no acompanhamento do funcionamento do programa nas comunidades rurais (recursos limitados, carência de pessoal dentre outros) • Formalização no pagamento dos serviços de capatazia

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
8. APOIAR E ACOMPANHAR AS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO NO ÂMBITO DOS 13 TERRITÓRIOS DO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de desenvolvimento apoiadas e acompanhadas • Comitês Temáticos e Setoriais Territoriais estruturados • PTDRS (Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável) nos 13 Territórios consolidados • Demandas implementadas nos Territórios pelas coordenadorias e vinculadas da SDA • Estratégia do desenvolvimento territorial disseminada e compreendida pedagogicamente e politicamente no âmbito do SEA • 2º Salão dos Territórios realizado 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de compreensão da concepção político-pedagógica da estratégia territorial • Articulação institucional insuficiente nos Territórios • Projetos apresentados pelos Territórios com muitas deficiências (incompletos, mal redigidos, orçamentos mal elaborados dentre outros)
9. APOIAR A CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MATRIZ CURRICULAR PARA AS ESCOLAS AGRÍCOLAS	<ul style="list-style-type: none"> • Matriz curricular construída, implementada e monitorada 	<ul style="list-style-type: none"> • Poucos profissionais motivados e comprometidos com a metodologia do desenvolvimento rural sustentável e solidário
10. DIVULGAR E APOIAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> • Política de educação do campo amplamente divulgada • Escolas Famílias Agrícolas apoiadas e acompanhadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Indefinição do papel da SDA na política da educação do campo • Articulação entre a SDA e a SEDUC insuficiente • Carência de pessoal especializado
11. APOIAR, IMPLEMENTAR E ACOMPANHAR AÇÕES VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL (RAÇA, GÊNERO, GERAÇÃO E ETNIA)	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos produtivos de mulheres e jovens rurais apoiados • Políticas de desenvolvimento humano e social implementadas e acompanhadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de pessoal para implementação das demandas propostas • Não nomeação do Orientador da Célula de Formação Humana

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. APOIAR E INCENTIVAR A COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR (FEIRAS E EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS E DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DENTRE OUTROS)	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos humanos (quantitativo e qualitativo). 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar e/ou recrutar pessoal qualificado 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando documento com exposição de motivos para o Secretário com vistas a contratar e/ou recrutar via contrato de gestão ou via projeto MAPP 	Imediato	Teles	COPLAG e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento a algumas demandas sem seguir os canais hierárquicos • Articulação ineficiente entre as Coordenadorias (indefinição nos papéis e lentidão no fluxo de processos) • Deficiência na comunicação de decisões tomadas por instancias distintas que interferem diretamente nas ações desenvolvidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar os diversos níveis sobre as atribuições de cada área e os tramites relativos ao atendimento as demandas (fluxo de processos) e/ou organograma administrativo da SDA 	<ul style="list-style-type: none"> • Formando grupo de trabalho para definir fluxo de processo para atendimento as demandas em tempo oportuno • Realizando eventos internos sobre a estrutura organizacional e os tramites de processo 	Imediato	Graça	COPLAG
2. APOIAR E INCENTIVAR A AGROINDÚSTRIA FAMILIAR						
3. APOIAR E INCENTIVAR A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS						

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação dos pleitos das feiras da economia solidaria incompleta (sem ofício de solicitação de apoio, contato, assinatura do solicitante) 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar os solicitantes sobre a documentação necessária para abrir processo 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando manual de orientação sobre abertura de processos • Divulgando e distribuindo o manual para as organizações / entidades demandantes • Solicitando a COPLAG que o pessoal do Protocolo seja capacitado sobre a abertura de processos 	Até agosto de 2011	Elioneide	COPLAG, ASJUR, Assessoria do Secretário e organizações / entidades demandantes
	<ul style="list-style-type: none"> • Lentidão no apoio as atividades meio (sistema de protocolo, material de expediente, transporte) 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar as dificuldades 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reunião com a COPLAG 	Imediato	Iolanda	COPLAG

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
4. APOIAR OS PROJETOS PRODUTIVOS NO CONTEXTO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Indisponibilidade de recursos financeiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Negociar alocação de recursos da contrapartida estadual no convenio firmado entre o Governo do Estado e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome - MDS 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulando o Secretario para aprovação do recurso da contrapartida estadual 	Imediato	Nicolas Fabre	MDS e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação ineficiente entre as coordenadorias e vinculadas para implementação de projetos com enfoque da transição agroecológica (ambiência desfavorável em função do desconhecimento e da priorização) 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar e empoderar as coordenadorias e vinculadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparando a realização de seminários internos com os atores envolvidos (Coordenadorias e Vinculadas) 	Até dezembro de 2011	Nicolas Fabre	Coordenadorias e vinculadas da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
5. IMPLANTAR E / OU AMPLIAR E ACOMPANHAR O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA NOS 13 TERRITÓRIOS DO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos humanos (quantitativa) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar e / ou recrutar pessoal qualificado 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando documento com exposição de motivos para o Secretário com vistas a viabilizar a contratação e/ou recrutamento via contrato de gestão 	Imediato	Monica	COPLAG e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação ineficiente com os parceiros (EMATERCE, Prefeituras Municipais, Sindicato dos Trabalhadores, CONSEA \ CMDS e demais atores) 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar e empoderar os parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando seminários territoriais • Realizando oficina estadual • Acompanhando e monitorando as atividades do PAA 	Julho a dezembro de 2011	Jesuino	Instituto Agropolos e Prefeituras Municipais
	<ul style="list-style-type: none"> • Lentidão processual nas dispensas de licitação (ambiente interno e externo) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar processo de dispensa de licitação por lote 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reunião com a ASJUR, NUFIN e COPLAG para elaborar uma justificativa do pleito da dispensa de licitação por lote 	Julho de 2011	Monica	ASJUR e Instituto Agropolos

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Lentidão no apoio as atividades meio (sistema de protocolo, material de expediente, transporte, sistema informatizado). 	<ul style="list-style-type: none"> Levantar as dificuldades 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reunião com a Casa Civil e PGE sobre a publicação de dispensas através de lote Realizando reunião com a COPLAG 	<p>Julho de 2011</p> <p>Imediato</p>	<p>Monica</p> <p>Iolanda</p>	<p>ASJUR e Instituto Agropolos</p> <p>COPLAG</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Assistência técnica deficiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar a EMATERCE para prestar assistência técnica também com enfoque nas políticas públicas de comercialização 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reunião com a EMATERCE 	<p>Julho de 2011</p>	<p>Monica</p>	<p>EMATERCE e Instituto Agropolos</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	CONTINUAÇÃO	
						PARCEIROS ENVOLVIDOS	
6. IMPLANTAR E/OU ACOMPANHAR AS CASAS DIGITAIS DO CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> Desarticulação das ações dentro da Secretaria, vinculadas e instituições locais (Prefeituras, Sindicatos e Associações dentre outras) 	<ul style="list-style-type: none"> Definir uma estratégia de articulação intra e interinstitucional 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões para sensibilizar e divulgar a proposta político-pedagógica do projeto 	Até dezembro 2011	Sandra Bandeira	Coordenado-rias da SDA, vinculadas e instituições locais (Prefeituras, Sindicatos e Associações dentre outras)	
	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação insuficiente das ações do projeto 	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar o processo de divulgação do projeto 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizando o site da SDA para divulgação das ações do projeto Confeccionando do material de divulgação (folders e outros) Realizando seminário para divulgação do projeto 	Imediato	Sandra Bandeira	Gabinete do Secretário e Instituto Agropolos	
					Até setembro de 2011		
	<ul style="list-style-type: none"> Carência de transporte adequado para deslocamento às comunidades 	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir e/ou locar um veículo com tração nas 4 rodas 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento com exposição de motivos para o Secretário com vistas a aquisição e / ou locação de veículo via contrato de gestão com o Agropolos, ou convênio com a MDA ou projeto MAPP 		Até outubro de 2011	Sandra Bandeira	COPLAG, ASJUR, Instituto Agropolos e MDA
				Imediato			

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. IMPLANTAR E/OU ACOMPANHAR O PROGRAMA ARCAS DAS LETRAS (BIBLIOTECAS DO CAMPO)	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de transporte adequado da SDA para a logística de entrega das arcas das letras 	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir e/ou locar um caminhão baú 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando documento com exposição de motivos para o Secretário com vistas a aquisição e/ou locação de veículo via contrato de gestão com o AGROPOLOS, ou convênio com a MDA ou elaborar projeto MAPP 	<p>Imediato</p>	<p>Sandra Bandeira</p>	<p>COPLAG, ASJUR, Instituto Agropolos e MDA</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência no acompanhamento do funcionamento do programa nas comunidades rurais (recursos limitados, carência de pessoal dentre outros) 	<ul style="list-style-type: none"> Articular parcerias para o acompanhamento do programa 	<ul style="list-style-type: none"> Identificando os potenciais parceiros Contatando com cada parceiro e formalizando as parcerias 	<p>A partir de julho de 2011</p>	<p>Sandra Bandeira</p>	<p>Vinculadas, Articuladores Territoriais, STTR, Movimentos Sociais, Instituto Agropolos, Núcleos Dirigentes dos Territórios e o Comitê Gestor das Casas Digitais</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Formalização no pagamento dos serviços de capatazia 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar parcerias junto as Prefeituras Municipais 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando junto a APRECE o apoio das Prefeituras Municipais Formalizando o apoio das Prefeituras Municipais 	<p>Até dezembro de 2011</p>	<p>Sandra Bandeira</p>	<p>APRECE e Prefeituras Municipais</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
8. APOIAR E ACOMPANHAR AS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO NO ÂMBITO DOS 13 TERRITÓRIOS DO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência de compreensão da concepção político-pedagógica da estratégia territorial 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações para sensibilização e divulgação da concepção político-pedagógica da estratégia territorial 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando seminário para sensibilização e divulgação da concepção político-pedagógica da estratégia territorial 	Até Agosto de 2011	Cleber Leite	Coordenadorias da SDA, vinculadas e demais secretarias do Estado, Articuladores Territoriais, Instituições Parceiras (IAC GTT, e Movimentos Sociais dentre outras)
	<ul style="list-style-type: none"> Articulação institucional insuficiente nos Territórios 	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações de articulação e sensibilização da estratégia territorial 	<ul style="list-style-type: none"> Contatando com a diretoria da APRECE para o agendamento de reunião com os gestores municipais, visando o fortalecimento da estratégia territorial Articulando com os demais parceiros das esferas federal, estadual e municipal Divulgando as ações da SDA nos Territórios 	A partir de Julho de 2011	Aurineide Martins	APRECE e Gabinete do Secretário

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos apresentados pelos Territórios com muitas deficiências (incompletos, mal redigidos, orçamentos mal elaborados dentre outros) 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar e orientar as Empresas quanto às normas de elaboração de projetos para os territórios 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando manual operacional com as normas de elaboração e os critérios de aprovação de projetos • Realizando oficinas de nivelamento com as empresas para definição dos projetos • Envolvendo os núcleos dirigentes dos territórios nas ações de divulgações do manual operacional com as normas de elaboração e critérios de aprovação de projetos 	A partir de Julho de 2011	Natasha	MDA, GTT, CEF, ONG's, Empresas Privadas e vinculadas da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	CONTINUAÇÃO PARCEIROS ENVOLVIDOS
<p>9. APOIAR A CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MATRIZ CURRICULAR PARA AS ESCOLAS AGRÍCOLAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Poucos profissionais motivados e comprometidos com a metodologia do desenvolvimento rural sustentável e solidário 	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar as ações do GT de educação 	<ul style="list-style-type: none"> Definindo o profissional qualificado que irá acompanhar essas ações Participando de forma efetiva nas reuniões do GT de educação Articulando as parcerias institucionais com os movimentos sociais para contribuir na construção da matriz curricular Reunindo as instituições parceiras para indicação dos profissionais que irão contribuir na construção da matriz curricular 	<p>Imediato</p>	<p>Nicolas Fabre</p>	<p>SEDUC</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
10. DIVULGAR E APOIAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> Indefinição do papel da SDA na política da educação do campo 	<ul style="list-style-type: none"> Definir o papel da SDA / CODET no contexto da política de educação do campo 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reunião com a SEDUC para esclarecer e definir o papel da SDA de acordo com a legislação estadual vigente Participando das reuniões de discussão sobre a política de educação do campo Realizando o seminário estadual de educação do campo 	Até dezembro de 2011	Graça Almeida	SEDUC e Gabinete do Secretário
	<ul style="list-style-type: none"> Articulação entre a SDA e a SEDUC insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a articulação entre a SDA e a SEDUC 				
	<ul style="list-style-type: none"> Carência de pessoal especializado 	<ul style="list-style-type: none"> Recrutar técnico do Instituto Agropolos 	<ul style="list-style-type: none"> Ações estão sendo encaminhadas 	Imediato	Graça Almeida	COPLAG e Instituto Agropolos
11. APOIAR, IMPLEMENTAR E ACOMPANHAR AÇÕES VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL (RAÇA, GÊNERO, GERAÇÃO E ETNIA)	<ul style="list-style-type: none"> Insuficiência de pessoal para implementação das demandas propostas 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturar a equipe de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando ao Gabinete do Secretário da SDA que providencie a nomeação do Orientador da <u>Célula de Formação Humana, Políticas de Gênero Geração, Raça e Etnia e Desenvolvimento Sustentável da CODET</u> 	Imediato	Graça Almeida	Gabinete do Secretário
	<ul style="list-style-type: none"> Não nomeação do Orientador da Célula de Formação Humana 	<ul style="list-style-type: none"> Nomear o Orientador da Célula 				

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS - COPPE

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
PREPARAR O PROJETO SÃO JOSÉ 3		
1. ELABORAR MANUAL DE OPERAÇÃO E PLANOS	• Manual de Operação elaborado com anexos (Planos específicos) até dia 22.06.2011	• A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras
2. ELABORAR MARCO CONCEITUAL EM RELAÇÃO AOS POVOS INDÍGENAS E REASSENTAMENTOS INVOLUNTARIOS		• Morosidade na contratação de consultoria específica (Helena Araújo) • A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Cristina)
3. ELABORAR PLANO DE GESTAO AMBIENTAL		• Morosidade na contratação de Consultoria específica (Jaime Férrer Martin) • A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE/SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Nicolas)
4. ELABORAR PLANO DE GESTÃO SOCIAL		• Morosidade na contratação de Consultoria específica (Helena Araújo) • A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Cristina)

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
5. ELABORAR PLANO DE COMUNICAÇÃO		<ul style="list-style-type: none"> • Indefinição de um consultor específico
6. ELABORAR PLANO DE CAPACITAÇÃO		<ul style="list-style-type: none"> • Indefinição de um consultor específico
7. ELABORAR MODELO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO		<ul style="list-style-type: none"> • A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Gilberto e Karina)
8. ELABORAR MODELOS DE EDITAIS		<ul style="list-style-type: none"> • Indefinição de um consultor específico • A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Vicente e Silvana)
9. ELABORAR PLANO DE AQUISIÇÕES (SERVIÇOS, CONSULTORIAS, BENS, LICITAÇÕES, CONTRATOS E OUTROS INSTRUMENTOS LEGAIS)		<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de comunicação entre as pessoas envolvidas (Silvana e Sheila) • A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Silvana)
10. ELABORAR MODELO DE ANÁLISE ECONOMICO FINANCEIRA		<ul style="list-style-type: none"> • Compatibilização de agenda entre os técnicos responsáveis (Igor, Nunes, Vanderley e José Roberto)
11. ELABORAR SISTEMA DE MONITORAMENTO		<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade na contratação destinada a construção do Sistema de Monitoramento, com base no Termo de Referência já elaborado - SEPLAG, CGDT e SDA (Wilson Brandão e Ilo)

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
12. ELABORAR ARRANJO INSTITUCIONAL / MODELO DE GESTÃO E DE ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL		<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade na contratação de consultoria específica (Wilson Dias e Sheila) • A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE/SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Wilson Brandão, Cristiano, Josias e Gilberto)
ANTECIPAR AÇÕES DO NOVO PROJETO		
13. ELABORAR PROJETOS PILOTOS DE CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS: <ul style="list-style-type: none"> ▪ APICULTURA - CARIRI ▪ CAPRINOCULTURA DE LEITE - SERTÃO CENTRAL ▪ OVINOCAPRINOCULTURA DE CORTE - INHAMUNS / CRATEUS ▪ PISCICULTURA - JAGUARIBE / CASTANHAO ▪ AGRICULTURA IRRIGADA - CENTRO SUL 	<ul style="list-style-type: none"> • 5 Projetos Pilotos implantados até 31.12.2011 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade do dimensionamento dos recursos iniciais necessários para pleitear MAPP específico • Dificuldade de um consultor para elaboração de editais • Dificuldade na comunicação entre as pessoas responsáveis (uma pessoa de cada coordenadoria com conhecimentos técnicos: Igor, Vanderley, Nunes e José Roberto) • Morosidade na contratação dos Estudos das Cadeias Produtivas (Formalização do Convênio entre BNB e IICA) • Elaboração do Plano de Ação dos 5 Projetos Pilotos (Monitoramento, Gestão e Assistência Técnica)

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
14. REALIZAR CAPACITAÇÕES PARA DISCUTIR SOBRE A GESTÃO COLETIVA E EXECUÇÃO DO NOVO PROJETO SÃO JOSÉ 3 (POSSÍVEIS BENEFICIADOS E EQUIPES TÉCNICAS)	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade de Gestão do Projeto capacitada e grupos de beneficiários capacitados 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de recursos via PCT - IICA e insuficiência de outras fontes • Morosidade do repasse dos recursos alocados pelo Banco Mundial para preparação do Projeto (Doação Espanhola) • A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Gilberto, Karina e Josias)
15. ELABORAR PLANOS PILOTOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA MUNICIPAL (24 MUNICÍPIOS)	<ul style="list-style-type: none"> • 24 planos pilotos elaborados 	<ul style="list-style-type: none"> • Atraso na elaboração do Termo de Referência pela UFC. Com base no termo de referência, o BNB contratará os serviços destinados a elaboração dos planos pilotos • Dificuldade da UFC na definição dos 24 municípios beneficiados com os planos pilotos com base nos critérios repassados pela COPPE / SDA (definição fará parte do termo de referência)
16. REALIZAR SEMINÁRIO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL EM JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário realizado em junho / 2011 	<ul style="list-style-type: none"> • Confirmação dos palestrantes

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS DA ATIVIDADE CONVENCIONAL		
17. EXECUTAR PROJETOS DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	DE <ul style="list-style-type: none"> • Famílias beneficiadas pelos 105 projetos de mecanização com entrega de equipamentos e capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> • Não cumprimento dos prazos de entrega dos produtos por parte das empresas • Ausência de recursos para realizar capacitação dos beneficiários (tratoristas) • Demora no encaminhamento dos laudos para pagamento • Emissão de laudos sem padronização • Dificuldade no controle do uso e manutenção dos bens • Indefinição do quantitativo dos implementos que irão compor os kits, em função do processo de licitação estar em andamento
18. EXECUTAR PROJETOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	DE <ul style="list-style-type: none"> • Famílias beneficiadas pelos 89 projetos de abastecimento d'água 	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação necessária incompleta para a aprovação dos projetos • Insuficiência de recursos humanos para análise, acompanhamento, execução e prestação de contas dos projetos • Sistematização das informações em relatórios por parte da coparticipante em relação aos projetos em execução é precária • Morosidade da companhia de energia na implantação dos ramais que irão ligar o sistema

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
PROJETOS ESPECIAIS DESENVOLVIDOS FORA DO PROJETO SÃO JOSÉ (CISTERNAS, FUNASA - ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO E QUILOMBOLAS)		
19. EXECUTAR PROJETOS DE CISTERNAS	<ul style="list-style-type: none"> • 49.000 famílias atendidas com cisterna de placa • 28 escolas atendidas com cisterna para consumo • 1.500 famílias atendidas com quintais produtivos mantidos com cisterna de enxurrada 	<ul style="list-style-type: none"> • Não cumprimento dos prazos estabelecidos para a conclusão da 1ª fase do projeto por parte das Contratadas (26.500 cisternas com prazo vencido em maio/2011 e prorrogado até 31/07/2011) • Morosidade na análise das prestações de contas • Entidades executoras não capacitadas suficientemente no sistema de licitação e prestação de contas do Governo Federal - SICONV • Não construção das cisternas escolares, por atraso no repasse dos recursos para o Instituto Agropolos • Falta de pessoal capacitado para readequação do orçamento projeto de quintais produtivos com cisternas de enxurrada
20. EXECUTAR PROJETOS DA FUNASA (ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO)	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos de abastecimento de água e saneamento básico executados 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de pessoal na COPPE para acompanhamento das atividades referentes ao projeto • Insuficiência de pessoal na FUNASA para análise dos relatórios • Não cumprimento dos prazos por parte das empresas por conta da demora na liberação dos recursos pela FUNASA
21. EXECUTAR PROJETOS DOS QUILOMBOLAS	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos dos quilombolas executados 	<ul style="list-style-type: none"> • Não definição de uma coordenação e equipe • Indefinição de recursos para a realização do segundo Intercambio Interestadual das Comunidades Quilombolas (relacionado ao projeto, mas não consta na sua formulação)

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
PREPARAR O PROJETO SÃO JOSÉ 3						
1. ELABORAR MANUAL DE OPERAÇÃO E PLANOS	• A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras	• Contratar os consultores autorizados pelo Secretário (Sheila, Jaime, Geisa, Helena e Wilson Dias)	• Finalizando o Termo de Referencia para contratação via BNB (Helena e Jaime)	Até dia 30 de maio de 2011	Jaime, Helena, Karina e Gilberto	BNB
		• Definir turno exclusivo (manhã) para Equipe Técnica na preparação do Manual	• Em andamento na COPLAG as demais consultorias (contratação da Sheila, Geisa e Wilson)	Até 01 de junho de 2011	Josias	Agropolos
		• Fortalecer a equipe com inclusão de técnicos de outros setores ligados às áreas que tenham equipe insuficiente	• Adequando a estrutura no Parque de Exposição e/ou Biblioteca	Até 01 de junho de 2011	Josias	COPLAG
		• Identificar / definir alternativas de consultores disponibilizados pelo BIRD	• Secretário convocando os técnicos Fernanda e Geraldo da EMATERCE, através de ofício	Até dia 30 de maio de 2011	Josias	EMATERCE
		• Secretário enviando email para BIRD solicitando definição efetivação dos apoios prometidos	Até dia 30 de maio de 2011	Josias	BIRD	

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
2. ELABORAR MARCO CONCEITUAL EM RELAÇÃO AOS POVOS INDÍGENAS E REASSENTAMENTOS INVOLUNTARIOS	<ul style="list-style-type: none"> Morosidade na contratação de consultoria específica (Helena Araújo) 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar os consultores autorizados pelo Secretário 	<ul style="list-style-type: none"> Finalizando o Termo de Referência para contratação via BNB (Helena) 	Até dia 30 de maio de 2011	Helena, Karina e Gilberto	BNB
	<ul style="list-style-type: none"> A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Cristina) 	<ul style="list-style-type: none"> Definir turno exclusivo (manhã) para Equipe Técnica na preparação do Manual 	<ul style="list-style-type: none"> Adequando a estrutura no Parque de Exposição e/ou Biblioteca 	Até 01 de junho de 2011	Josias	COPLAG
3. ELABORAR PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> Morosidade na contratação de Consultoria específica (Jaime Ferrer Martin) 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar os consultores autorizados pelo Secretário 	<ul style="list-style-type: none"> Finalizando o Termo de Referência para contratação via BNB (Helena) 	Até dia 30 de maio de 2011	Helena, Karina e Gilberto	BNB
	<ul style="list-style-type: none"> A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE/SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Nicolas) 	<ul style="list-style-type: none"> Definir turno exclusivo (manhã) para Equipe Técnica na preparação do Manual 	<ul style="list-style-type: none"> Adequando a estrutura no Parque de Exposição e/ou Biblioteca 	Até 01 de junho de 2011	Josias	COPLAG

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
4. ELABORAR PLANO DE GESTÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Morosidade na contratação de Consultoria específica (Helena Araújo) 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar os consultores autorizados pelo Secretário 	<ul style="list-style-type: none"> Finalizando o Termo de Referência para contratação via BNB (Helena) 	Até dia 30 de maio de 2011	Helena, Karina e Gilberto	BNB
5. ELABORAR PLANO DE COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Cristina) 	<ul style="list-style-type: none"> Definir turno exclusivo (manhã) para Equipe Técnica na preparação do Manual 	<ul style="list-style-type: none"> Adequando a estrutura no Parque de Exposição e/ou Biblioteca 	Até 01 de junho de 2011	Josias	COPLAG
	<ul style="list-style-type: none"> Indefinição de um consultor específico 	<ul style="list-style-type: none"> Articular com Assessora Chefe de Comunicação do Estado 	<ul style="list-style-type: none"> Sheila realizando contato e adotando providências junto a Assessora Chefe de Comunicação do Estado, por determinação do Secretário (Secretário já realizou contato) 	Até 22 de junho de 2011	Josias	Gabinete do Governador
6. ELABORAR PLANO DE CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Indefinição de um consultor específico 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a equipe com inclusão de técnicos de outros setores ligados às áreas que tenham equipe insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Identificando mais reforços e colaboração técnica Fernanda da EMATERCE 	Até dia 30 de maio de 2011	Josias	EMATERCE

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. ELABORAR MODELO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO	<ul style="list-style-type: none"> A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Gilberto e Karina) 	<ul style="list-style-type: none"> Efetivar a inclusão da técnica Fernanda (EMATERCE) na Equipe de Preparação Definir turno exclusivo (manhã) para Equipe Técnica na preparação do Manual 	<ul style="list-style-type: none"> Adequando a estrutura no Parque de Exposição e/ou Biblioteca 	Até 01 de junho de 2011	Josias	COPLAG
8. ELABORAR MODELOS DE EDITAIS	<ul style="list-style-type: none"> Indefinição de um consultor específico A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Vicente e Silvana) 	<ul style="list-style-type: none"> Dedicar o turno da manhã (Silvana e Vicente) para dialogar com a consultora Sheila 	<ul style="list-style-type: none"> Resgatando modelos existentes na SDA e Secretaria de Cidades Conhecendo as diretrizes acerca da elaboração dos editais relativos ao PSJ 3 (nivelamento do conhecimento da equipe) Definindo e organizando a documentação de modelos de editais para Inclusão Econômica e Recursos Hídricos que irão compor o Manual de Operações 	<p>Até 03 de junho de 2011</p> <p>Imediato</p> <p>Até 22 de junho de 2011</p>	Silvana Brasil, Vicente Teixeira, Wilson Dias e Sheila	Secretaria das Cidades

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
9. ELABORAR PLANO DE AQUISIÇÕES (SERVIÇOS, CONSULTORIAS, BENS, LICITAÇÕES, CONTRATOS E OUTROS INSTRUMENTOS LEGAIS)	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de Comunicação entre as pessoas envolvidas (Silvana e Sheila) 	<ul style="list-style-type: none"> • Dedicar o turno da manhã para discussão da proposta 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões 	Até dia 30 de maio de 2011	Silvana Brasil, Vicente Teixeira e Sheila	-
	<ul style="list-style-type: none"> • A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Silvana) 					
10. ELABORAR MODELO DE ANÁLISE ECONOMICO FINANCEIRA	<ul style="list-style-type: none"> • Compatibilização de agenda entre os técnicos responsáveis (Igor, Nunes, Vanderley e José Roberto) 	<ul style="list-style-type: none"> • Articular os Coordenadores para compatibilizar as agendas dos técnicos envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulando com os Coordenadores via telefone e formalizando através de CI 	Até dia 02 de junho de 2011	Gilberto e Josias	Coordenadorias da SDA
11. ELABORAR SISTEMA DE MONITORAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade na contratação destinada à construção do Sistema de Monitoramento, com base no Termo de Referência já elaborado (SEPLAG, CGDT e SDA) (Wilson Brandão e Ilo) 	<ul style="list-style-type: none"> • Acelerar as negociações (Dispensa pelo CGDT, Adesão ao Registro de Preço por ponto de função ou criar equipe de desenvolvimento interno) 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentando os custos necessários para discussão com o Governador (MAPP), mediante a elaboração de um projeto específico 	Até dia 30 de maio de 2011	Wilson Brandão, Ilo e Josias	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
12. ELABORAR ARRANJO INSTITUCIONAL / MODELO DE GESTÃO E DE ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade na contratação de Consultoria específica (Wilson Dias e Sheila) • A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Wilson Brandão, Cristiano, Josias e Gilberto) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar os consultores autorizados pelo Secretário (Sheila, Geisa e Wilson Dias) 	<ul style="list-style-type: none"> • Adotando providências para formalização dos consultores (Sheila, Geisa e Wilson Dias) 	Até dia 01 de junho de 2011	Josias	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
ANTECIPAR AÇÕES DO NOVO PROJETO						
13. ELABORAR PROJETOS PILOTOS DE CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS: <ul style="list-style-type: none"> ▪ APICULTURA – CARIRI ▪ CAPRINOCULTURA DE LEITE - SERTÃO CENTRAL ▪ OVINOCAPRINO CULTURA DE CORTE - INHAMUNS / CRATEUS ▪ PISCICULTURA – JAGUARIBE / CASTANHAO ▪ AGRICULTURA IRRIGADA - CENTRO SUL 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade do dimensionamento dos recursos iniciais necessários para pleitear MAPP específico 	<ul style="list-style-type: none"> • Concluir as reuniões específicas com as Coordenadorias envolvidas (COAPE e CODAF) para se chegar a conclusão quanto aos custos 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimando os recursos considerando o estudo das cadeias produtivas elaborado pelos técnicos da EMATERCE e uma análise financeira já elaborada pela COPPE 	Até 31 de maio de 2011	Josias e Gilberto	-
	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de um consultor para elaboração de Editais • Dificuldade na Comunicação entre as pessoas responsáveis (uma pessoa de cada coordenadoria com conhecimentos técnicos: Igor, Vanderley, Nunes e José Roberto) 			<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudos de caracterização das cadeias para minimizar a sua ausência 		Até 31 de maio de 2011
	<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade na contratação dos Estudos das Cadeias Produtivas (Formalização do Convênio entre BNB e IICA) 		<ul style="list-style-type: none"> • Está sendo realizada pela EMATERCE 		Josias e Gilberto	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Plano de Ação dos 5 projetos pilotos (Monitoramento, Gestão e Assistência Técnica) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o Plano de Ação para cada projeto piloto 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando oficina com representante de todos os agentes envolvidos para cada cadeia / projeto piloto 	Até 28 de junho de 2011	Josias, Gilberto, Cleber e Fabrício	EMATERCE
14. REALIZAR CAPACITAÇÕES PARA DISCUTIR SOBRE A GESTÃO COLETIVA E EXECUÇÃO DO NOVO PROJETO SÃO JOSÉ 3 (POSSÍVEIS BENEFICIADOS E EQUIPES TÉCNICAS)	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de recursos via PCT - IICA e insuficiência de outras fontes • Morosidade do repasse dos recursos alocados pelo Banco Mundial para preparação do Projeto (Doação Espanhola) • A disponibilidade de tempo dos técnicos lotados na COPPE / SDA não é suficiente, tendo em vista as atividades rotineiras (Gilberto, Karina e Josias) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar Proposta de Capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando proposta e encaminhando via Contrato de Gestão com Agropolos • Elaborando proposta considerando a proposta de capacitação preliminar existente, as diretrizes do PSJ 3, ajuda memória da última missão e as demandas já existentes 	Até 22 de junho de 2011	Fernanda (EMATERCE)	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
15. ELABORAR PLANOS PILOTOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA MUNICIPAL (24 MUNICÍPIOS)	<ul style="list-style-type: none"> • Atraso na elaboração do Termo de Referência pela UFC. Com base no termo de referência, o BNB contratará os serviços destinados a elaboração dos planos pilotos • Dificuldade da UFC na definição dos 24 municípios beneficiados com os planos pilotos com base nos critérios repassados pela COPPE / SDA (definição fará parte do termo de referência) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contatar a UFC 	<ul style="list-style-type: none"> • Secretário contanto a UFC via telefone e formalizando através de ofício a solicitação de que mesma elabore o Termo de Referência • BNB contratando os serviços destinados a elaboração dos planos pilotos com base no Termo de Referência 	Até 31 de maio de 2011	Mércia	UFC e BNB
16. REALIZAR SEMINÁRIO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL EM JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> • Confirmação dos Palestrantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Remeter os convites para os palestrantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Secretário realizando contatos via telefone e formalizando através de envio de convites 	Até 30 de maio de 2011	Karina	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS DA ATIVIDADE CONVENCIONAL						
17. EXECUTAR PROJETOS DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	• Não cumprimento dos prazos de entrega dos produtos por parte das empresas	• Notificar a empresa para o cumprimento do prazo estabelecido para a entrega dos equipamentos	• Utilizando os instrumentos legais (ofícios entre outros)	Constatado o vencimento do prazo de entrega	Silvana Brasil	EMATERCE, Articuladores regionais e ASJUR
	• Ausência de recursos para realizar capacitação dos beneficiários (tratoristas)	• Elaborar proposta para definir recursos via Agropolos	• Considerando as demandas dos projetos existentes	Até 30 de julho de 2011	Gilberto, Karina e Pinho	SENAR e EMATERCE
	• Demora no encaminhamento dos laudos para pagamento	• Definir prazos de entrega	• Articulando com a EMATERCE a presença de um técnico na ocasião da entrega • Envolvendo os articuladores regionais no processo	Imediato	Fabício (CEOPE)	EMATERCE e Articuladores Regionais
	• Emissão de laudos sem padronização	• Adotar modelo padrão do laudo fornecido pela COPPE	• Enviando formulários	Imediato	Fabício (CEOPE)	EMATERCE
	• Dificuldade no controle do uso e manutenção dos bens	• Realizar visita sistemática às comunidades	• Incluindo as visitas no Plano de Trabalho do articulador.	3 visitas / ano	Fabício (CEOPE)	EMATERCE e Articuladores Regionais

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Indefinição do quantitativo dos implementos que irão compor os kits, em função do processo de licitação estar em andamento 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o tramite do processo na PGE e aguardar a finalização da licitação que vai definir o valor 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento através da ASJUR da COPPE 	Imediato e contínuo	Silvana Brasil	ASJUR
18. EXECUTAR PROJETOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	<ul style="list-style-type: none"> Documentação necessária incompleta para a aprovação dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Enviar correspondência as associações (coparticipantes) informando que só serão recebidos os projetos com a documentação completa 	<ul style="list-style-type: none"> Fazendo o check list e informando para as associações (coparticipantes) a documentação pendente 	Imediato	Tarciana	CAGECE e SOHIDRA
	<ul style="list-style-type: none"> Insuficiência de recursos humanos para análise, acompanhamento, execução e prestação de contas dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Definir o quantitativo de pessoal necessário para a execução dessa atividade <p>OBS: Considerar essa ação como parte integrante da Ação 12 - Arranjo Institucional / Modelo de Gestão e de Articulação Interinstitucional (Projeto São José 3)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando proposta para captar recurso para contratação de pessoal 	Imediato	Josias	

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Sistematização das informações em relatórios por parte da coparticipante em relação aos projetos em execução é precária 	<ul style="list-style-type: none"> Orientar os articuladores regionais e as associações (coparticipantes) que sistematicamente informem o andamento das obras dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Enviando os relatórios conforme modelo de utilizado pelo Agropolos 	Imediato	Fabício (CEOPE)	Gerentes das coparticipantes e Articuladores Regionais
	<ul style="list-style-type: none"> Morosidade da companhia de energia na implantação dos ramais que irão ligar o sistema 	<ul style="list-style-type: none"> Atualizar relação dos projetos com problema de energia 	<ul style="list-style-type: none"> Articulando sistematicamente com a COELCE e a SEINFRA. Marcando reunião na Secretaria Adjunta da SEINFRA 	Imediato e contínuo	Fabício (CEOPE)	COELCE e SEINFRA

**PROJETOS ESPECIAIS DESENVOLVIDOS FORA DO PROJETO SÃO JOSÉ
(CISTERNAS, FUNASA - ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO E QUILOMBOLAS)**

19. EXECUTAR PROJETOS DE CISTERNAS	<ul style="list-style-type: none"> Não cumprimento dos prazos estabelecidos para a conclusão da 1ª fase do projeto por parte das Contratadas (26.500 cisternas com prazo vencido em maio/2011 e prorrogado até 31/07/2011) 	<ul style="list-style-type: none"> Notificar as entidades para o cumprimento do prazo estabelecido para a entrega da obra 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizando os instrumentos legais (ofícios entre outros) 	Constatado o vencimento do prazo de entrega	Silvana Brasil	FETRAECE e ASJUR
---	---	--	--	---	----------------	------------------

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade na análise das prestações de contas • Entidades executoras não capacitadas suficientemente no sistema de licitação e prestação de contas do Governo Federal - SICONV 	<ul style="list-style-type: none"> • Cobrar do setor competente da COPLAG (NUCON) agilidade na análise das prestações de contas • Realizar capacitação das entidades executoras 	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento de ofício para o setor competente solicitando maior agilidade na análise das prestações de contas • Articular com a Escola de Gestão Pública 	<p>Imediato</p> <p>Imediato</p>	<p>Mércia (CEPEP)</p> <p>Mércia (CEPEP)</p>	<p>NUCON / COPLAG</p> <p>FETRAECE, Escola de Gestão Pública - EGP e NUCON / COPLAG</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Não construção das cisternas escolares, por atraso no repasse dos recursos para o Instituto Agropolos 	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar providências para que o Instituto Agropolos faça a devolução do recurso não utilizado 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciando o retorno do recurso para o Instituto Agropolos visando a construção das 28 cisternas escolares 	<p>Imediato</p>	<p>Mércia (CEPEP)</p>	<p>COPLAG e SECEX</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de pessoal capacitado para readequação do orçamento projeto de quintais produtivos com cisternas de enxurrada 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir uma equipe para iniciar o projeto 	<ul style="list-style-type: none"> • Concluindo o processo de seleção da equipe 	<p>Imediato</p>	<p>Mércia (CEPEP)</p>	

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
20. EXECUTAR PROJETOS DA FUNASA (ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO)	<ul style="list-style-type: none"> Insuficiência de pessoal na COPPE para acompanhamento das atividades referentes ao projeto 	<ul style="list-style-type: none"> Definir o pessoal para trabalhar nas atividades OBS: Considerar essa ação como parte integrante da Ação 12 - Arranjo Institucional / Modelo de Gestão e de Articulação Interinstitucional (Projeto São José 3) 	<ul style="list-style-type: none"> Articulando com Secretário da SDA e Presidente da EMATERCE 	Imediato	Mércia (CEPEP)	
	<ul style="list-style-type: none"> Insuficiência de pessoal na FUNASA para análise dos relatórios 	<ul style="list-style-type: none"> Contatar com a FUNASA para solucionar a pendência 	<ul style="list-style-type: none"> Promovendo contato pessoal do Secretário da SDA com a Coordenação da FUNASA. Se necessário, envolvendo o Governador 	Imediato	Mércia (CEPEP)	FUNASA
	<ul style="list-style-type: none"> Não cumprimento dos prazos por parte das Empresas por conta da demora na liberação dos recursos pela FUNASA 					

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
21. EXECUTAR PROJETOS DOS QUILOMBOLAS	<ul style="list-style-type: none"> • Não definição de uma coordenação e equipe 	<ul style="list-style-type: none"> • Redistribuir atividades do Projeto com os orientadores de célula da COPPE <p>OBS: Considerar essa ação como parte integrante da Ação 12 - Arranjo Institucional / Modelo de Gestão e de Articulação Interinstitucional (Projeto São José 3)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reunião com os orientadores de célula para definição de atribuições no âmbito do Projeto 	Imediato	Gilberto, Fabrício, Imeuda, Mércia e Helena	
	<ul style="list-style-type: none"> • Indefinição de recursos para a realização do segundo Intercambio Interestadual das Comunidades Quilombolas (relacionado ao projeto, mas não consta na sua formulação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar proposta orçamentária 	<ul style="list-style-type: none"> • Captar recursos para inclusão na Programação de 2012 no Instituto Agropolos ou Projeto São José 3 	Imediato	Karina, Helena e Cristina	

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – COPLAG

CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CEDIT

INFORMÁTICA

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
AÇÕES ESPECÍFICAS DA CEDIT (INFORMÁTICA)		
1. DESENVOLVER SISTEMAS DE USO INTERNO E EXTERNO PARA APOIAR AS AÇÕES DA DAS	<ul style="list-style-type: none">• Sistemas desenvolvidos	<ul style="list-style-type: none">• Insuficiência de pessoal• Sistemas não inseridos na elaboração dos programas / projetos• Estrutura obsoleta de servidores para hospedar os sistemas
2. ATENDER OS DECRETOS DO GOVERNO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Decretos atendidos	<ul style="list-style-type: none">• Resistências dos usuários da SDA
3. MANTER A ESTRUTURA COMPUTACIONAL DA SDA	<ul style="list-style-type: none">• Computadores e rede atualizados	<ul style="list-style-type: none">• Estrutura precária da rede lógica• Alguns equipamentos obsoletos
4. APOIAR OS USUÁRIOS E OS SETORES DA DAS NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DE TI	<ul style="list-style-type: none">• Usuários atendidos com qualidade	<ul style="list-style-type: none">• Carência de capacitação de pessoal interno existente (TI)

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. DESENVOLVER SISTEMAS DE USO INTERNO E EXTERNO PARA APOIAR AS AÇÕES DA DAS	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar mais Analistas e Programadores de Sistemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando documento de exposição de motivos para contratação 	Até agosto de 2011	Glauco	Gabinete do Secretário
	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas não inseridos na elaboração dos programas / projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar os gestores da importância do sistema de informação no gerenciamento dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientando os Coordenadores dos projetos a inserirem a necessidade da utilização de sistemas no planejamento dos projetos 	Imediato	Glauco	-
	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura obsoleta de servidores para hospedar os sistemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir equipamentos com maior capacidade de processamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Aderindo ao Registro de Preço (Licitação) 	Imediato	Glauco	-
2. ATENDER OS DECRETOS DO GOVERNO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Resistências dos usuários da SDA 	<ul style="list-style-type: none"> • Disseminar a política de uso de TI para os usuários 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando palestra de apresentação da política de TI e capacitação dos usuários 	Até julho de 2011	Glauco	Gabinete do Secretário e NUREH
3. MANTER A ESTRUTURA COMPUTACIONAL DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura precária da rede lógica 	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar a rede lógica de computadores 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratando empresa especializada para reestruturar 	Até 31 de dezembro de 2011	Glauco	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
4. APOIAR OS USUÁRIOS E OS SETORES DA DAS NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DE TI	• Alguns equipamentos obsoletos	• Substituir os equipamentos	• Aderindo a Registro de Preço (Licitação)	Até 31 de dezembro de 2011	Glauco	-
	• Carência de capacitação de pessoal interno existente (TI)	• Capacitar os técnicos da TI	• Elaborando plano de capacidades, habilidades e atitudes	Até 31 de dezembro de 2011	Glauco	NUREH e Empresa Terceirizada

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – COPLAG

CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CEDIT

ORÇAMENTO

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
1. PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PLANO PLURI ANUAL – PPA (CADASTRAR NO SIOF)	• PPA elaborado	• Carência de informações e produtos inadequados às ações
2. PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO ANUAL – LOA (CADASTRAR NO SIOF)	• Orçamento elaborado	• Carência de informação das áreas técnicas

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
3. EXECUTAR O ORÇAMENTO ATRAVÉS DA SOLICITAÇÃO DAS PARCELAS E PROMOVER REMANEJAMENTO CASO NECESSÁRIO, ATRAVÉS DA 28 / 18 OU ATRAVÉS DE DECRETO ORÇAMENTÁRIO, NOS CASOS DE SUPLEMENTAÇÃO OU REMANEJAMENTO ENTRE OS PROGRAMAS	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento executado (parcela solicitada e remanejamento atendido) 	<ul style="list-style-type: none"> • Tramitação dos processos sendo realizada de forma indevida • Detalhamento da solicitação incompleto • Acompanhamento da validação do projeto precário
4. INFORMAR A DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE PROJETOS FINALÍSTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Informação das dotações realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Processos e informações incompletos (MAPP)
5. DETALHAR FISICAMENTE OS PROJETOS MAPP (PRODUTOS E SUBPRODUTOS)	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto MAPP validado pela SEPLAG 	<ul style="list-style-type: none"> • Informações incompletas por parte de gerentes dos projetos
6. CADASTRAR A ESTIMATIVA DA INTENÇÃO DE GASTOS (IG) DO PROCESSO LICITATÓRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Recurso reservado para processo licitatório 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistentes
7. DAR SUPORTE OPERACIONAL JUNTO AOS TÉCNICOS E GERENTES DE PROJETOS NO ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS MAPP	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos projetos MAPP validados 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento deficiente • Informações insuficientes e fornecidas em tempos inoportunos
8. SOLICITAR OS LIMITES FINANCEIROS PARA OS PROJETOS MAPP (FONTE TESOIRO) JUNTO AO COGERF	<ul style="list-style-type: none"> • Limites aprovados e liberados para execução dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de documentos para formalizar solicitação

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PLANO PLURI ANUAL - PPA (CADASTRAR NO SIOF)	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de informações e produtos inadequados às ações 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar as Coordenadorias e vinculadas da SDA sobre a necessidade de disponibilizar as informações necessárias para a elaboração do PPA, de acordo com as reformulações realizadas na metodologia pela SEPLAG 	<ul style="list-style-type: none"> • Aguardando as definições quanto a nova metodologia a ser implantada 	Logo após o repasse das definições para a SDA	Jorge Pinto	-
2. PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO ANUAL - LOA (CADASTRAR NO SIOF)	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de informação das áreas técnicas 					
3. EXECUTAR O ORÇAMENTO ATRAVÉS DA SOLICITAÇÃO DAS PARCELAS E PROMOVER REMANEJAMENTO CASO NECESSÁRIO, ATRAVÉS DA 28/18 OU ATRAVÉS DE DECRETO ORÇAMENTÁRIO, NOS CASOS DE SUPLEMENTAÇÃO OU REMANEJAMENTO ENTRE OS PROGRAMAS	<ul style="list-style-type: none"> • Tramitação dos processos sendo realizada de forma indevida 	<ul style="list-style-type: none"> • Obedecer ao fluxo de tramitação do encaminhamento dos processos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reunião com o Coordenador da COPLAG para corrigir o trâmite dos processos 	Imediato	Fran	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Detalhamento da solicitação incompleto 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar às Coordenadorias da documentação necessária a solicitação das parcelas 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando uma CI assinada pelo Coordenador da COPLAG a ser enviada aos Coordenadores, orientando que os Gerentes de Projetos devem anexar ao processo a planilha com o detalhamento da solicitação da parcela (indicando municípios a serem beneficiados com seus respectivos valores) e quando da solicitação de outras Fontes, indicar o número SIC do Convênio de Receita 	Imediato	Lorena	Coordenadorias da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da validação do projeto precário 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar aos Gerentes sobre o acompanhamento dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando uma CI a ser assinada pelo Coordenador da COPLAG a ser enviada aos Coordenadores, sobre a necessidade dos Gerentes dos Projetos monitorar o acompanhamento dos projetos até a sua validação final por parte da SEPLAG / CPLOG 	Imediato	Lorena	Coordenadorias da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
4. INFORMAR A DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE PROJETOS FINALÍSTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Processos e informações incompletos (MAPP) 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar aos Gerentes de Projetos para anexar ao processo o espelho do MAPP 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando uma CI assinada pelo Coordenador da COPLAG a ser enviada aos Coordenadores, sobre a necessidade dos Gerentes de Projetos anexarem ao processo o espelho do MAPP 	Imediato	Socorro Brito	Coordenadorias da SDA
5. DETALHAR FISICAMENTE OS PROJETOS MAPP (PRODUTOS E SUBPRODUTOS)	<ul style="list-style-type: none"> • Informações incompletas por parte de gerentes dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar aos Gerentes para encaminhar a CEDIT / Orçamento o detalhamento completo do projeto Mapp 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando uma CI assinada pelo Coordenador da COPLAG a ser enviada aos Coordenadores, sobre a necessidade dos Gerentes de Projetos encaminharem à CEDIT / Orçamento o detalhamento completo do projeto MAPP 	Imediato	Socorro Brito	Coordenadorias da SDA
6. DAR SUPORTE OPERACIONAL JUNTO AOS TÉCNICOS E GERENTES DE PROJETOS NO ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS MAPP	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento deficiente • Informações insuficientes e fornecidas em tempos inoportunos 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar aos Gerentes sobre o acompanhamento dos projetos MAPP 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando uma CI assinada pelo Coordenador da COPLAG a ser enviada aos Coordenadores, sobre a necessidade dos Gerentes acompanharem os projetos MAPP a cada 30 dias 	Imediato	Socorro Brito	Coordenadorias da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. SOLICITAR OS LIMITES FINANCEIROS PARA OS PROJETOS MAPP (FONTE TESOURO) JUNTO AO COGERF	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de documentos para formalizar solicitação 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar aos Gerentes para o cumprimento do Manual com orientações sobre a solicitação de limites financeiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reunião com os Coordenadores e Gerentes de Projetos para disponibilizar o Manual com orientações sobre a solicitação de limites financeiros • Disponibilizando o Manual no site da SDA 	Até julho de 2011	Lorena	Gabinete do Secretário e Coordenadorias da SDA

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – COPLAG

CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CEDIT

PLANEJAMENTO

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
1. ACOMPANHAR, MONITORAR E CONSOLIDAR O RELATÓRIO DA MATRIZ DE GESTÃO POR RESULTADOS – GPR	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Institucional Quadrimestral elaborado e qualificado 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de pessoal na CEDIT • Estrutura física precária destinada à área de planejamento • Parte das atividades do planejamento sendo executada em outros setores da SDA • Não reconhecimento que o trabalho é responsabilidade da SDA e não só da CEDIT

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
2. CONSOLIDAR AS INFORMAÇÕES DA SDA E SUAS VINCULADAS PARA A ELABORAÇÃO DA MENSAGEM DO GOVERNADOR À ASSEMBLÉIA	<ul style="list-style-type: none"> • Mensagem do Sistema Estadual de Agricultura elaborado e qualificado 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de pessoal na CEDIT • Estrutura física precária destinada à área de planejamento • Parte das atividades do planejamento sendo executada em outros setores da SDA • Não reconhecimento que o trabalho é responsabilidade da SDA e não só da CEDIT
3. PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DO PPA PARTICIPATIVO	<ul style="list-style-type: none"> • SDA representada no processo de elaboração do PPA, inserindo as suas demandas quando da participação nas oficinas regionais destinadas a elaboração, discussão e prestação de contas, das atividades da SDA e suas vinculadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Parte das atividades do planejamento sendo executada em outros setores da SDA • Não participação da CEDIT em reuniões importantes para o desenvolvimento das atividades da SDA
4. LEVANTAR, ATUALIZAR E TRATAR AS INFORMAÇÕES AGROPECUÁRIAS NO PONTO DE VISTA MACROECONÔMICO SOBRE A ECONOMIA RURAL E PERFIS SETORIAIS (ACOMPANHAMENTO DA SAFRA AGRÍCOLA E VBP)	<ul style="list-style-type: none"> • Informações agropecuárias atualizadas e divulgadas • Relatório de acompanhamento de safra agrícola elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de pessoal na CEDIT • Divulgação restrita
5. LEVANTAR E DIVULGAR AS EXPORTAÇÕES DOS PRODUTOS DA AGROPECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de exportações elaborado e divulgado 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de pessoal na CEDIT • Divulgação restrita
6. ELABORAR E DIVULGAR BOLETIM DE PREÇOS DE ATACADO DE PRODUTOS HORTIGRANJEIROS (SEMANAL, MENSAL E ANUAL)	<ul style="list-style-type: none"> • Boletim de preços no atacado elaborado e divulgado 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de pessoal na CEDIT • Divulgação restrita
7. ATENDER AS DIVERSAS DEMANDAS DA COPLAG, GABINETE E TÉCNICOS DA DAS E VINCULADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Demandas atendidas com qualidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo insuficiente para elaboração das demandas • Deficiência de pessoal na CEDIT

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
8. ACOMPANHAR E MONITORAR O SISDA	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema implantado atualizado, acompanhado e monitorado 	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração e comprometimento dos envolvidos deficiente
9. REALIZAR A AUTO AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO PÚBLICA - GESPÚBLICA	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Auto Avaliação elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração e comprometimento dos envolvidos deficiente

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. ACOMPANHAR, MONITORAR E CONSOLIDAR O RELATÓRIO DA MATRIZ DE GESTÃO POR RESULTADOS - GPR	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de pessoal na CEDIT 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar e/ou recrutar pessoal qualificado 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando documento com exposição de motivos para o Secretário com vistas a contratação e/ou recrutar via contrato de gestão ou elaborar projeto MAPP 	Imediato	Jorge Pinto	Instituto Agropolos
2. CONSOLIDAR AS INFORMAÇÕES DA SDA E SUAS VINCULADAS PARA A ELABORAÇÃO DA MENSAGEM DO GOVERNADOR À ASSEMBLÉIA	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura física precária destinada à área de planejamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar um espaço físico adequado para a necessidade da CEDIT 	<ul style="list-style-type: none"> • Reiterando a solicitação justificando a necessidade de um espaço físico adequado ao Coordenador da COPLAG 	Imediato	Jorge Pinto	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Parte das atividades do planejamento sendo executada em outros setores da SDA 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a área de planejamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Revendo as atribuições de planejamento de cada setor da SDA • Centralizando numa única área a Coordenação de Planejamento da SDA • Analisando a viabilidade de estruturar a área de planejamento da SDA considerando a proposta inserida no GesPública (Criação da ADINS) 	Até dezembro de 2011	Cristiano Goes	-
	<ul style="list-style-type: none"> • Não reconhecimento que o trabalho é responsabilidade da SDA e não só da CEDIT 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os diversos setores da SDA sobre as atribuições de cada um e a importância da colaboração de todos nos desenvolvimento trabalhos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando eventos internos buscando fortalecer a participação de todos ao serem solicitados a contribuir e ainda, buscando um maior comprometimento 	Imediato	Cristiano Goes	
3. PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DO PPA PARTICIPATIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Parte das atividades do planejamento sendo executada em outros setores da SDA 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a área de planejamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Revendo as atribuições de planejamento de cada setor da SDA • Centralizando numa única área a Coordenação de Planejamento da SDA 	Até dezembro de 2011	Cristiano Goes	

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
4. LEVANTAR, ATUALIZAR E TRATAR AS INFORMAÇÕES AGROPECUÁRIAS NO PONTO DE VISTA MACROECONÔMICO SOBRE A ECONOMIA RURAL E PERFIS SETORIAIS (ACOMPANHAMENTO DA SAFRA AGRÍCOLA E VBP)			<ul style="list-style-type: none"> • Analisando a viabilidade de estruturar a área de planejamento da SDA considerando a proposta inserida no GesPública (Criação da ADINS) 			
	<ul style="list-style-type: none"> • Não participação da CEDIT em reuniões importantes para o desenvolvimento das atividades da SDA • Deficiência de pessoal na CEDIT 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os diversos setores da SDA sobre as atribuições de cada um e a importância da colaboração de todos nos desenvolvimento trabalhos • Contratar e/ou recrutar pessoal qualificado 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando eventos internos buscando fortalecer a participação de todos ao serem solicitados a contribuir e ainda, buscando um maior comprometimento • Elaborando documento com exposição de motivos para o Secretário com vistas a contratação e/ou recrutar via contrato de gestão ou elaborar projeto Mapp 	<p>Imediato</p> <p>Imediato</p>	<p>Cristiano Goes</p> <p>Jorge Pinto</p>	<p>Instituto Agropolos</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
<p>5. LEVANTAR E DIVULGAR AS EXPORTAÇÕES DOS PRODUTOS DA AGROPECUÁRIA</p> <p>6. ELABORAR E DIVULGAR BOLETIM DE PREÇOS DE ATACADO DE PRODUTOS HORTIGRANJEIROS (SEMANAL, MENSAL E ANUAL)</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação restrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar o processo de divulgação 	<ul style="list-style-type: none"> • Reiterando através de CI a solicitação ao setor de Marketing que divulgue no site da SDA as informações 	Raphael	Setor de Marketing
7. ATENDER AS DIVERSAS DEMANDAS DA COPLAG, GABINETE E TÉCNICOS DA DAS E VINCULADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo insuficiente para elaboração das demandas 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar as Coordenadorias 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando uma CI orientando as Coordenadorias o envio das demandas relativas ao Setor de Planejamento em tempo hábil para serem atendidas 	Imediato	Jorge Pinto	Gabinete do Secretário, Coordenadorias e Vinculadas
	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de pessoal na CEDIT 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar e/ou recrutar pessoal qualificado 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando documento com exposição de motivos para o Secretário com vistas a contratação e/ou recrutar via contrato de gestão ou elaborar projeto MAPP 	Imediato	Jorge Pinto	Instituto Agropolos

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
8. ACOMPANHAR E MONITORAR O SISDA	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração e comprometimento dos envolvidos deficiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os Servidores da importância do SISDA 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reunião com o Secretário e as Coordenadorias para rerepresentar o SISDA 	Imediato	Christiana	Gabinete, Coordenadorias e Vinculadas
9. REALIZAR A AUTO AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO PÚBLICA - GESPÚBLICA	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração e comprometimento dos envolvidos deficiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os Servidores envolvidos na importância da realização da Auto-Avaliação do Programa de Gestão Pública - GesPública 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reunião com os participantes para explicar a metodologia da 3ª. Auto-Avaliação do GesPública e repassar material a ser trabalhado pelos Grupos • Sistematizando as informações • Elaborando relatório a ser encaminhado ao Núcleo de GesPública 	Imediato	Christiana	Gabinete e Coordenadorias

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – COPLAG

NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO - NUADM

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
1. GERENCIAR O PATRIMÔNIO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Patrimônio tombado, identificado e controlado	<ul style="list-style-type: none">• Bens transferidos sem a prévia autorização do setor.• Falta de escritura e de registro de alguns bens imóveis
2. GERENCIAR O SERVIÇO DE TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none">• Serviço oferecido com qualidade, veículos mantidos em perfeito estado de funcionamento	<ul style="list-style-type: none">• Veículos obsoletos, que na sua maioria não conta com acessórios mínimos exigidos (ar condicionado) bem como apresentam higienização precária• Carência de motorista• Falta do prévio agendamento para viagens e deslocamento• Quantidade de veículos insuficiente para a demanda da SDA
3. CONTROLAR O ALMOXARIFADO	<ul style="list-style-type: none">• Estoque suficiente para atender as solicitações dos setores, com material de boa qualidade	<ul style="list-style-type: none">• Bens que estão sendo adquiridos, não estão sendo de boa qualidade (água, clips, etc)• Atraso no atendimento as solicitações de material

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
4. ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS, INCLUSIVE OS CONTRATOS CORPORATIVOS, BEM COMO NO QUE SE REFERE A PRAZOS E TERMOS ADITIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Contratos acompanhados, mantendo os contratos aptos a produção de seus efeitos, evitando atrasos nos pagamentos e na qualidade dos serviços 	<ul style="list-style-type: none"> • Faturas de pagamento dos contratos apresentadas fora do prazo
5. GERENCIAR AS ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO E REFORMA DAS OBRAS DAS DAS	<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente físico mais adequado para execução das atividades na SDA e bem estar dos servidores 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistentes
6. GERENCIAR O PROTOCOLO	<ul style="list-style-type: none"> • Processo administrativo instrumentalizado e inicializado corretamente, bem como a sua distribuição 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico inadequado • Procedimentos arcaicos • Atraso na tramitação dos documentos • Deficiência de pessoal qualificado
7. GERENCIAR O ARQUIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Arquivo Geral gerenciado com documentação da SDA guardada, mantida e disponibilizada 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico inadequado. • Insuficiência de pessoal. • Documentação não higienizada
8. GERENCIAR A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS (CONSUMO E PERMANENTE) E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	<ul style="list-style-type: none"> • Demanda atendida em tempo hábil 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de identificação de estoque mínimo • Equipe insuficiente • Demora na entrega por parte dos fornecedores • Falta de planejamento prévio na solicitação por parte das unidades da SDA
9. SOLICITAR E GERENCIAR SUPRIMENTO DE FUNDOS	<ul style="list-style-type: none"> • Demanda de aquisição de materiais e serviços emergenciais e de pequeno valor atendida 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistentes
10. FISCALIZAR OBRAS CONVENIADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Obras executadas conforme planejado no contrato 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de pessoal
11. GERENCIAR A VIGILÂNCIA	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança patrimonial e pessoal da SDA mantida 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de pessoal • Espaço físico inadequado
12. GERENCIAR A LIMPEZA E MANUTENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Dependências da SDA limpas e higienizadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de pessoal

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
13. DAR SUPORTE LICITATÓRIO A TODAS AS AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	<ul style="list-style-type: none"> Bens e serviços adquiridos dentro das normas legais (Lei 8.666) 	<ul style="list-style-type: none"> Insuficiência de pessoal Localização inadequada do setor de Licitação dentro da SDA
14. GERENCIAR O CONTROLE DOS SERVIÇOS DE REPROGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> Serviço de reprografia atendendo a demanda da SDA de maneira eficaz 	<ul style="list-style-type: none"> Inexistentes
15. ORGANIZAR O ESTACIONAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Espaço físico adequado para atender aos carros oficiais, dos servidores do SEA e visitantes 	<ul style="list-style-type: none"> Espaço físico desorganizado Sinalização inexistente

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. GERENCIAR O PATRIMÔNIO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	<ul style="list-style-type: none"> Bens transferidos sem a prévia autorização do setor 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar ao NUADM a transferência de bens 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando ao NUADM através de CI NUADM formalizando a documentação e transferindo os bens 	Imediato	Gabriel	Coordenadorias da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> Falta de escritura e de registro de alguns bens imóveis 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar escrituras / registros 	<ul style="list-style-type: none"> Criando uma comissão para regularização das escrituras, visitando os cartórios do Estado 	Julho a novembro de 2011	Crizanto	SDA, Cartórios e SEPLAG

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
2. GERENCIAR O SERVIÇO DE TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> • Veículos obsoletos, que na sua maioria não conta com acessórios mínimos exigidos (ar condicionado) bem como apresentam higienização precária 	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar para leilão os veículos obsoletos • Recuperar e/ou equipar os veículos aptos para uso 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionando os veículos obsoletos para encaminhar para SEPLAG • Relacionando os veículos que necessitam ser recuperados e/ou equipados indicando as suas respectivas necessidades para que sejam providenciadas as recuperações e/ou aquisições 	Até 10 de julho de 2011	Kerginaldo	-
	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de motorista • Falta do prévio agendamento para viagens e deslocamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar motoristas • Realizar planejamento mensal 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratando através de terceirização • Elaborando CI a ser assinada pelo Coordenador da COPLAG cobrando das Coordenadorias da SDA o planejamento mensal 	Imediato	Cristiano Góes	SDA, SEPLAG e Empresas
	<ul style="list-style-type: none"> • Falta do prévio agendamento para viagens e deslocamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar planejamento mensal 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando CI a ser assinada pelo Coordenador da COPLAG cobrando das Coordenadorias da SDA o planejamento mensal 	Até 30 de julho de 2011	Cristiano Góes	Coordenadores
	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de veículos insuficiente para a demanda da SDA 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento da necessidade para aquisição 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando a licitação 	Imediato	Kerginaldo	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
3. CONTROLAR O ALMOXARIFADO	<ul style="list-style-type: none"> Bens que estão sendo adquiridos, não estão sendo de boa qualidade (água, clips, etc) 	<ul style="list-style-type: none"> Examinar previamente os produtos 	<ul style="list-style-type: none"> Examinando por amostragem os produtos por ocasião do recebimento 	Imediato	Emanuel	SDA e Fornecedores
	<ul style="list-style-type: none"> Atraso no atendimento as solicitações de material 	<ul style="list-style-type: none"> Dotar o almoxarifado de melhores condições para atendimento das demandas 	<ul style="list-style-type: none"> Remanejando servidor do próprio NUADM para realizar entrega de material 	Imediato	Marcos Paulino	SDA
4. ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS, INCLUSIVE OS CONTRATOS CORPORATIVOS, BEM COMO NO QUE SE REFERE A PRAZOS E TERMOS ADITIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Faturas de pagamento dos contratos apresentadas fora do prazo 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar e cobrar aos fornecedores 	<ul style="list-style-type: none"> Cobrando através de contato telefônico e ofício 	Imediato	Neuliane	Fornecedores
5. GERENCIAR O PROTOCOLO	<ul style="list-style-type: none"> Espaço físico inadequado 	<ul style="list-style-type: none"> Mudar de local 	<ul style="list-style-type: none"> Reformando novo espaço 	Após a reforma	Marcos Paulino	
	<ul style="list-style-type: none"> Procedimentos arcaicos 	<ul style="list-style-type: none"> Atualizar os instrumentos 	<ul style="list-style-type: none"> Adquirindo novas tecnologias 	Imediato	Marcos Paulino	
	<ul style="list-style-type: none"> Atraso na tramitação dos documentos 	<ul style="list-style-type: none"> Remanejar pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Remanejando terceirizados 	Imediato	Marcos Paulino	
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência de pessoal qualificado 	<ul style="list-style-type: none"> Treinar pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando capacitação via NUREH 	Imediato	Marcos Paulino	NUREH

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
6. GERENCIAR O ARQUIVO GERAL	• Espaço físico inadequado	• Providenciar outro espaço	• Realocando para outro espaço físico	Até novembro de 2011	Marcos Paulino	-
	• Insuficiência de pessoal	• Contratar e/ou remanejar pessoal	• Contratando e/ou remanejando pessoal	Imediato	Marcos Paulino	-
	• Documentação não higienizada	• Dedetizar e limpar toda documentação	• Contratando empresa especializada	Imediato	Marcos Paulino	Fornecedores
7. GERENCIAR A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS (CONSUMO E PERMANENTE) E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	• Falta de identificação de estoque mínimo	• Providenciar controle de materiais	• Cumprindo o Sistema Integrado de Gerenciamento de Almoxarifado - SIGA	Imediato	Emanuel	SEPLAG
	• Equipe insuficiente	• Remanejar pessoal	• Promovendo deslocamento de pessoal internamente	Imediato	Marcos Paulino	-
	• Demora na entrega por parte dos fornecedores	• Cobrar aos fornecedores o cumprimento dos prazos	• Cobrando através de contato telefônico ou formalizar através de ofício	Imediato	Irecê	Fornecedores
	• Falta de planejamento prévio na solicitação por parte das unidades da SDA	• Informar o calendário de entrega de material	• Informando através de e-mail encaminhado aos Coordenadores	Imediato	Neuliane	-
8. FISCALIZAR OBRAS CONVENIADAS	• Insuficiência de pessoal	• Contratar pessoal	• Realizando a contratação de pessoal terceirizado através do Instituto Agropolos	Imediato	Cristiano	Instituto Agropolos

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
9. GERENCIAR A VIGILÂNCIA	• Insuficiência de pessoal	• Aumentar o contingente	• Solicitando ao comando da Guarda Patrimonial aumento do contingente	Imediato	Marcos Paulino	Polícia Militar
	• Espaço físico inadequado	• Providenciar novo espaço	-	Após a reforma do espaço atual	Marcos Paulino	Construtora
10. GERENCIAR A LIMPEZA E MANUTENÇÃO	• Insuficiência de pessoal	• Contratar pessoal	• Realizando a contratação de pessoal terceirizado	Imediato	Cristiano	SEPLAG
11. DAR SUPORTE LICITATÓRIO A TODAS AS AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	• Insuficiência de pessoal	• Contratar pessoal	• Realizando a contratação de pessoal terceirizado	Imediato	Cristiano	SEPLAG
	• Localização inadequada do setor de Licitação dentro da SDA	• Realocar o setor	• Instalando no prédio da EMATERCE durante a reforma	Imediato	Marcos Paulino	--
12. ORGANIZAR O ESTACIONAMENTO	• Espaço físico desorganizado	• Demarcar a área do estacionamento	• Executando o projeto de estacionamento (demarcação, pintura dentre outros)	Imediato	Cristiano	-
	• Sinalização inexistente	• Sinalizar as áreas de circulação interna do estacionamento	• Sinalizando com placas indicativas	Imediato	Cristiano	-

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – COPLAG

NÚCLEO DE CONTROLADORIA - NUCON

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
1. ANALISAR AS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE DESPESAS	<ul style="list-style-type: none">• Prestações de contas analisadas, julgadas e lançadas no Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios - SACC	<ul style="list-style-type: none">• Carência de recursos humanos• Espaço físico e equipamentos insuficientes• Má qualidade das prestações de contas• Desconhecimento dos normativos internamente e externamente• Acompanhamento técnico insatisfatório nos projetos finalísticos liberados até 2010
2. ELABORAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS DE RECEITAS	<ul style="list-style-type: none">• Prestações de contas aprovadas pelos concedentes específicos	<ul style="list-style-type: none">• Carência de informações da área técnica• Dificuldades na obtenção de documentos• Carência de pessoal, máquinas e equipamentos insuficientes• Desconhecimento das normas estabelecidas por parte da área técnica• Acompanhamento técnico insatisfatório
3. RECUPERAR ATIVOS QUE ESTÃO COM OS CONVENIENTES	<ul style="list-style-type: none">• Prestação de contas analisadas, julgadas e lançadas no Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios - SACC e ativos recuperados (via SEFAZ)	<ul style="list-style-type: none">• Carência de recursos humanos• Espaço físico e equipamentos insuficientes• Má qualidade das prestações de contas• Desconhecimento dos normativos internamente e externamente

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
4. ELABORAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> • Prestação de contas encaminhada e aprovada pelo TCE e CGE 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de recursos humanos
5. GERAR E DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES FINANCEIRAS PARA AS ÁREAS FINALÍSTICAS DOS CONVÊNIOS E CONTRATOS A RESPEITO DE PRAZOS E DATAS	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios customizados dos sistemas estaduais disponibilizados para áreas técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de conscientização da área técnica para utilização desse relatório no desempenho de sua responsabilidade • Carência de recursos humanos e equipamentos
6. DIAGNOSTICAR A NECESSIDADE DA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório elaborado para envio a ASJUR para a formalização da tomada de conta especial 	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento das normas estabelecidas por parte da área técnica • Pouco comprometimento da área técnica • Carência de recursos humanos e equipamentos
7. ELABORAR PRESTAÇÃO DE CONTAS MENSAL DE AÇÕES PERMANENTES (SEMENTES, LEITE, ENTRE OUTROS COM RECURSOS DO FECOP)	<ul style="list-style-type: none"> • Prestações de contas elaboradas e enviadas aos órgãos concedentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de recursos humanos e equipamentos
8. ATENDER AS DEMANDAS DO TCE E DA CGE	<ul style="list-style-type: none"> • Notas técnicas de respostas a essas demandas elaboradas e encaminhadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na obtenção de informações • Carência de recursos humanos e equipamentos
9. RESPONDER AS DEMANDAS ESPECÍFICAS DO PASF (PLANO DE AÇÃO PARA SANAR FRAGILIDADES)	<ul style="list-style-type: none"> • Notas técnicas elaboradas respondendo satisfatoriamente aos questionamentos da CGE 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na obtenção de informações • Carência de recursos humanos e equipamentos

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. ANALISAR AS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE DESPESAS	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de recursos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar ou realocar 05 técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reiterando ao Coordenador da COPLAG a solicitação com justificativa da necessidade de contratação ou realocação de 05 técnicos 	Imediato	Wilson Areias	Gabinete do Secretário e Coordenadores da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico e equipamentos insuficientes 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar um espaço físico adequado para a necessidade do NUCON 	<ul style="list-style-type: none"> • Reiterando ao Coordenador da COPLAG a solicitação com justificativa da necessidade de um espaço físico adequado 	Imediato	Wilson Areias	COPLAG
	<ul style="list-style-type: none"> • Má qualidade das prestações de contas 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os convenentes, EMATERCE e Coordenadorias da SDA 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturando cursos (definição de carga horária, conteúdo programático e instrutores) • Elaborando materiais informativos • Realizando cursos 	A partir de agosto de 2011	Wilson Areias	EMATERCE, Convenentes e Coordenadorias da SDA
<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento dos normativos internamente e externamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar Coordenadores da SDA e equipes técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Contatando a EGP para a realização de um curso de Tomada de Contas Especial, com a participação efetiva dos Coordenadores 	Imediato	Wilson Areias	NUREH, EGP e Coordenadorias da SDA	

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
			<ul style="list-style-type: none"> Realizando o curso 	A partir de agosto de 2011		
	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento técnico insatisfatório nos projetos finalísticos liberados até 2010 	<ul style="list-style-type: none"> Conscientizar os Coordenadores para a implementação do Plano de Acompanhamento dos Projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Distribuindo ofícios de cobrança aos Coordenadores Elaborando Plano de Visitação aos Convenientes inadimplentes 	Imediato	Wilson Areias	Gabinete do Secretário e Coordenadores da SDA
2. ELABORAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS DE RECEITAS	<ul style="list-style-type: none"> Carência de informações da área técnica 	<ul style="list-style-type: none"> Diagnosticar a real situação dos convênios de receita 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando Portaria assinada pelo Secretário e enviando aos Coordenadores e ASJUR com a determinação que mensalmente seja feita a atualização do Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios (SACC) de Receitas em nível de Coordenadoria 	Imediato	Wilson Areias	Coordenadorias da SDA e ASJUR
	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldades na obtenção de documentos 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar a prestação de contas concomitante ao seu desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando ao NUFIN a remessa da documentação necessária a prestação de contas a cada pagamento 	Imediato	Wilson Areias	Coordenadorias da SDA e NUFIN

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de pessoal, máquinas e equipamentos insuficientes • Desconhecimento das normas estabelecidas por parte da área técnica 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar ou realocar 05 técnicos • Aguardar mudança física do NUCON • Capacitar Coordenadores da SDA e equipes técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Reiterando ao Coordenador da COPLAG a solicitação com justificativa da necessidade de contratação ou realocação de 05 técnicos • Aguardando a disponibilização do espaço • Contatando a EGP para a realização de um curso de Tomada de Contas Especial, com a participação efetiva dos Coordenadores • Realizando o curso 	<p>Imediato</p> <p>Imediato</p> <p>A partir de agosto de 2011</p>	<p>Wilson Areias</p> <p>Wilson Areias</p>	<p>Gabinete do Secretário e Coordenadores da SDA</p> <p>COPLAG</p> <p>NUREH, EGP e Coordenadorias da SDA</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento técnico insatisfatório 	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar os Coordenadores para a implementação do Plano de Acompanhamento dos Projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando uma CI a ser assinada pelo Secretário determinando a necessidade da implantação do Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios (SACC) de Receitas em nível de Coordenadoria 	<p>Imediato</p>	<p>Wilson Areias</p>	<p>Gabinete do Secretário e Coordenadores da SDA</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
3. RECUPERAR ATIVOS QUE ESTÃO COM OS CONVENENTES	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de recursos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar ou realocar 05 técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reiterando ao Coordenador da COPLAG a solicitação com justificativa da necessidade de contratação ou realocação de 05 técnicos 	Imediato	Wilson Areias	Gabinete do Secretário e Coordenadores da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico e equipamentos insuficientes 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar um espaço físico adequado para a necessidade do NUCON 	<ul style="list-style-type: none"> • Reiterando ao Coordenador da COPLAG a solicitação com justificativa da necessidade de um espaço físico adequado 	Imediato	Wilson Areias	COPLAG
	<ul style="list-style-type: none"> • Má qualidade das prestações de contas 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os convenentes, EMATERCE e Coordenadorias da SDA 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturando cursos (definição de carga horária, conteúdo programático e instrutores) • Elaborando materiais informativos • Realizando cursos 	A partir de agosto de 2011	Wilson Areias	EMATERCE, Convenentes e Coordenadorias da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento dos normativos internamente e externamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar Coordenadores da SDA e equipes técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Contatando a EGP para a realização de um curso de Tomada de Contas Especial, com a participação efetiva dos Coordenadores • Realizando o curso 	Imediato	Wilson Areias	NUREH, EGP e Coordenadorias da SDA
				A partir de agosto de 2011		

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
4. ELABORAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de recursos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar ou realocar 05 técnicos • Aguardar mudança física do NUCON 	<ul style="list-style-type: none"> • Reiterando ao Coordenador da COPLAG a solicitação com justificativa da necessidade de contratação ou realocação de 05 técnicos • Aguardando a disponibilização do espaço 	Imediato	Wilson Areias	Gabinete do Secretário e Coordenadores da SDA COPLAG
5. GERAR E DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES FINANCEIRAS PARA AS ÁREAS FINALÍSTICAS DOS CONVÊNIOS E CONTRATOS A RESPEITO DE PRAZOS E DATAS	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de conscientização da área técnica para utilização desse relatório no desempenho de sua responsabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar os Coordenadores para a implementação do Plano de Acompanhamento dos Projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando uma CI a ser assinada pelo Secretário determinando a necessidade da implantação do Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios (SACC) de Despesas em nível de Coordenadoria 	• Imediato	Wilson Areias	Gabinete do Secretário e Coordenadores da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de recursos humanos e equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar ou realocar 05 técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reiterando ao Coordenador da COPLAG a solicitação com justificativa da necessidade de contratação ou realocação de 05 técnicos 	Imediato	Wilson Areias	Gabinete do Secretário e Coordenadores da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
		<ul style="list-style-type: none"> • Aguardar mudança física do NUCON 	<ul style="list-style-type: none"> • Aguardando a disponibilização do espaço 			COPLAG
6. DIAGNOSTICAR A NECESSIDADE DA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento das normas estabelecidas por parte da área técnica 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar Coordenadores da SDA e equipes técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Contatando a EGP para a realização de um curso de Tomada de Contas Especial, com a participação efetiva dos Coordenadores • Realizando o curso 	<p>Imediato</p> <p>A partir de agosto de 2011</p>	Wilson Areias	NUREH, EGP e Coordenadorias da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco comprometimento da área técnica 	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar os Coordenadores para a implementação do Plano de Acompanhamento dos Projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando uma CI a ser assinada pelo Secretário determinando a necessidade da implantação do Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios (SACC) de Despesas em nível de Coordenadoria e ASJUR 	<ul style="list-style-type: none"> • Imediato 	Wilson Areias	Gabinete do Secretário e Coordenadores da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. ELABORAR PRESTAÇÃO DE CONTAS MENSAL DE AÇÕES PERMANENTES (SEMENTES, LEITE, ENTRE OUTROS COM RECURSOS DO FECOP)	• Carência de recursos humanos e equipamentos	• Contratar ou realocar 05 técnicos • Aguardar mudança física do NUCON	• Reiterando ao Coordenador da COPLAG a solicitação com justificativa da necessidade de contratação ou realocação de 05 técnicos • Aguardando a disponibilização do espaço	Imediato	Wilson Areias	Gabinete do Secretário e Coordenadores da SDA COPLAG
	• Carência de recursos humanos e equipamentos	• Contratar ou realocar 05 técnicos • Aguardar mudança física do NUCON	• Reiterando ao Coordenador da COPLAG a solicitação com justificativa da necessidade de contratação ou realocação de 05 técnicos • Aguardando a disponibilização do espaço	Imediato	Wilson Areias	Gabinete do Secretário e Coordenadores da SDA COPLAG
8. ATENDER AS DEMANDAS DO TCE E DA CGE	• Dificuldade na obtenção de informações	• Sistematizar as informações sobre LOA e Acompanhamento de Execução por Programas, Fontes e Despesas (CGE e TCE)	• Elaborando Portaria que determine que seja realizado o acompanhamento considerando o Plano Operativo	Imediato	Wilson Areias	Gabinete do Secretário e Coordenadorias da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
			<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizando as informações gerenciais preparadas pelo NUCON de maneira sistematizada 			
	<ul style="list-style-type: none"> Carência de recursos humanos e equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar ou realocar 05 técnicos Aguardar mudança física do NUCON 	<ul style="list-style-type: none"> Reiterando ao Coordenador da COPLAG a solicitação com justificativa da necessidade de contratação ou realocação de 05 técnicos Aguardando a disponibilização do espaço 	Imediato	Wilson Areias	Gabinete do Secretário e Coordenadores da SDA COPLAG
9. RESPONDER AS DEMANDAS ESPECÍFICAS DO PASF (PLANO DE AÇÃO PARA SANAR FRAGILIDADES)	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade na obtenção de informações 	<ul style="list-style-type: none"> Definir uma interface nas Coordenadorias 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reunião com os Coordenadores para socializar o PASF Respondendo ao Relatório Preliminar da CGE adequadamente 	Imediato Quando da apresentação do relatório (Março de cada ano)	Wilson Areias	Coordenadorias da SDA e CGE

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de recursos humanos e equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar ou realocar 05 técnicos • Aguardar mudança física do NUCON 	<ul style="list-style-type: none"> • Reiterando ao Coordenador da COPLAG a solicitação com justificativa da necessidade de contratação ou realocação de 05 técnicos • Aguardando a disponibilização do espaço 	Imediato	Wilson Areias	Gabinete do Secretário e Coordenadores da SDA COPLAG

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – COPLAG

NÚCLEO DE FINANÇAS - NUFIN

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
1. SOLICITAR PARCELAS DO CUSTEIO DE MANUTENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Parcelas solicitadas para empenho e pagamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistentes
2. ANALISAR PRESTAÇÃO DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	<ul style="list-style-type: none"> • Prestações de contas analisadas e enviadas para coordenação 	<ul style="list-style-type: none"> • Atraso no recolhimento do saldo remanescente e aquisição indevida de materiais
3. EMPENHAR, LIQUIDAR E PAGAR OS PROCESSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Processos empenhados, liquidados e pagos 	<ul style="list-style-type: none"> • Processos incompletos (contas inexistentes dos credores e notas fiscais não atestadas)

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Alguns processos chegam sem contrato / convênio • Informação insuficiente por parte dos coordenadores, das contas bancárias de onde os recursos vão ser depositados ou sacados. • Interpretação da legislação tributária deficiente no que se refere especialmente ao recolhimento de impostos
<p>4. ELABORAR E ENCAMINHAR AS DECLARAÇÕES DE RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS MUNICIPAIS (DDS - DECLARAÇÃO DIGITAL DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS) E FEDERAIS (DCTF - DECLARAÇÃO DE CRÉDITO E TRIBUTOS FEDERAIS E DIRF - DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE) PARA OS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Declarações enviadas nos prazos estabelecidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistentes
<p>5. CONTROLAR A ENTRADA E SAÍDA DE DOCUMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de processos encaminhados / recebidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistentes
<p>6. ELABORAR RELATÓRIO MENSAL DE DESPESAS DE MANUTENÇÃO E FINALÍTICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de acompanhamento da COPLAG elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistentes
<p>7. SOLICITAR E ACOMPANHAR AS CONTRAPARTIDAS DOS CONVÊNIOS DE RECEITAS JUNTO A SEFAZ</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios enviados a centralizadora 	<ul style="list-style-type: none"> • Envio de informações incompletas por parte das coordenadorias para a formalização do pedido • Conferência das informações dos diversos sistemas precária

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
8. AUTORIZAR O BB A EFETUAR OS PAGAMENTOS DOS PROJETOS REFERENTES AO BIODIESEL, CAJUCULTURA E PAA	<ul style="list-style-type: none"> • Pagamentos dos produtores realizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistentes
9. DISPONIBILIZAR SALDOS DE CONVÊNIOS DE RECEITAS E GERAR GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU	<ul style="list-style-type: none"> • GRU elaboradas e saldos recolhidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistentes

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. ANALISAR PRESTAÇÃO DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	<ul style="list-style-type: none"> • Atraso no recolhimento do saldo remanescente e aquisição indevida de materiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a informação aos supridos das normas estabelecidas com cessão de suprimento de fundos (recolhimento de saldos e material a ser adquirido) 	<ul style="list-style-type: none"> • Reiterando através de CI assinada pelo Coordenador da COPLAG, informando aos Coordenadores as normas estabelecidas para concessão de suprimento de fundos 	Imediato	Valéria Angelim	Coordenadorias da SDA
2. EMPENHAR, LIQUIDAR E PAGAR OS PROCESSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Processos incompletos (contas inexistentes dos credores e notas fiscais não atestadas) 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar as Coordenadorias sobre as documentações que compõem o processo 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparando uma CI assinada pelo Coordenador da COPLAG informando as documentações necessárias que irão compor o processo 	Imediato	Júnior	Coordenadorias da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns processos chegam sem contrato / convênio • Informação insuficiente por parte dos coordenadores, das contas bancárias de onde os recursos vão ser depositados ou sacados • Interpretação da legislação tributária deficiente no que se refere especialmente ao recolhimento de impostos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar cursos de aperfeiçoamento para a equipe do NUFIN 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientando as Coordenadorias para antes do envio do processo fazerem um check list da documentação • Preparando solicitação para envio à EGP assinada pelo Coordenador da COPLAG • Realização do Curso 	<p style="text-align: center;">Imediato</p> <p style="text-align: center;">Até dezembro de 2011</p>	<p style="text-align: center;">Carlos Sá</p>	<p style="text-align: center;">NUREH e EGP</p>
<p>3. SOLICITAR E ACOMPANHAR AS CONTRAPARTIDAS DOS CONVÊNIOS DE RECEITAS JUNTO A SEFAZ</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envio de informações incompletas por parte das coordenadorias para a formalização do pedido 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar às Coordenadorias sobre as documentações que compõem o processo 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparando uma CI assinada pelo Coordenador da COPLAG informando as documentações necessárias que irão compor o processo 	<p style="text-align: center;">Imediato</p>	<p style="text-align: center;">Lydiane</p>	<p style="text-align: center;">Coordenadorias da SDA</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Conferência das informações dos diversos sistemas precária 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a conferência das informações obtidas nos diversos sistemas junto as Coordenadorias 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientando as Coordenadorias para antes do envio do processo fazerem um check list da documentação • Conferindo à medida que os processos forem sendo recebidos pelo NUFIN 	Contínua	Lydiane	Coordenadorias da SDA

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – COPLAG

NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS - NUREH

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
1. GERENCIAR, ELABORAR E CONTROLAR ATOS ADMINISTRATIVOS REFERENTES AOS SERVIDORES (FÉRIAS, PORTARIAS DE VALE TRANSPORTE, AUXILIO ALIMENTAÇÃO, SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS, LICENÇA MÉDICA, LICENÇA ESPECIAL, NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, CESSÃO, DENTRE OUTROS)	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento satisfatório aos clientes internos e externos da SDA 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de pessoal • Local de atendimento inadequado

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
2. ELABORAR A FOLHA DE PAGAMENTO	• Pagamento da folha mensal efetivado	• Insuficiência de pessoal
3. ELABORAR, INSTRUIR E ACOMPANHAR OS PROCESSOS DE APOSENTADORIA E ABONOS DE PERMANÊNCIA	• Processos elaborados dentro do prazo estabelecido por lei	• Insuficiência de pessoal
4. INSTRUIR, ELABORAR E ACOMPANHAR A PENSÃO CIVIL	• Pensão civil formalizada	• Local de atendimento inadequado • Insuficiência de pessoal
5. CONFERIR E ENCAMINHAR AS PORTARIAS DE VIAGEM PARA PUBLICAÇÃO E PAGAMENTO	• Portarias de diárias publicadas e pagamento efetivado	• Fluxo de solicitação não obedecido • Duplicidade de processos de solicitação de pagamento • Sistema de solicitação de diárias, não utilizado
6. INSTRUIR, ELABORAR E ENCAMINHAR PARA PAGAMENTO O AUXÍLIO FUNERAL	• Agilidade no pagamento do auxílio funeral	• Inexistentes
7. MONITORAR O PESSOAL TERCEIRIZADO	• Controle efetivo do pessoal terceirizado	• Local de atendimento inadequado
8. CONTROLAR A FREQUÊNCIA DOS SERVIDORES E TERCEIRIZADOS	• Pontualidade dos servidores controlada	• Controle de frequência inadequado por parte das chefias
9. ELABORAR ANUALMENTE A ASCENSÃO FUNCIONAL DOS SERVIDORES	• Avaliação funcional realizada	• Demora na devolução dos formulários preenchidos por parte das chefias
10. RECRUTAR O ESTAGIÁRIO DE NÍVEL SUPERIOR	• Estagiários selecionados e contratados	• Inexistentes
11. ACOMPANHAR O PROGRAMA PRIMEIRO PASSO	• Estagiários supervisionados	• Inexistentes

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
12. LEVANTAR AS DEMANDAS, ELABORAR E EXECUTAR O PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Servidores capacitados 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de pessoal • Servidores desmotivados • Capacitações realizadas sem conhecimento por parte do NUREH
13. ELABORAR E ENCAMINHAR MENSALMENTE A GFIP - GUIA FINANCEIRA DE INFORMAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS PARA A CAIXA ECONÔMICA	<ul style="list-style-type: none"> • GFIP encaminhada a CEF dentro do prazo 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistentes
14. ORGANIZAR ARQUIVO DO NUREH	<ul style="list-style-type: none"> • Arquivo do NUREH organizado adequadamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Móvel inadequada e documentos antigos contaminados
15. REVITALIZAR A BIBLIOTECA	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca revitalizada 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico inadequado • Falta de computadores e internet • Ausência de Sistema de catalogação e controle de acervo • Acervo reduzido e obsoleto
16. REALIZAR PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa realizada e resultados analisados e implementados 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistentes
17. IMPLANTAR PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Qualidade de Vida implantado com colaboradores satisfeitos 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistentes

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. GERENCIAR, ELABORAR E CONTROLAR ATOS ADMINISTRATIVOS REFERENTES AOS SERVIDORES (FÉRIAS, PORTARIAS DE VALE TRANSPORTE, AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO, SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS, LICENÇA MÉDICA, LICENÇA ESPECIAL, NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, CESSÃO, DENTRE OUTROS)	• Insuficiência de pessoal	• Disponibilizar um colaborador para compor a equipe	• Contratando terceirizado e/ou estagiário de nível superior	Imediato	Valeria	Gabinete do Secretário
	• Local de atendimento inadequado	• Modificar o layout do NUREH ou mudar de sala para local apropriado	• Pesquisando local adequado para mudança do setor e/ou elaborar projeto de layout	Imediato	Valeria	-
2. ELABORAR A FOLHA DE PAGAMENTO	• Insuficiência de pessoal	• Disponibilizar um colaborador para compor a equipe	• Contratando terceirizado e/ou estagiário de nível superior	Imediato	Valeria	Gabinete do Secretário
3. ELABORAR, INSTRUIR E ACOMPANHAR OS PROCESSOS DE APOSENTADORIA E ABONOS DE PERMANÊNCIA	• Insuficiência de pessoal					

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
4. INSTRUIR, ELABORAR E ACOMPANHAR A PENSÃO CIVIL	<ul style="list-style-type: none"> Local de atendimento inadequado 	<ul style="list-style-type: none"> Modificar o layout do NUREH ou mudar de sala para local apropriado 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisando local adequado para mudança do setor e/ou elaborar projeto de layout 	Imediato	Valeria	-
	<ul style="list-style-type: none"> Insuficiência de pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar um colaborador para compor a equipe 	<ul style="list-style-type: none"> Contratando terceirizado e/ou estagiário de nível superior 	Imediato	Valeria	Gabinete do Secretário e SEPLAG
5. CONFERIR E ENCAMINHAR AS PORTARIAS DE VIAGEM PARA PUBLICAÇÃO E PAGAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Fluxo de solicitação não obedecido 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar e cumprir o fluxo 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando CI a ser assinada pelo Coordenador da COPLAG informando que essa atividade é exclusiva do NUREH Abrindo processo das portarias recebidas para enviar para publicação e pagamento 	Imediato	Valeria	Setor de Protocolo, Coordenadorias da SDA e NUFIN
	<ul style="list-style-type: none"> Duplicidade de processos de solicitação de pagamento 					
6. MONITORAR O PESSOAL TERCEIRIZADO	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de solicitação de diárias, não utilizado 	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir computador para utilizar o Sistema 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando computador e senha de usuário para a o Setor de TI 	Até 30 de julho de 2011	Valeria	TI
	<ul style="list-style-type: none"> Local de atendimento inadequado 	<ul style="list-style-type: none"> Modificar o layout do NUREH ou mudar de sala para local apropriado 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisando local adequado para mudança do setor e/ou elaborar projeto de layout 	Imediato	Valeria	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. CONTROLAR A FREQUÊNCIA DOS SERVIDORES E TERCEIRIZADOS	<ul style="list-style-type: none"> Controle de frequência inadequado por parte das chefias 	<ul style="list-style-type: none"> Controlar a frequência dos colaboradores (Servidores, Terceirizados e Estagiários) 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando CI a ser assinada pelo Coordenador da COPLAG orientando aos coordenadores da SDA o controle da frequência dos colaboradores Estudando alternativas de ponto eletrônico 	Imediato	Valeria	Coordenadores da SDA
				Até agosto/11		
8. ELABORAR ANUALMENTE A ASCENSÃO FUNCIONAL DOS SERVIDORES	<ul style="list-style-type: none"> Demora na devolução dos formulários preenchidos por parte das chefias 	<ul style="list-style-type: none"> Atender em tempo hábil a devolução dos formulários 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando CI a ser assinada pelo Coordenador da COPLAG solicitando as chefias o atendimento nos prazos estabelecidos para devolução dos formulários 	Imediato	Valeria	Coordenadores da SDA
9. LEVANTAR AS DEMANDAS, ELABORAR E EXECUTAR O PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Insuficiência de pessoal Servidores desmotivados 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar um colaborador para compor a equipe Sensibilizar servidores 	<ul style="list-style-type: none"> Contratando terceirizado e/ou estagiário de nível superior Realizando palestras, capacitações envolvendo os servidores 	Imediato	Valeria	Gabinete do Secretário e SEPLAG
				Imediato	Samara	EGP / SEPLAG e Universidades

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
10. ORGANIZAR ARQUIVO DO NUREH	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitações realizadas sem conhecimento por parte do NUREH 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os Coordenadores 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando CI a ser assinada pelo Coordenador da COPLAG comunicando aos Coordenadores a necessidade do NUREH ser informado sobre os treinamentos a serem realizados pelas Coordenadorias 	Até julho de 2011	Jamille	Coordenadorias da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Móvel inadequada e documentos antigos contaminados 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir mobília adequada e a higienização dos documentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirindo mobiliário e contratando pessoal especializado em higienização de documentos 	Até dezembro de 2011	Stephania	-
11. REVITALIZAR A BIBLIOTECA	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico inadequado 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar, recuperar e adaptar o espaço, a fim de atender os técnicos do SEA 	<ul style="list-style-type: none"> • Reformando o espaço 	Até setembro de 2011	Stephania	-
	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de computadores e internet 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir computadores e acesso a internet 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificando junto ao NUADM e TI a aquisição de equipamentos 	Até setembro de 2011	Jamille	-
	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de Sistema de catalogação e controle de acervo 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar a criação do Sistema ao Setor de TI 	<ul style="list-style-type: none"> • Enviando CI solicitando Sistema 	Até setembro de 2011	Samara	TI

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Acervo reduzido e obsoleto 	<ul style="list-style-type: none"> Captar doação e/ou aquisição de livros e recuperação de obras 	<ul style="list-style-type: none"> Adquirindo livros, periódicos e revistas junto as Universidades e instituições de pesquisa e /ou recebendo doação 	Até agosto de 2011	Samara	EMBRAPA, UECE, KONRAD ADENAUER e outros

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

ASSESSORIA JURÍDICA - ASJUR

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
1. FORMALIZAR CONTRATOS, CONVÊNIOS E RESPECTIVOS ADITIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Instrumentos aptos fornecidos as coordenadorias em tempo oportuno 	<ul style="list-style-type: none"> Documentação incompleta para formalização dos instrumentos
2. PRESIDIR AS COMISSÕES DE SINDICÂNCIAS INTERNAS	<ul style="list-style-type: none"> Relatório oferecido a SDA com elementos de convicção para autoridade máxima da secretaria 	<ul style="list-style-type: none"> Resistência de servidores de participar das comissões
3. EMITIR PARECERES DIVERSOS	<ul style="list-style-type: none"> Pareceres oferecidos a SDA com direcionamento jurídico a tomada de decisões 	<ul style="list-style-type: none"> Carência de material jurídico atualizado
4. CADASTRAR OS TERMOS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS NOS SISTEMAS SACC, SIAP E EDOWEB	<ul style="list-style-type: none"> Termos corretamente cadastrados em tempo hábil 	<ul style="list-style-type: none"> Informações insuficientes por parte das coordenadorias. Ausência dos arquivos eletrônicos
5. FORMALIZAR OS TERMOS DIVERSOS (AJUSTES, CESSÃO, PERMISSÃO, AUTORIZAÇÃO DENTRE OUTROS)	<ul style="list-style-type: none"> Termos produzidos 	<ul style="list-style-type: none"> Informações insuficientes nos processos

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
6. ELABORAR E /OU CONTRIBUIR NAS RESPOSTAS AO TCE E CGE	• Respostas elaboradas nos prazos estabelecidos	• Inexistentes
7. EXECUTAR AS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS	• Procedimentos e apuração dos valores concluídos eventualmente	• Inexistentes
8. ACOMPANHAR A PUBLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS NO DOE (CONVÊNIOS, CONTRATOS E TERMOS DE AJUSTE)	• Dar ciência das publicações para as coordenadorias	• Inexistentes
9. ATENDER AS DEMANDAS DA PGE (ENVIAR RESPOSTAS E FORNECER ELEMENTOS)	• Respostas elaboradas nos prazos estabelecidos	• Inexistentes

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. FORMALIZAR CONTRATOS, CONVÊNIOS E RESPECTIVOS ADITIVOS	• Documentação incompleta para formalização dos instrumentos	• Elaborar um roteiro de documentos necessários a ser enviado para as Coordenadorias da SDA	• Elaborando o roteiro observando a legislação	Imediato	Jerônimo	-
2. PRESIDIR AS COMISSÕES DE SINDICÂNCIAS INTERNAS	• Resistência de servidores de participar das comissões	• Promover uma fidelização de servidores (Banco de Servidores), fazendo uma capacitação dos mesmos	• Captando os servidores e promovendo a capacitação	Imediato	Jerônimo	NUREH e SEPLAG

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
3. EMITIR PARECERES DIVERSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de material jurídico atualizado 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir livros e periódicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento das necessidades e encaminhamento para a COPLAG providenciar a aquisição 	Imediato	Issadora	COPLAG
4. CADASTRAR OS TERMOS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS NOS SISTEMAS SACC, SIAP E EDOWEB	<ul style="list-style-type: none"> • Informações insuficientes por parte das coordenadorias 	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar as coordenadorias de práticas e rotina a serem rigorosamente seguidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando um check list, com documentos e informações necessárias 	Imediato	Kátia	-
	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência dos arquivos eletrônicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar arquivos externos (planilhas) 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadorias da SDA disponibilizando os arquivos externos (planilhas) na pasta Transp (interna) 	Imediato	Kátia	Coordenadorias da SDA
5. FORMALIZAR OS TERMOS DIVERSOS (AJUSTES, CESSÃO, PERMISSÃO, AUTORIZAÇÃO DENTRE OUTROS)	<ul style="list-style-type: none"> • Informações insuficientes nos processos 	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar as coordenadorias de práticas e rotina a serem rigorosamente seguidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando um check list, com documentos e informações necessárias 	Imediato	Jerônimo	-

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - ADAGRI

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
AÇÕES ESPECÍFICAS DE DEFESA VEGETAL		
1. MANTER (DUAS) E IMPLANTAR (UMA) ÁREAS LIVRES DE PRAGAS	<ul style="list-style-type: none">• Duas áreas mantidas e uma área implantada	<ul style="list-style-type: none">• Carência de pessoal (quantitativa e qualitativa)• Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas (barreiras)• Infraestrutura insuficiente dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários (barreiras)• Produtores pouco conscientes quanto à importância da implantação das áreas livres
2. FISCALIZAR O USO DE AGROTÓXICOS NO CAMPO	<ul style="list-style-type: none">• Produtos seguros ofertados com ou sem resíduos de agrotóxicos aceitos de acordo com a legislação vigente	<ul style="list-style-type: none">• Deficiência de assistência técnica• Deficiência de fiscais agrônomos• Deficiência de infraestrutura (veículos, T.I)• Deficiência na fiscalização do comércio por parte da SEMACE• Deficiência do controle da receita agrônômica junto ao CREA• Numero insuficiente de postos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos• Inexistência de laboratório para a realização de análise fiscal de resíduos de agrotóxicos

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
3. FISCALIZAR O COMÉRCIO DE SEMENTES E MUDAS	<ul style="list-style-type: none"> • Sementes e mudas com padrões genéticos e de alta produção e livres de pragas quarentenárias de importância econômica para o Estado 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de pessoal e qualificação • Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas (barreiras) • Infraestrutura insuficiente dos Postos de Vigilância Zoofitossanitárias (barreiras). • Alto percentual de clandestinidade de revendedores de sementes e mudas no Estado do Ceará
4. DETECTAR, MONITORAR E ERRADICAR PRAGAS QUARENTENÁRIAS E DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estado livre de pragas quarentenárias e de baixa prevalência 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de pessoal e qualificação • Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas (barreiras) • Infraestrutura insuficiente dos Postos de Vigilância Zoofitossanitárias (barreiras)
5. MONITORAR OS PRODUTOS HORTIGRANJEIROS NAS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Produtos hortigranjeiros seguros ofertados com ou sem resíduos de agrotóxicos aceitos de acordo com a legislação vigente 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de um Posto da ADAGRI nas Centrais de Abastecimento • Carência de pessoal e qualificação • Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas (barreiras) • Infraestrutura insuficiente dos Postos de Vigilância Zoofitossanitárias (barreiras) • Inexistência de laboratório para a realização de análise fiscal de resíduos de agrotóxicos

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
6. FISCALIZAR A EMISSÃO DO CERTIFICADO FITOSSANITÁRIO DE ORIGEM - CFO	<ul style="list-style-type: none"> • Produto com origem certificada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de sistema de informática para controle de emissão de CFO • Carência de pessoal (quantitativa e qualitativa)
7. HABILITAR RESPONSÁVEL TÉCNICO PARA A EMISSÃO DO CERTIFICADO FITOSSANITÁRIO DE ORIGEM - CFO	<ul style="list-style-type: none"> • Responsável Técnico habilitado para a emissão de CFO 	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura deficiente para realização de cursos de habilitação
AÇÕES ESPECÍFICAS DE DEFESA ANIMAL		
8. ERRADICAR A FEBRE AFTOSA NO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Tornar o Estado Livre de Febre Aftosa com vacinação 	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de técnicos • Número insuficiente de unidades locais da ADAGRI no Estado • Baixa conscientização dos pecuaristas • Divulgação insuficiente • Carência de veículos apropriados a ação • Agentes financeiros (Banco do Nordeste do Brasil – BNB e Banco do Brasil - BB) não exigem a apresentação dos documentos zoonosológicos, contribuindo desta forma para a pouca divulgação da Campanha • Pouco comprometimento das Prefeituras Municipais
9. CADASTRAR, REGISTRAR E FISCALIZAR OS ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimentos Avícolas Comerciais Cadastrados, Registrados e sob fiscalização 	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de Fiscais • Número insuficiente de unidades locais da ADAGRI no Estado • Poucos Responsáveis Técnicos (RT) dos estabelecimentos

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Descumprimento da IN 56 do MAPA por parte dos avicultores • Ausência de treinamento para os técnicos específicos para a ação (ADAGRI e Responsáveis Técnicos - RT dos estabelecimentos)
10. REGISTRAR ESTABELECIMENTOS QUE PRODUZEM E BENEFICIAM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimentos registrados e sob inspeção 	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de fiscais da ADAGRI • Pouco comprometimento dos empresários, Prefeituras Municipais e Órgãos Estaduais • Responsável técnico ausente dos estabelecimentos • Ausência de treinamento específico para a ação para os técnicos (ADAGRI) • Apresentação de documentação incompleta (projetos, plantas e, especialmente licenciamento ambiental) • Demora e burocracia excessiva na concessão da Licença Ambiental (SEMACE) • Inexistência de um Sistema Informatizado para o controle de registro • Não aplicação de legislação de taxas e multas
11. INSPECIONAR ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	<ul style="list-style-type: none"> • Produtos inspecionados e com controle de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de fiscais da ADAGRI • Responsáveis técnicos ausentes dos estabelecimentos • Parcerias não formalizadas com a Vigilância Sanitária do Estado e dos Municípios • Pouca conscientização dos consumidores

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de Laboratório para análise fiscal das amostras • Inexistência de um Sistema Informatizado para o controle de registro • Não aplicação de legislação de taxas e multas
12. CADASTRAR, REGISTRAR E FISCALIZAR OS ESTABELECIMENTOS SUINÍCOLAS	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimentos suinícolas cadastrados e sob fiscalização 	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de Fiscais • Número insuficiente de unidades locais da ADAGRI no Estado; • Poucos Responsáveis técnicos dos estabelecimentos; • Ausência de treinamento específico para a ação para os técnicos (ADAGRI e Responsáveis Técnicos - RT dos estabelecimentos)
13. CONTROLAR ÁREAS DE FOCO DE DOENÇAS OBJETO DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Estado livre de doenças 	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de fiscais e técnicos • Número insuficiente de unidades locais e regionais da ADAGRI no Estado • Ausência de treinamento técnico da Equipe de Emergência do Estado • Fundo de Emergência insuficiente • Pouca divulgação

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
14. EXECUTAR OS PROGRAMAS SANITÁRIOS DA ÁREA ANIMAL (BRUCELOSE, TUBERCULOSE, RAIVA, ANEMIA INFECCIOSA EQUINA, MORMO, PESTE SUÍNA CLÁSSICA, INFLUENZA AVIÁRIA, DOENÇA DE NEW CASTLE, MICOPLAMOSE AVIÁRIA, SALMONELOSE, DENTRE OUTRAS)	<ul style="list-style-type: none"> • Programas Sanitários em execução plena 	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de fiscais e técnicos • Número insuficiente de unidades locais da ADAGRI no Estado; • Ausência de treinamento técnico específico para cada Programa
15. REALIZAR A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Situação sanitária do Estado diagnosticada plenamente e contribuindo na tomada de decisão em cada Programa Sanitário 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Técnicos sem dedicação exclusiva a epidemiologia (desvio de função, exercendo diversas outras ações) • Ausência de treinamento técnico para a equipe de epidemiologia • Documentos do Setor de Epidemiologia não publicados (não oficializados)
16. FISCALIZAR REVENDAS DE PRODUTOS VETERINÁRIOS E IMUNOBIOLOGICOS (AFTOSA E OUTRAS)	<ul style="list-style-type: none"> • Revendas Fiscalizadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de fiscais • Número insuficiente de unidades locais da ADAGRI no Estado • Estrutura das revendas deficiente (equipamentos de informática, geladeira dentre outros) • Pouca conscientização e comprometimento dos revendedores

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
AÇÕES DE DEFESA VEGETAL E ANIMAL		
17. FISCALIZAR A SANIDADE ANIMAL E VEGETAL NOS EVENTOS AGROPECUÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Sanidade garantida dos animais, vegetais e seus produtos nos eventos agropecuários 	<ul style="list-style-type: none"> • Eventos realizados sem a ciência da ADAGRI • Insuficiência de técnicos • Ausência de capacitação continuada para os técnicos • Locais dos eventos com infraestrutura inadequada • Pouca conscientização dos promotores e participantes dos eventos
18. FISCALIZAR E CONTROLAR O TRÂNSITO DE ANIMAIS E VEGETAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Transito de animais e vegetais controlado 	<ul style="list-style-type: none"> • Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas • Desconhecimento da comunidade dos requisitos exigidos para o trânsito de animais e vegetais • Baixa capilaridade da ADAGRI no atendimento a comunidade na emissão de GTA e Permissão de Trânsito Vegetal - PTV (número de Unidades Locais insuficientes)
19. REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS DE DEFESA SANITÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Publico alvo conscientizado sobre a importância da sanidade animal e vegetal 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência (quantitativa e qualitativa) de corpo técnico • Baixa capilaridade da ADAGRI no atendimento a comunidade • Demora na liberação de recursos devido a burocracia governamental • Insuficiência de material didático e informativo

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Pouca integração com os demais Órgãos do Sistema Estadual de Agricultura - SEA e outras Instituições na execução da ação (indefinição dos limites de atuação)
20. MANTER O FUNCIONAMENTO DOS POSTOS DE VIGILÂNCIA ZOOFITOSSANITÁRIOS 24 HORAS (BARREIRAS)	<ul style="list-style-type: none"> • Postos de Vigilância Zoofitossanitários funcionando 24 horas 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência (quantitativa e qualitativa) de corpo técnico • Ausência de capacitação continuada • Infraestrutura insuficiente dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários (equipamentos de informática, veículos, internet, telefone, sanitários dentre outros)
21. IMPLANTAR O SERVIÇO DE DÍVIDA ATIVA	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço da Dívida Ativa implantado 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de Sistema de Informática para melhor controle e acompanhamento dos processos individuais
22. MANTER O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA AGROPECUÁRIO (CADASTROS / RELATÓRIOS)	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Agropecuário em pleno funcionamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de infraestrutura (equipamentos, espaço físico) • Insuficiência de recursos financeiros (orçamento limitado) • Deficiência no Sistema Agropecuário
23. IMPLANTAR A REESTRUTURAÇÃO DA ADAGRI	<ul style="list-style-type: none"> • ADAGRI reestruturada, com aumento da sua capilaridade e infraestrutura física melhorada e quadro de recursos humanos, ampliado e capacitado 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na tramitação da proposta pleiteada junto aos órgãos gestores competentes
24. CAPACITAR DE FORMA CONTINUADA O CORPO TÉCNICO DA ADAGRI	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo técnico da ADAGRI capacitado 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzida participação dos servidores em função das inúmeras atribuições que impede o afastamento dos mesmos

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
AÇÕES ESPECÍFICAS DE DEFESA VEGETAL						
1. MANTER (DUAS) E IMPLANTAR (UMA) ÁREAS LIVRES DE PRAGAS	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de pessoal (quantitativa e qualitativa) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos de nível superior e médio para o Quadro Permanente • Realizar eventos de capacitação e treinamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa • Realizando levantamento das necessidades de capacitação • Planejando e executando a capacitação do corpo funcional considerando o período de menor volume de trabalho <p>OBS: A solução definitiva só ocorrerá quando do aumento do quadro técnico permanente para que não sofra descontinuidade nas ações da ADAGRI</p>	<p>Imediato</p> <p>A partir de julho de 2011</p>	<p>Augusto Junior</p> <p>Liliane Nogueira</p>	<p>SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador</p> <p>MAPA, SFA, EGP, UECE e EMBRAPA</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas (barreiras) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos de nível médio para o Quadro Permanente • Criar um Quadro Temporário 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa • Elaborando Exposição de Motivos para o Governador solicitando a criação de um quadro temporário absorvendo servidores remanejados de outros órgãos • Contratando técnicos através do contrato de gestão com Instituto Agropolos 	A partir de julho de 2011	Augusto Junior	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
2. FISCALIZAR O USO DE AGROTÓXICOS NO CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura insuficiente dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários (barreiras) 	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar de infraestrutura mínima que possibilite o funcionamento em três turnos 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentando projeto para MAPP e Governo Federal • Renovando convênios com parceiros (Policias Rodoviária Federal e Estadual) 	A partir de julho de 2011	Rubens Nogueira	SEFAZ, SDA, PGE SEPLAG, ETICE, DER, MAPA, Policias Rodoviária Federal e Estadual
	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores pouco conscientes quanto à importância da implantação das áreas Livres de Pragas 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar a importância econômica e social das áreas Livres de Pragas 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando campanhas publicitárias sistemáticas e adequadas ao público-alvo • Elaborando material educativo sobre áreas livres de pragas via contratação de empresa especializada através de licitação 	A partir de julho de 2011	Liliane Nogueira	SDA, EMATERCE, CEASA APRECE, Movimentos Sociais e Casa Civil
	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de assistência técnica 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor aos órgãos responsáveis pela assistência técnica a disponibilidade de profissionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunindo os órgãos responsáveis e propor a realização de capacitação para manejo de pragas e doenças com enfoque nos defensivos químicos e naturais 	Até dezembro de 2011	Daniel Camurça	EMATERCE, Instituto Agropolos, Prefeituras Municipais, SEMACE, CREA, MAPA SDA e Movimentos Sociais

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência de fiscais agrônomos 	<ul style="list-style-type: none"> Convocar os concursados 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 	A partir de julho de 2011	Augusto Junior	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência de infraestrutura (veículos e T.I) 	<ul style="list-style-type: none"> Dotar de infraestrutura mínima que possibilite executar bons serviços 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando, apresentando e defendendo projeto MAPP 	A partir de julho de 2011	Rubens Nogueira	SDA, SEPLAG, PGE e MAPA
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência na fiscalização do comércio por parte da SEMACE 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações integradas entre ADAGRI, SEMACE, CREA, MAPA e SEFAZ 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando e celebrando termo de cooperação técnica ou convênio 	A partir de julho de 2011	Daniel Camurça	SEMACE, CREA, MAPA e SEFAZ
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência do controle da receita agrônômica junto ao CREA 	<ul style="list-style-type: none"> Implantar o sistema de emissão de receita agrônômico 	<ul style="list-style-type: none"> Formalizando acordo de cooperação técnica entre os órgãos CREA, ADAGRI, SEMACE, SEFAZ e CELEPAR 	Até dezembro de 2011	Marcos Monteiro (GETIN)	CREA, SEMACE, ETICE, SDA e CELEPAR

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Numero insuficiente de postos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos • Inexistência de laboratório para a realização de análise fiscal de resíduos de agrotóxicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar junto às instituições responsáveis a implantação de unidades de recebimentos em regiões concentradoras do uso de agrotóxicos • Convencer o Governo do Estado a implantar ou adequar laboratório especializado no assunto 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões e Audiências Públicas • Realizando reuniões com as entidades parceiras para encaminhamento de projeto junto ao Governo do Estado 	<p>Até dezembro de 2011</p> <p>Até dezembro de 2011</p>	<p>Daniel Camurça</p> <p>Tito</p>	<p>Comerciantes de agrotóxicos, SEMACE, INPEV, ANDEF, ANDAV, Ministério Público, EMATERCE e Prefeituras Municipais</p> <p>SDA, NUTEC, Ministério da Agricultura, Secretaria de Saúde – SESA e CEASA</p>
3. FISCALIZAR O COMÉRCIO DE SEMENTES E MUDAS	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de pessoal e qualificação 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos de nível superior e médio para o Quadro Permanente 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 	Imediato	Augusto Junior	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas (barreiras) 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar eventos de capacitação e treinamentos • Contratar técnicos de nível médio para o Quadro Permanente 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando levantamento das necessidades de capacitação • Planejando e executando a capacitação do corpo funcional considerando o período de menor volume de trabalho • OBS: A solução definitiva só ocorrerá quando do aumento do quadro técnico permanente para que não sofra descontinuidade nas ações da ADAGRI • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 	<p>A partir de julho de 2011</p> <p>A partir de julho de 2011</p>	<p>Liliane Nogueira</p> <p>Augusto Junior</p>	<p>MAPA, SFA, EGP, UECE e EMBRAPA</p> <p>SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
		<ul style="list-style-type: none"> • Criar um Quadro Temporário 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos para o Governador solicitando a criação de Motivos para o Governador solicitando a criação de um quadro temporário absorvendo servidores remanejados de outros órgãos • Contratando técnicos através do contrato de gestão com Instituto Agropolos 			
	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura insuficiente dos Postos de Vigilância Zoofitossanitárias (barreiras). 	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar de infraestrutura mínima que possibilite o funcionamento em três turnos 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentando projeto para MAPP e Governo Federal • Renovando convênios com parceiros (Policias Rodoviária Federal e Estadual) 	A partir de julho de 2011	Rubens Nogueira	SEFAZ, SDA, PGE SEPLAG, ETICE, DER, MAPA, Policias Rodoviária Federal e Estadual

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas (barreiras) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos de nível médio para o Quadro Permanente • Criar um Quadro Temporário 	<ul style="list-style-type: none"> • OBS: A solução definitiva só ocorrerá quando do aumento do quadro técnico permanente para que não sofra descontinuidade nas ações da ADAGRI • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa • Elaborando Exposição de Motivos para o Governador solicitando a criação de Motivos para o Governador solicitando a criação de um quadro temporário absorvendo servidores remanejados de outros órgãos 	A partir de julho de 2011	Augusto Junior	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura insuficiente dos Postos de Vigilância Zoofitossanitárias (barreiras) 	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar de infraestrutura mínima que possibilite o funcionamento em três turnos 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratando técnicos através do contrato de gestão com Instituto Agropolos • Apresentando projeto para MAPP e Governo Federal • Renovando convênios com parceiros (Policias Rodoviária Federal e Estadual) 	A partir de julho de 2011	Rubens Nogueira	SEFAZ, SDA, PGE SEPLAG, ETICE, DER, MAPA, Policias Rodoviária Federal e Estadual
5. MONITORAR OS PRODUTOS HORTIGRANJEIROS NAS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de um Posto da ADAGRI nas Centrais de Abastecimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar um Posto de Fiscalização na entrada das Centrais de Abastecimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulando com os dirigentes • Apresentando projeto MAPP • Firmando convênio com o MAPA 	A partir de julho de 2011	Tito	CEASA, MAPA, SDA, NUTEC e SESA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de pessoal e qualificação 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos de nível superior e médio para o Quadro Permanente • Realizar eventos de capacitação e treinamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa • Realizando levantamento das necessidades de capacitação • Planejando e executando a capacitação do corpo funcional considerando o período de menor volume de trabalho <p>OBS: A solução definitiva só ocorrerá quando do aumento do quadro técnico permanente para que não sofra descontinuidade nas ações da ADAGRI</p>	<p>Imediato</p> <p>A partir de julho de 2011</p>	<p>Augusto Junior</p> <p>Liliane Nogueira</p>	<p>SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador</p> <p>MAPA, SFA, EGP, UECE e EMBRAPA</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas (barreiras) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos de nível médio para o Quadro Permanente • Criar um Quadro Temporário 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa • Elaborando Exposição de Motivos para o Governador solicitando a criação de um quadro temporário absorvendo servidores remanejados de outros órgãos • Contratando técnicos através do contrato de gestão com Instituto Agropolos 	Imediato	Augusto Junior	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura insuficiente dos Postos de Vigilância Zoofitossanitárias (barreiras) 	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar de infraestrutura mínima que possibilite o funcionamento em três turnos 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentando projeto para MAPP e Governo Federal • Renovando convênios com parceiros (Policias Rodoviária Federal e Estadual) 	A partir de julho de 2011	Rubens Nogueira	SEFAZ, SDA, PGE SEPLAG, ETICE, DER, MAPA, Policias Rodoviária Federal e Estadual
	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de laboratório para a realização de análise fiscal de resíduos de agrotóxicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Convencer o Governo do Estado a implantar ou adequar laboratório especializado no assunto 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões com as entidades parceiras para encaminhamento de projeto junto ao Governo do Estado 	Até dezembro de 2011	Tito	SDA, NUTEC, Ministério da Agricultura, Secretaria de Saúde – SESA e CEASA
6. FISCALIZAR A EMISSÃO DO CERTIFICADO FITOSSANITÁRIO DE ORIGEM - CFO	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de Sistema de informática para controle de emissão de CFO 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar um sistema de emissão de CFO online 	<ul style="list-style-type: none"> • Agregando no sistema da ADAGRI esta ferramenta 	Até dezembro de 2011	Marcos Monteiro (GETIN)	MAPA, Produtores Rurais e Responsáveis Técnicos - RTs
	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de pessoal (quantitativa e qualitativa) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos de nível médio para o Quadro Permanente 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 	Imediato	Augusto Junior	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
		<ul style="list-style-type: none"> • Criar um Quadro Temporário 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos para o Governador solicitando a criação de um quadro temporário absorvendo servidores remanejados de outros órgãos • Contratando técnicos através do contrato de gestão com Instituto Agropolos 			
7. HABILITAR RESPONSÁVEL TÉCNICO PARA A EMISSÃO DO CERTIFICADO FITOSSANITÁRIO DE ORIGEM - CFO	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura deficiente para realização de cursos de habilitação 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar exposição de motivos que justifique a proposta 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando proposta MAPP para construção e estruturação de uma sala de treinamento 	Até dezembro de 2011	Tuffi	SDA MAPA
AÇÕES ESPECÍFICAS DE DEFESA ANIMAL						
8. ERRADICAR A FEBRE AFTOSA NO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar de técnicos para quadro permanente 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 	Imediato	Augusto Junior	Gabinete do Governador, SEPLAG e Gabinete do Secretário da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Número insuficiente de unidades locais da ADAGRI no Estado 	<ul style="list-style-type: none"> Implantar plano de reestruturação Fortalecer o quantitativo de Escritório de EACs 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a criação de um quadro temporário absorvendo servidores de outros Órgãos Realizando convênios com Prefeituras 	<p>Imediato</p> <p>A partir de julho de 2011</p>	<p>Augusto Junior</p> <p>Rubens Nogueira</p>	<p>MAPA, Gabinete do Governador, SEPLAG e Gabinete do Secretario da SDA</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa conscientização dos pecuaristas <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um amplo trabalho de conscientização dos pecuaristas 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando campanha publicitária sistemática e adequada ao público-alvo • Realizando programa de rádio e televisão sobre Febre Aftosa buscando a formalização de parcerias junto as rádios e televisões • Elaborando material educativo com o tema Febre Aftosa via contratação de empresa especializada através de licitação • Realizando reunião nos municípios com o objetivo de estimular a participação dos pecuaristas e convidar os Prefeitos e Secretários Municipais para participarem 	Até outubro de 2011	Liliane Nogueira	Gabinete do Governador, CASA CIVIL, SEPLAG, PGE e Gabinete do Secretario da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de veículos apropriados a ação • Agentes financeiros (Banco do Nordeste do Brasil - BNB e Banco do Brasil - BB) não exigem a apresentação dos documentos zoonosológicos, contribuindo desta forma para a pouca divulgação da Campanha • Pouco comprometimento das Prefeituras Municipais 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir veículos • Esclarecer os agentes financeiros sobre a legislação de defesa agropecuária • Esclarecer o papel dos gestores municipais sobre sua participação na defesa agropecuária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando recursos financeiros através de convênio com Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) através de licitação • Elaborando projeto Mapp • Realizando reuniões sobre o cumprimento expresso da legislação vigente • Realizando reuniões com APRECE 	<p>Até dezembro de 2011</p> <p>Até 31 de agosto de 2011</p> <p>Até 31 de agosto de 2011</p>	<p>Rubens Nogueira</p> <p>Nélio Morais</p> <p>Nélio Morais</p>	<p>MAPA, Gabinete do Governador, CASA CIVIL, SEPLAG, PGE e Gabinete do Secretário da SDA</p> <p>EMATERCE, BNB e BB</p> <p>APRECE e EMATERCE</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
9. CADASTRAR, REGISTRAR E FISCALIZAR OS ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS	• Número insuficiente de Fiscais	• Contratar de técnicos para quadro permanente	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 	Imediato	Augusto Junior	Gabinete do Governador, SEPLAG e Gabinete do Secretário da SDA
	• Número insuficiente de unidades locais da ADAGRI no Estado	• Implantar plano de reestruturação	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a criação de um quadro temporário absorvendo servidores de outros Órgãos 	Imediato	Augusto Junior	MAPA, Gabinete do Governador, SEPLAG e Gabinete do Secretario da SDA
			• Fortalecer o quantitativo de Escritório de EACs	• Realizando convênios com Prefeituras Municipais	A partir de julho de 2011	Rubens Nogueira

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Poucos Responsáveis Técnicos (RT) dos estabelecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar fiscalização do CRMV para supervisionar a presença efetiva dos RT e o cumprimento de horário de trabalho Esclarecer à Associação dos Avicultores (ACEAV) e Sindicato dos Veterinários a necessidade do RT nos estabelecimentos avícolas 	<ul style="list-style-type: none"> Enviando ofício ao CRMV solicitando fiscalização dos estabelecimentos avícolas Realizando reunião com a Associação dos Avicultores sobre RT 	Até 31 de dezembro de 2011	Hermeline Quiirino	CRMV, ACEAV e Sindicato dos Veterinários
	<ul style="list-style-type: none"> Descumprimento da IN 56 do MAPA por parte dos avicultores 	<ul style="list-style-type: none"> Esclarecer os avicultores sobre a IN 56 do MAPA Fiscalizar os estabelecimentos avícolas 	<ul style="list-style-type: none"> Convocando os avicultores para reuniões temáticas Realizando visitas técnicas aos estabelecimentos avícolas 	Até 31 de dezembro de 2011	Hermeline Quiirino	ACEAV
	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de treinamento para os técnicos específicos para a ação (ADAGRI e Responsáveis Técnicos - RT dos estabelecimentos) 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar treinamento técnico específico 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando apoio do MAPA e do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (FONESA) para realizar o curso 	Até 31 de dezembro de 2011	Hermeline Quiirino	MAPA e FONESA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
10. REGISTRAR ESTABELECIMENTOS QUE PRODUZEM E BENEFICIAM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	<ul style="list-style-type: none"> Número insuficiente de Fiscais da ADAGRI 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar de técnicos para quadro permanente 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 	Imediato	Joaquim Sampaio	Gabinete do Governador, SEPLAG e Gabinete do Secretário da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> Pouco comprometimento dos empresários, Prefeituras Municipais e Órgãos Estaduais 	<ul style="list-style-type: none"> Esclarecer o papel dos gestores municipais das empresas e outros órgãos sobre sua participação na defesa agropecuária 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões com APRECE, empresárias e outros órgãos Estaduais 	Até 31 de dezembro de 2011	Adriane Paixão	APRECE, Vigilâncias Sanitárias, SEMACE, Ministério Público e Prefeituras Municipais
	<ul style="list-style-type: none"> Responsável Técnico ausente dos estabelecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar fiscalização do CRMV para supervisionar a presença efetiva dos RT e o cumprimento de horário de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Enviando ofício ao CRMV solicitando fiscalização dos estabelecimentos 	Até 31 de dezembro de 2011	Adriane Paixão	CRMV e Sindicato dos Veterinários
<ul style="list-style-type: none"> Ausência de treinamento específico para a ação para os técnicos (ADAGRI) 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar treinamento técnico específico 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando apoio do MAPA e do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (FONESA) para realizar o curso 	Até 31 de dezembro de 2011	Adriane Paixão	MAPA e FONESA	

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de documentação incompleta (projetos, plantas e, especialmente licenciamento ambiental) 	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer a necessidade dos documentos exigidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Convocando as empresas em situação irregular para apresentação da documentação exigida via ofício • Realizando seminários para divulgar o processo de registro junto ao Serviço de Inspeção 	Até 31 de dezembro de 2011	Adriane Paixão	SEMACE, SECRETARIA DAS CIDADES, SDA / CODET, Instituto Agropolos e Instituto Cidades
	<ul style="list-style-type: none"> • Demora e burocracia excessiva na concessão da Licença Ambiental (SEMACE) 	<ul style="list-style-type: none"> • Dar agilidade ao processo de concessão da Licença Ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões estratégicas com o Secretário da SDA e Superintendente da SEMACE 	Imediato	Adriane Paixão	SDA e SEMACE
	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de um Sistema Informatizado para o controle de registro 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar o Sistema 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando projeto MAPP • Desenvolvendo e/ou adquirindo o Sistema 	Até 31 de dezembro de 2011	Marcos Monteiro (GETIN)	SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplicação de legislação de taxas e multas 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar o Sistema para cumprir a legislação 	<ul style="list-style-type: none"> • Revendo os valores de cobrança das taxas e multas • Desenvolvendo o Sistema 	Até 31 de dezembro de 2011	Adriane Paixão Marcos Monteiro (GETIN)	SDA, Assembléia Legislativa, Gabinete do Governador e PGE

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
11. INSPECIONAR ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de fiscais da ADAGRI 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar de técnicos para quadro permanente 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 	Imediato	Augusto Junior	Gabinete do Governador, SEPLAG e Gabinete do Secretário da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Responsáveis técnicos ausentes dos estabelecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar fiscalização do CRMV para supervisionar a presença efetiva dos RT e o cumprimento de horário de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Enviando ofício ao CRMV solicitando fiscalização 	Até 31 de dezembro de 2011	Adriane Paixão	CRMV e Sindicato dos Veterinários
	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias não formalizadas com a Vigilância Sanitária do Estado e dos Municípios • Pouca conscientização dos consumidores 	<ul style="list-style-type: none"> • Formalizar as parcerias • Realizar um amplo trabalho de conscientização dos consumidores 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões de sensibilização com a Vigilância Sanitária • Realizando campanha publicitária sistemática e adequada ao público-alvo • Realizando programa de rádio e televisão sobre a qualidade dos alimentos de origem animal buscando a formalização de parcerias junto as rádios e televisões 	Até 31 de dezembro de 2011	Adriane Paixão	Prefeituras Municipais e Secretaria de Saúde do Estado
				Até 31 de dezembro de 2011	Liliane Nogueira	Gabinete do Governador, CASA CIVIL, SEPLAG, PGE e Gabinete do Secretário da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de Laboratório para Análise Fiscal das Amostras 	<ul style="list-style-type: none"> Reativar o UNILAN / ADAGRI para realização das análises fiscais 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando material educativo sobre a qualidade dos alimentos de origem animal via contratação de empresa especializada através de licitação Elaborando projeto MAPP 	Até 31 de dezembro de 2011	Adriane Paixão	SDA e MAPA
	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de um Sistema Informatizado para o controle de registro 	<ul style="list-style-type: none"> Implantar o Sistema 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando projeto MAPP Desenvolvendo e / ou adquirir o Sistema 	Até 31 de dezembro de 2011	Marcos Monteiro (GETIN)	SDA
	<ul style="list-style-type: none"> Não aplicação de legislação de taxas e multas 	<ul style="list-style-type: none"> Implantar o Sistema para cumprir a legislação 	<ul style="list-style-type: none"> Reverendo os valores de cobrança das taxas e multas Desenvolvendo o Sistema 	Até 31 de dezembro de 2011	Adriane Paixão Marcos Monteiro (GETIN)	SDA, Assembléia Legislativa, Gabinete do Governador e PGE

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Poucos Responsáveis técnicos dos estabelecimentos Ausência de treinamento específico para a ação para os técnicos (ADAGRI e Responsáveis Técnicos - RT dos estabelecimentos) 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar fiscalização do CRMV para supervisionar a presença efetiva dos RT e o cumprimento de horário de trabalho Esclarecer à Associação dos Suinocultores e Sindicato dos Veterinários a necessidade do RT nos estabelecimentos suinícolas Realizar treinamento técnico específico 	<ul style="list-style-type: none"> Enviando ofício ao CRMV solicitando fiscalização dos estabelecimentos suinícolas Realizando reunião com a Associação dos Suinocultores sobre RT Solicitando apoio do MAPA e do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (FONESA) para realizar o curso 	<p>Até 31 de dezembro de 2011</p> <p>Até 31 de dezembro de 2011</p>	<p>Hermeline Quiirino</p> <p>Liliane Nogueira</p>	<p>CRMV, Associação dos Suinocultores e Sindicato dos Veterinários</p> <p>MAPA e FONESA</p>
13. CONTROLAR ÁREAS DE FOCO DE DOENÇAS OBJETO DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> Número insuficiente de fiscais e técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar de técnicos para quadro permanente 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 	Imediato	Joaquim Sampaio	Gabinete do Governador, SEPLAG e Gabinete do Secretário da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Número insuficiente de unidades locais e regionais da ADAGRI no Estado 	<ul style="list-style-type: none"> Implantar plano de reestruturação Fortalecer o quantitativo de Escritório de EACs 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos e unidades da ADAGRI Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a criação de um quadro temporário absorvendo servidores de outros Órgãos Realizando convênios com Prefeituras 	<p>Imediato</p> <p>A partir de julho de 2011</p>	<p>Augusto Junior</p> <p>Rubens Nogueira</p>	<p>MAPA, Gabinete do Governador, SEPLAG e Gabinete do Secretario da SDA</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de treinamento técnico da Equipe de Emergência do Estado 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar treinamento técnico específico 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando apoio do MAPA e do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (FONESA) para realizar o curso 	<p>Até 31 de dezembro de 2011</p>	<p>Liliane Nogueira</p>	<p>MAPA e FONESA</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Fundo de Emergência insuficiente • Pouca divulgação 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a análise pela PGE da proposta elaborada pela ADAGRI • Divulgar a importância do controle das áreas de foco de doenças 	<ul style="list-style-type: none"> • PROJUR acompanhando a proposta junto à PGE • Realizando campanha publicitária sistemática e adequada ao público-alvo • Realizando programa de rádio e televisão sobre o controle das áreas de foco de doenças buscando a formalização de parcerias junto as rádios e televisões. • Elaborando material educativo sobre controle das áreas de foco de doenças via contratação de empresa especializada através de licitação 	<p>Imediato</p> <p>Imediato</p>	<p>Michel Matos</p> <p>Liliane Nogueira</p>	<p>PGE</p> <p>SDA, EMATERCE, APRECE, Prefeituras, Movimentos Sociais e Casa Civil</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
14. EXECUTAR OS PROGRAMAS SANITÁRIOS DA ÁREA ANIMAL (BRUCELOSE, TUBERCULOSE, RAIVA, ANEMIA INFECCIOSA EQUINA, MORMO, PESTE SUÍNA CLÁSSICA, INFLUENZA AVIÁRIA, DOENÇA DE NEW CASTLE, MICOPLAMOSE AVIÁRIA, SALMONELOSE, DENTRE OUTRAS)	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de fiscais e técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar de técnicos para quadro permanente 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 	Imediato	Augusto Junior	Gabinete do Governador, SEPLAG e Gabinete do Secretário da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de unidades locais da ADAGRI no Estado 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar plano de reestruturação 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos e unidades da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a criação de um quadro temporário absorvendo servidores de outros Órgãos 	Imediato	Augusto Junior	MAPA, Gabinete do Governador, SEPLAG e Gabinete do Secretario da SDA
			<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o quantitativo de Escritório de EACs 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando convênios com Prefeituras 	A partir de julho de 2011	Rubens Nogueira

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
15. REALIZAR A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de treinamento técnico específico para cada Programa 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar treinamento técnico específico 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando apoio do MAPA e do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (FONESA) para realizar o curso 	Até 31 de dezembro de 2011	Liliane Nogueira	MAPA e FONESA
	<ul style="list-style-type: none"> Equipe de Técnicos sem dedicação exclusiva a epidemiologia (desvio de função, exercendo diversas outras ações) 	<ul style="list-style-type: none"> Criar uma Unidade Local em Fortaleza 	<ul style="list-style-type: none"> Implantando a reestruturação 	Até 31 de dezembro de 2011	Augusto Junior	SDA e SEPLAG
	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de treinamento técnico para a equipe de epidemiologia 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar treinamento técnico específico 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando apoio ao MAPA e ao Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (FONESA) para realizar o curso 	Até 31 de dezembro de 2011	Liliane Nogueira	MAPA e FONESA
	<ul style="list-style-type: none"> Documentos do Setor de Epidemiologia não publicados (não oficializados) 	<ul style="list-style-type: none"> Publicar os documentos fiscais no Diário Oficial 	<ul style="list-style-type: none"> Adotando providências para encaminhar os documentos ao Diário Oficial 	Imediato	Hermeline Quiirino	

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
16. FISCALIZAR REVENDAS DE PRODUTOS VETERINÁRIOS E IMUNOBIOLOGICOS (AFTOSA E OUTRAS)	• Número insuficiente de fiscais	• Contratar de técnicos para quadro permanente	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 	Imediato	Augusto Junior	Gabinete do Governador, SEPLAG e Gabinete do Secretário da SDA
	• Número insuficiente de unidades locais da ADAGRI no Estado	• Implantar plano de reestruturação	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos e unidades da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a criação de um quadro temporário absorvendo servidores de outros Órgãos 	Imediato	Augusto Junior	MAPA, Gabinete do Governador, SEPLAG e Gabinete do Secretário da SDA
			• Fortalecer o quantitativo de Escritório de EACs	• Realizando convênios com Prefeituras	A partir de julho de 2011	Rubens Nogueira

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura das vendas deficiente (equipamentos de informática, geladeira dentre outros) Pouca conscientização e comprometimento dos revendedores 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um diagnóstico para envio ao MAPA Realizar um trabalho de conscientização dos revendedores 	<ul style="list-style-type: none"> Orientando os fiscais da ADAGRI para fazer o diagnóstico das vendas quando da realização das fiscalizações Elaborando material informativo sobre a estruturação das vendas 	<p>Até 31 de dezembro de 2011</p> <p>Até 31 de dezembro de 2011</p>	<p>Nélio Morais</p> <p>Nélio Morais</p>	<p>MAPA</p> <p>SDA, EMATERCE, AGROPOLOS e MAPA</p>
AÇÕES DE DEFESA VEGETAL E ANIMAL						
17. FISCALIZAR A SANIDADE ANIMAL E VEGETAL NOS EVENTOS AGROPECUÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> Eventos realizados sem a ciência da ADAGRI 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar a legislação que contemple a obrigatoriedade da medida 	<ul style="list-style-type: none"> Articulando as Associações de Criadores, Comissão de Feiras e Eventos Agropecuários da SDA, APRECE e demais promotores de eventos. Utilizando a mídia de radiodifusão e eletrônica 	Contínua	Nélio Morais	SDA (COAPE), EMATERCE, Associação de criadores do Ceara - ACC, APRECE e Casa Civil do Estado
	<ul style="list-style-type: none"> Insuficiência de técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar técnicos para quadro permanente 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI 	Imediato	Augusto Junior	Gabinete do Governador, SEPLAG e Gabinete do Secretário da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
			<ul style="list-style-type: none"> • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 			
	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de capacitação continuada para os técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar eventos de capacitação e treinamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejando e executando a capacitação do corpo funcional considerando o período de menor volume de trabalho <p>OBS: A solução definitiva só ocorrerá quando do aumento do quadro técnico permanente para que não sofra descontinuidade nas ações da ADAGRI</p>	A partir de julho de 2011	Liliane Nogueira	MAPA, SFA, EGP, UECE e EMBRAPA
	<ul style="list-style-type: none"> • Locais dos eventos com infraestrutura inadequada • Pouca conscientização dos promotores e participantes dos eventos 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar as exigências da legislação 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulando as Associações de Criadores, Comissão de Feiras e Eventos Agropecuários da SDA, APRECE e demais promotores de eventos. • Utilizando a mídia de radiodifusão e eletrônica 	Contínua	Nélio Morais	SDA (COAPE), EMATERCE, Associação de Criadores do Ceara - ACC, APRECE e Casa Civil do Estado

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
18. FISCALIZAR E CONTROLAR O TRÂNSITO DE ANIMAIS E VEGETAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar plano de reestruturação • Criar um Quadro Temporário 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a criação de um quadro temporário absorvendo servidores remanejados de outros Órgãos 	Imediato	Augusto Junior	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador
	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento da comunidade dos requisitos exigidos para o trânsito de animais e vegetais 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar a legislação que contemple a obrigatoriedade da medida 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulando as Associações de Criadores e promotores de eventos. • Utilizando a mídia de radiodifusão e eletrônica 	Contínua	Liliane Nogueira	SDA, CEASA, EMATERCE, Instituto Agropolos, IDACE, Associação de Criadores do Ceara - ACC, APRECE e Casa Civil do Estado

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
19. REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS DE DEFESA SANITÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> Baixa capilaridade da ADAGRI no atendimento a comunidade na emissão de GTA e Permissão de Trânsito Vegetal - PTV (número de Unidades Locais insuficientes) 	<ul style="list-style-type: none"> Implantar plano de reestruturação 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a criação de um quadro temporário absorvendo servidores de outros Órgãos 	Imediato	Augusto Junior.	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador
	<ul style="list-style-type: none"> Carência de pessoal (quantitativa e qualitativa) 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer o quantitativo de Escritório de EACs Contratar técnicos de nível superior e médio para o Quadro Permanente 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando convênios com Prefeituras Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 	A partir de julho de 2011	Chico Rocha	MAPA, SDA e Prefeituras Municipais
				Imediato	Augusto Junior	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
		<ul style="list-style-type: none"> • Realizar eventos de capacitação e treinamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando levantamento das necessidades de capacitação • Planejando e executando a capacitação do corpo funcional considerando o período de menor volume de trabalho • OBS: A solução definitiva só ocorrerá quando do aumento do quadro técnico permanente para que não sofra descontinuidade nas ações da ADAGRI 	A partir de julho de 2011	Liliane Nogueira	MAPA, SFA, EGP, UECE e EMBRAPA
	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa capilaridade da ADAGRI no atendimento a comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar plano de reestruturação • Fortalecer o quantitativo de Escritório de EACs 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa • Realizando convênios com Prefeituras 	Imediato	Augusto Junior.	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador
				A partir de julho de 2011	Chico Rocha	MAPA, SDA e Prefeituras Municipais

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na liberação de recursos devido a burocracia governamental 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os gestores 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorando constantemente as tramitações e pareceres dos processos 	Continua	Liliane Nogueira	SDA e CASA CIVIL
	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de material didático e informativo • Pouca integração com os demais Órgãos do Sistema Estadual de Agricultura - SEA e outras Instituições na execução da ação (indefinição dos limites de atuação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar material informativo que contemple as ações desenvolvidas pela ADAGRI • Delimitar as atribuições dos órgãos do SEA dentro da competência de cada 	<ul style="list-style-type: none"> • Enviando projeto referente ao material informativo elaborado a Casa Civil para apreciação • Realizando reuniões e encontros para proposição de estratégias 	<p>A partir de julho de 2011</p> <p>A partir de julho de 2011</p>	<p>Liliane Nogueira</p> <p>Augusto Junior</p>	<p>SDA e Casa Civil</p> <p>SDA e vinculadas, Prefeituras Municipais, Sindicatos Rurais, SENAR, FAEC, e FETRAECE</p>
20. MANTER O FUNCIONAMENTO DOS POSTOS DE VIGILÂNCIA ZOOFITOSSANITÁRIOS 24 HORAS (BARREIRAS)	<ul style="list-style-type: none"> • Carência (quantitativa e qualitativa) de corpo técnico • Ausência de capacitação continuada 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos de nível superior e médio para o Quadro Permanente 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI • Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 	Imediato	Augusto Junior	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
		<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e executar o planejamento que contemple a realização de eventos e treinamentos de forma continuada 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantando o plano de reestruturação pleiteado pela ADAGRI junto a Gabinete do Governador • Realizando reuniões junto a DISAV e DISAN para levantar a necessidade de capacitação • Executando a capacitação do corpo funcional considerando o período de menor volume de trabalho • OBS: A solução definitiva só ocorrerá quando do aumento do quadro técnico permanente para que não sofra descontinuidade nas ações da ADAGRI 	<p>Após a aprovação</p> <p>A partir de julho de 2011</p>	Liliane Nogueira	SDA, MAPA, SFA, EGP, UECE e EMBRAPA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
21. IMPLANTAR O SERVIÇO DE DÍVIDA ATIVA	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura insuficiente dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários (equipamentos de informática, veículos, internet, telefone, sanitários dentre outros) 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar Plano de Reestruturação da ADAGRI 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantando o plano de reestruturação pleiteado pela ADAGRI junto a Gabinete do Governador 	Após a aprovação	Augusto Junior	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador
	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de Sistema de Informática para melhor controle e acompanhamento dos processos individuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar Sistema de informatização 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirindo ou criando software que contemple as demandas de inclusão e acompanhamento dos registros 	A partir de agosto de 2011	Marcos Monteiro (GETIN)	Presidência, PROJUR e DPLAG da ADAGRI (Áreas da ADAGRI)
22. MANTER O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA AGROPECUÁRIO (CADASTROS / RELATÓRIOS)	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de infraestrutura (equipamentos, espaço físico) 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir equipamentos e ampliar as instalações físicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando e submetendo a apreciação projetos MAPP 	A partir de julho de 2011	Marcos Monteiro (GETIN)	SDA, SEPLAG e Gabinete do Governador
	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos financeiros (orçamento limitado) 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a arrecadação através da cobrança de taxas pelo serviço executado (Lei das Taxas) 	<ul style="list-style-type: none"> • Revendo os valores de taxas cobradas e submetendo nova proposta de lei a Assembléia Legislativa • Aplicando os novos valores após a aprovação da Assembléia Legislativa 	A partir de julho de 2011	Michel (PROJUR)	SDA, SEPLAG, Gabinete do Governador e Assembléia Legislativa

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência no Sistema Agropecuário 	<ul style="list-style-type: none"> Substituir o Sistema atual por um que atenda as demandas das diversas áreas de atuação 	<ul style="list-style-type: none"> Submetendo proposta MAPP para a aquisição de novo sistema que contemple as demandas das diversas áreas da ADAGRI 	A partir de agosto de 2011	Marcos Monteiro (GETIN)	SDA, Gabinete do Governador e MAPA
23. IMPLANTAR A REESTRUTURAÇÃO DA ADAGRI	<ul style="list-style-type: none"> Demora na tramitação da proposta pleiteada junto aos órgãos gestores competentes 	<ul style="list-style-type: none"> Monitorar e cobrar tramitação de processo 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizando as autoridades para agilizar a tomada de decisão, mostrando a importância das ações de defesa animal e vegetal para a economia do Estado e para a melhoria da qualidade de vida da população 	Imediato	Augusto Junior	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador
24. CAPACITAR DE FORMA CONTINUADA O CORPO TÉCNICO DA ADAGRI	<ul style="list-style-type: none"> Reduzida participação dos servidores em função das inúmeras atribuições que impede o afastamento dos mesmos 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar técnicos de nível superior e médio para o Quadro Permanente 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando Exposição de Motivos ao Governador solicitando a ampliação do número de cargos da ADAGRI Mediando a aprovação de Lei junto a Assembléia Legislativa 		Augusto Junior	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Gabinete do Governador

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
		<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e executar o planejamento que contemple a realização de eventos e treinamentos de forma continuada 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantando o plano de reestruturação pleiteado pela ADAGRI junto a Gabinete do Governador • Realizando reuniões junto a DISAV e DISAN para levantar a necessidade de capacitação 	<p>Após a aprovação</p> <p>A partir de julho de 2011</p>	Liliane Nogueira	SDA, MAPA, SFA, EGP, UECE e EMBRAPA

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ - CEASA

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
1. DESENVOLVER PROJETOS SOCIAIS (CEASA NOS BAIROS, MESA BRASIL E OUTROS)	<ul style="list-style-type: none"> • Produtos hortigranjeiros ofertados as comunidades de baixa renda, com preços praticados em nível de atacado • Preços funcionando como instrumento regulador, beneficiando as comunidades de baixa renda 	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação de recursos financeiros (contrapartida do governo estadual) • Equipamentos sucateados (ônibus / frota veículos) • Pessoal insuficiente

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
2. MANTER A INFRAESTRUTURA DA CEASA	<ul style="list-style-type: none"> • Condições físicas e operacionais melhoradas e mantidas para os permissionários, produtores e clientes 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do governo estadual não prioriza recursos para manutenção e • Carência de recursos financeiros
3. ORGANIZAR O SISTEMA DE ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE HORTIGRANJEIROS DO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Demanda de consumo atendida • Valor agregado ao produto, resultando em benefícios ao produtor e consumidor • Preços justos praticados • Produtos de qualidade ofertados • Mercado organizado 	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoal insuficiente • Regulamento de mercado desatualizado • Atacado misturado com varejo • Circulação interna comprometida (trânsito / estacionamento) • Deficiência nas instalações físicas (malha viária e redes hidráulica e elétrica, dentre outras) • Pouco apoio dos permissionários • Capacitação de pessoal insuficiente • Omissão da supervisão no mercado
4. APOIAR A COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	<ul style="list-style-type: none"> • Produtos de origem da agricultura familiar comercializados a preços competitivos • Produção oriunda da Agricultura Familiar incentivada e fortalecida 	<ul style="list-style-type: none"> • Área disponível insuficiente para o volume dos produtos comercializados oriundos da agricultura familiar • Indefinição de parcerias • Pouca participação do produtor na comercialização direta de seus produtos • Presença acentuada dos atravessadores • Organização deficiente na produção • Integração frágil com os órgãos de assistência técnica e órgãos afins

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
5. MONITORAR, PESQUISAR E DIVULGAR INFORMAÇÕES DE MERCADO	<ul style="list-style-type: none"> • Informações necessárias ao fechamento de negócios, disponibilizadas para o canal de comercialização • Preços ajustados e regulados • Produto de qualidade ofertado ao consumidor final. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mercado desorganizado • Carência de pessoal para pesquisa de mercado e dificuldade no deslocamento externo • Estrutura de divulgação deficiente no mercado • Inexistência de equipamentos modernos para a operacionalização do sistema
6. EXPANDIR A INFRA-ESTRUTURA (ÁREAS, EDIFICAÇÕES, URBANIZAÇÃO E INSTALAÇÕES)	<ul style="list-style-type: none"> • Área de comercialização ampliada e disciplinada • Volume comercializado aumentado • Receitas aumentadas • Raio de ação ampliado 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de apoio político • Não participação da iniciativa privada no aporte de recursos (parcerias) • Escassez de recursos financeiros para a expansão da infraestrutura
7. PRÉ-OPERACIONALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA CEASA CARIRI	<ul style="list-style-type: none"> • Canal de comercialização dos produtos hortigranjeiro organizado (produtor, atacado e varejo) 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de recursos para contratação e capacitação de pessoal • Inexistência de recursos para contratação de prestação de serviços (comunicação, informática e outros) • Morosidade na formalização e liberação de recursos para a aquisição de equipamentos por parte do governo do estado
8. OPERACIONALIZAÇÃO DO CAR (MERCADO DOS ROMEIROS - MR)	<ul style="list-style-type: none"> • Comercialização dos produtos voltados para as romarias, organizada 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de recursos para contratação e capacitação de pessoal • Inexistência de recursos para contratação de prestação de serviços (comunicação, informática e outros)

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. DESENVOLVER PROJETOS SOCIAIS (CEASA NOS BAIROS, MESA BRASIL E OUTROS)	<ul style="list-style-type: none"> Limitação de recursos financeiros (contrapartida do governo estadual) Equipamentos sucateados (ônibus / frota veículos) 	<ul style="list-style-type: none"> Pleitear a ampliação do Programa CEASA nos Bairros, incluindo a recuperação do equipamento (ônibus) existente, junto ao Governo do Estado através da SDA Recuperar o equipamento (ônibus) utilizado atualmente no programa “Ceasa nos Bairros” 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando projeto que contemple o aporte de recursos financeiros para a ampliação do Programa CEASA nos Bairros com dotação integral do Governo do Estado, sem a contrapartida financeira da CEASA e com aumento gradual dos recursos do Governo Estado a cada ano <p>OBS: Contrapartida da CEASA ocorrerá com a cessão de pessoas do seu quadro funcional</p>	Até 31 de agosto de 2011	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira)	Governo do Estado, SDA e ASSUCECE
	<ul style="list-style-type: none"> Pessoal insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Definir os funcionários do quadro da CEASA que serão engajadas na execução dos Projetos Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Selecionando os funcionários do quadro da CEASA que possuam aptidões para este tipo de trabalho 	Imediatamente	Diretor de Marketing (Eduardo Aragão)	-

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
2. MANTER A INFRAESTRUTURA DA CEASA	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento do governo estadual não prioriza recursos para manutenção 	<ul style="list-style-type: none"> Incluir os Projetos relativos à manutenção da infraestrutura da CEASA no PPA, para que esta empresa possa garantir os recursos para a implantação e desenvolvimento dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Participando das oficinas de revisão do PPA nos meses de junho e julho para inclusão das suas ações Elaborando e apresentando projetos específicos relativos a manutenção para inclusão no MAPP <p>OBS: Os projetos de pequena monta serão executados com recursos próprios</p>	Até julho de 2011	Diretor Técnico (César Nogueira)	SEPLAG e SDA
	<ul style="list-style-type: none"> Carência de recursos financeiros 			Até dezembro de 2011		
3. ORGANIZAR O SISTEMA DE ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE HORTIGRANJEIROS DO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> Pessoal insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar Concurso Público conforme autorizado pelo Conselho de Administração da CEASA Revisar o Regulamento de Mercado 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando edital para realização de concurso público e encaminhá-lo a SDA para envio a SEPLAG Constituindo comissão técnica para providenciar a revisão do regulamento para que o mesmo seja submetido a apreciação do Conselho de Administração 	Até 31 de dezembro de 2011	DEFIN (Clóvis Ferreira)	SEPLAG e SDA
	<ul style="list-style-type: none"> Regulamento de mercado desatualizado 			Até 31 de agosto de 2011		

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Atacado misturado com varejo • Circulação interna comprometida (trânsito / estacionamento) 	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar o Projeto de implantação da comercialização de atacado e varejo • Executar projeto de sinalização vertical e horizontal nas dependências da CEASA 	<ul style="list-style-type: none"> • Construindo galpão específico para o segmento de varejo e a conseqüente transferência dos usuários envolvidos • Contratando empresa especializada para executar o projeto com recursos próprios <p>OBS: Necessidade de captação de recursos financeiros. Soluções e estratégias estão especificadas na ACÃO 6: Expandir a infra-estrutura (áreas, edificações, urbanização e instalações)</p> <p>OBS: Depende da prévia recuperação da malha viária da CEASA, cujas soluções e estratégias estão especificadas na ACÃO 2: Manter a infra-estrutura da CEASA</p>	<p>Até 31 de Dezembro / 2011</p> <p>Até 31 de dezembro de 2011</p>	<p>Diretor Técnico (César Nogueira)</p> <p>Diretor Administrativo Financeiro (Oscar Saldanha)</p>	<p>Governo do Estado e SDA</p> <p>-</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência nas instalações físicas (malha viária e redes hidráulica e elétrica, dentre outras) 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar e executar projeto de recuperação das instalações físicas da CEASA (malha viária e redes hidráulica e elétrica, dentre outras) 	<ul style="list-style-type: none"> Contratando empresas especializadas para executar o projeto <p>OBS: Fica condicionada ao cumprimento das propostas (soluções e estratégias) especificadas na ACÃO 2: Manter a infra-estrutura da CEASA</p>	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor Administrativo Financeiro (Oscar Saldanha)	SDA
	<ul style="list-style-type: none"> Pouco apoio dos permissionários 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um processo de convencimento junto aos permissionários, apontando a necessidade do apoio e participação dos mesmos 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando seminário, onde serão expostas as ações da CEASA/CE e enfatizada a necessidade da participação dos permissionários, inclusive com a participação da SDA, apontando a importância da CEASA/CE no SEA 	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira), DITEP e DIVOP	ASSUCECE, SINDICATO e SDA
	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação de pessoal insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Montar um programa sistemático de reciclagem de pessoal, notadamente daqueles lotados no entreposto 	<ul style="list-style-type: none"> Verificando junto a EGP e o SEBRAE a possibilidade de aplicar treinamento para o pessoal da CEASA/CE 	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira), DT, DAF e Divisões	EGP e o SEBRAE

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
			<ul style="list-style-type: none"> • Concomitantemente, as Divisões elaboram manuais de procedimentos para apresentar ao pessoal, enfocando principalmente a correlação dos mesmos com cada Divisão 			
	<ul style="list-style-type: none"> • Omissão da supervisão no mercado 	<ul style="list-style-type: none"> • Apontar para os supervisores as posições que cada um deve assumir nas suas funções no mercado 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões e palestras técnicas 	Até 31 de dezembro de 2011	DITEP e DIVOP (Marcílio)	-
4. APOIAR A COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	<ul style="list-style-type: none"> • Área disponível insuficiente para o volume dos produtos comercializados oriundos da agricultura familiar 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir um novo galpão destinado a comercialização da agricultura familiar 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Projeto para captação de recursos junto ao MDA <p><u>OBS:</u> Considerar as soluções e estratégias que estão especificadas na <u>ACÃO 6:</u> Expandir a infra-estrutura (áreas, edificações, urbanização e instalações)</p>	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor Técnico (César Nogueira)	Governo do Estado, SDA e MDA / Secretaria de Agricultura Familiar

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Indefinição de parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir parcerias para o fortalecimento visando o escoamento da produção da agricultura familiar 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificando os vários parceiros potenciais para a execução de ações específicas • Articulando com cada um para ver a forma de parceira e, em seguida, fazer a formalização 	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor Técnico (César Nogueira)	SDA, FETRAECE e EMATERCE
	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca participação do produtor na comercialização direta de seus produtos • Presença acentuada dos atravessadores • Organização deficiente na produção 	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar o produtor da importância da sua presença no mercado, visando alcançar uma melhor remuneração do seu produto, e como consequência melhoria na sua qualidade de vida 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvendo juntamente com a EMATERCE e SDA uma estratégia de treinamento focando a importância da presença do produtor na comercialização direta dos seus produtos 	Até 31 de dezembro de 2011 OBS: Esta ação provavelmente não terá condições de execução no exercício em curso	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira)	EMATERCE e SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Integração frágil com os órgãos de assistência técnica e órgãos afins 	<ul style="list-style-type: none"> • Aproximar a CEASA/CE, dos demais órgãos ligados ao SEA de modo direto e outros por afinidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões de planejamento, onde serão expostas todas as dificuldades e gargalos de relacionamento, culminando com um convênio ou similar nas ações onde couber a participação de cada órgão 	Até 31 de dezembro de 2011	. Diretor Presidente (Reginaldo Moreira)	SEA (SDA, EMATERCE, IDACE e ADAGRI), EMBRAPA, SEBRAE e DNOCS

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
5. MONITORAR, PESQUISAR E DIVULGAR INFORMAÇÕES DE MERCADO	• Mercado desorganizado	• Setorizar o mercado	• Recadastrando e remanejando usuários	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor Técnico (César Nogueira)	SDA
		• Capacitar técnicos	• Capacitando os contratados e técnicos existentes	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor Técnico (César Nogueira)	Governo do Estado
	• Carência de pessoal para pesquisa de mercado e dificuldade no deslocamento externo	• Contratar pessoal	• Avaliando e definindo a quantidade de pessoal (operadores de mercado) a ser contratado • Definindo pessoal a ser contratado (com recursos próprios através de licitação)	Até 30 de setembro de 2011	Diretor Administrativo Financeiro (Oscar Saldanha)	SDA
		• Adquirir veículos	• Buscando recursos do Tesouro Estadual ou através de outros órgãos do sistema ou através de cessão de uso	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor Administrativo Financeiro (Oscar Saldanha)	SDA
	• Estrutura de divulgação deficiente no mercado	• Modernizar equipamentos	• Elaborando um projeto visando a aquisição de equipamentos modernos (suporte de coleta e divulgação) para inclusão no MAPP	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor Administrativo Financeiro (Oscar Saldanha)	SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
6. EXPANDIR A INFRAESTRUTURA (ÁREAS, EDIFICAÇÕES, URBANIZAÇÃO E INSTALAÇÕES)	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de equipamentos modernos para a operacionalização do sistema 	<ul style="list-style-type: none"> Dotar a CEASA/CE de equipamentos e sistemas modernos que possibilitem agilizar com maior qualidade o monitoramento, pesquisa e divulgação das informações de mercado 	<ul style="list-style-type: none"> Adquirindo monitores, painéis, tablets e outros equipamentos de conexão Investindo em equipamentos de última geração, cuja utilização permitirá substancial melhoria nos processos de TIC, hoje em vigor, passando todos eles a serem informados on-line 	Até 31 de dezembro de 2011	DINFO, DITEP, SIMA (Valdecir Lima)	
	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de apoio político 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar o Governo do Estado sobre a importância da CEASA 	<ul style="list-style-type: none"> Articulando com a SDA, apresentando relatórios técnicos e divulgando ações desenvolvidas pela CEASA na mídia 	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor de Marketing (Eduardo Aragão)	Governo do Estado, SDA, FETRAECE, Associações de Produtores, Sindicatos, Imprensa e Órgãos afins
	<ul style="list-style-type: none"> Não participação da iniciativa privada no aporte de recursos (parcerias) 	<ul style="list-style-type: none"> Pleitear junto ao Governo a participação da iniciativa privada nas ações relativas à expansão da CEASA 	<ul style="list-style-type: none"> Promovendo articulação com a SDA para viabilizar junto a PGE a participação da iniciativa privada 	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira)	União, Governo do Estado e Iniciativa Privada
	<ul style="list-style-type: none"> Escassez de recursos financeiros para a expansão da infra-estrutura 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar parceiros 				

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. PRÉ-OPERACIONALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA CEASA CARIRI	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de recursos para contratação e capacitação de pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Viabilizar o aporte dos recursos financeiros 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando a exposição de motivos para submeter a apreciação da COGERF para viabilizar os recursos 	Até 01 de agosto de 2011	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira)	Governo do Estado (COGERF) e SDA
	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de recursos para contratação de prestação de serviços (comunicação, informática e outros) 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar prestador de serviços e adquirir materiais e equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando exposição de motivos para submeter a apreciação da COGERF para viabilizar os recursos destinados a contratação de prestação de serviços (estrutura de rede) Elaborando o convênio entre SDA e CEASA, objetivando a liberação dos recursos já aprovados no MAPP para a aquisição de materiais e equipamentos 	Até 01 de agosto de 2011	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira)	Governo do Estado, SDA e Iniciativa Privada
	<ul style="list-style-type: none"> Morosidade na formalização e liberação de recursos para a aquisição de equipamentos por parte do Governo do Estado 	<ul style="list-style-type: none"> Simplificar e agilizar a liberação de recursos 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando o convênio entre SDA e CEASA, objetivando a liberação dos recursos já aprovados no MAPP para a aquisição de materiais e equipamentos 	Até 01 de agosto de 2011	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira)	Governo do Estado e SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
8. OPERACIONALIZAÇÃO DO CAR (MERCADO DOS ROMEIROS - MR)	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de recursos para contratação e capacitação de pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Contratando dois profissionais com recursos próprios oriundos de receitas do mercado, com prévia autorização do Conselho de Administração da CEASA Contratando os serviços de limpeza com recursos próprios da CEASA via processo de licitação que esta em andamento Contratando a segurança através da ata de registro de preços com recursos próprios da CEASA 	Até 01 de agosto de 2011	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira)	Governo do Estado, Organização Social e Empresas de Terceirização
	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de recursos para contratação de prestação de serviços (comunicação, informática e outros) 	<ul style="list-style-type: none"> Aportar recursos para complementação da obra do mercado 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando exposição de motivos para submeter a COGERF visando o aporte de recursos destinado a complementação de obras civis do mercado 	Até 01 de agosto de 2011	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira)	Governo do Estado e SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
<u>ACÇÕES IMPORTANTES QUE NÃO ESTÃO SENDO EXECUTADAS</u>						
9. IDENTIFICAR NOVAS RECEITAS	-	<ul style="list-style-type: none"> • Vender os espaços físicos destinados a comercialização na planta visando a obtenção de recursos para a edificação destas áreas 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Editais e Termos de Referência para submeter a apreciação da PGE, buscando a legalidade jurídica para o procedimento 	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira)	PGE e SDA
	-	<ul style="list-style-type: none"> • Vender terrenos (Natal e Pacoti) 	<ul style="list-style-type: none"> • Propondo ao Conselho de Administração a alienação destes imóveis 	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira)	Conselho de Administração da CEASA
	-	<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar a infraestrutura do estacionamento para melhor controle e evitar a evasão de receita (barreira eletrônica) 	<ul style="list-style-type: none"> • Dotando o sistema de estacionamento de equipamentos totalmente informatizados e automatizados, possibilitando maior controle, agilidade e segurança, bem como economia com custo de pessoal 	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira) e DINFO	Iniciativa Privada concorrente
	-	<ul style="list-style-type: none"> • Negociar a atualização da tarifa de permissão de uso do Mercado de Baturité nivelando com a tarifa cobrada na CEASA 	<ul style="list-style-type: none"> • Propondo ao Conselho de Administração a adoção do nivelamento previsto 	Até 30 de setembro de 2011	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira)	Conselho de Administração da CEASA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	-	<ul style="list-style-type: none"> Efetuar cobrança pelo espaço físico (galpão do PRONAF) utilizado pela agricultura familiar 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando estudo para identificar quem e quantos permissionários ocupam esse espaço físico e propor a cobrança da área 	<p>Até 30 de Setembro / 2011</p> <p><u>OBS:</u> A despeito do horizonte temporal a efetivação da cobrança só poderá ser efetuada após a transferência dos cerealistas para o galpão próprio</p>	DITEP, DIVOP e DIFIN (Rocha)	
	-	<ul style="list-style-type: none"> Definir e cobrar taxa pela utilização das áreas externas utilizadas irregularmente pelos permissionários 				
10. REDUZIR CUSTOS	-	<ul style="list-style-type: none"> Realizar um estudo visando a viabilização da construção de novos poços profundos e manutenção sistemática dos atuais poços 	<ul style="list-style-type: none"> Contratando empresa especializada no ramo para apresentar a viabilidade e custo/benefício com a perfuração de novos, propondo ainda um cronograma de manutenção dos atuais e novos poços 	Até 31 de Dezembro / 2011	Diretor Administrativo Financeiro (Oscar Saldanha)	

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	-	<ul style="list-style-type: none"> Eliminar a contra partida da CEASA com as despesas do CEASA nos Bairros 	<ul style="list-style-type: none"> Propondo ao Secretário de Desenvolvimento Agrário, a eliminação da contra partida da CEASA/CE com o Programa CEASA nos Bairros 	Até 31 de agosto de 2011	Diretor Presidente (Reginaldo Moreira)	
	-	<ul style="list-style-type: none"> Implantar uma nova rede de distribuição de água e contra incêndio pois as atuais estão totalmente sucateadas (inúmeros vazamentos) 	<ul style="list-style-type: none"> Procedendo a licitação para substituição dos tubos de amianto, hoje utilizados na distribuição de água, renovando a rede contra incêndio, inclusive com a aquisição de hidrantes e mangueiras 	Até 31 de dezembro de 2011	Diretor Administrativo Financeiro (Oscar Saldanha)	

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ – EMATERCE

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
1. LEVANTAR DEMANDA, DISTRIBUIR SEMENTES E MUDAS E PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER	<ul style="list-style-type: none"> Produção dos agricultores familiares, apoiada e fortalecida Produção e produtividade de grãos incrementada no Estado 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos financeiros liberados inoportunamente Logística não definida previamente (armazenagem, transporte e capatazia) Alguns produtores cadastrados indevidamente

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
2. VIABILIZAR O ACESSO AO CRÉDITO E PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER	<ul style="list-style-type: none"> • Crédito rural suficiente, oportuno e adequado • ATER qualificada e continuada 	<ul style="list-style-type: none"> • Alto índice de inadimplência dos produtores • Carência de técnico em termos quantitativo e qualitativo • Exigências decorrentes da legislação ambiental estadual
3. ELABORAR PROJETOS, IMPLEMENTAR E PRESTAR ATER NO ÂMBITO DO PROJETO SÃO JOSÉ	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos comunitários implementados com ATER de qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização precária de grande parte dos beneficiários • Despreparo de grande parte dos beneficiários na gestão dos projetos • Inadimplência de uma parcela significativa das associações • Inobservância dos critérios estabelecidos • Interferência externa ao projeto na seleção das comunidades rurais
4. IMPLEMENTAR AS AÇÕES TEMÁTICAS (CONVÊNIO 701170 MDA / SAF / DATER / EMATERCE)	<ul style="list-style-type: none"> • ATER e Agricultores Familiares fortalecidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Grande diversificação das ações do convênio • Articulação insuficiente entre as ações temáticas • Força de trabalho (técnicos) mal distribuída nos municípios • Burocracia excessiva nos diversos níveis
5. DIVULGAR, ARTICULAR, MOBILIZAR, SENSIBILIZAR, REGISTRAR, MONITORAR OS RESULTADOS DA CAMPANHA DE ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA E REALIZAR A PÓS-CAMPANHA	<ul style="list-style-type: none"> • Estágio livre de Febre Aftosa sem vacinação 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos financeiros escassos e liberação atrasada • Reduzido quadro funcional • Produtores pouco sensibilizados para vacinação • Prioridade dada à ação em detrimento das outras ações da empresa

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
6. EMITIR GUIAS DE TRÂNSITO ANIMAL - GTA	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastro atualizado 	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição indevida a empresa ocasionando o prejuízo com o deslocamento de técnicos em detrimento da prestação de ATER • Elevação dos custos operacionais dos escritórios sem acréscimo no aporte do custeio de manutenção
7. EMITIR DAPs (DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AO PRONAF), BOLETOS DE PAGAMENTO E ELABORAR OS LAUDOS DE VERIFICAÇÃO DE PLANTIO, COLHEITAS E PERDAS PARA O PROGRAMA GARANTIA SAFRA	<ul style="list-style-type: none"> • Pleno acesso dos beneficiários a segurança da produção 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas informatizados da empresa e do MDA lento • Enquadramento inadequado de alguns beneficiários
8. MONITORAR A SAFRA DE GRÃOS DO ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas públicas dos Governos orientadas pela visibilidade e confiabilidade da safra de grãos 	<ul style="list-style-type: none"> • Pressões exercidas pelos poderes municipais e representações de classes • Inexistência de um instrumento científico para aferição da safra em nível de distrito / município
9. IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E EXPANSÃO DA CAJUCULTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Produção, produtividade e rentabilidade aumentados • Nível econômico e social dos produtores elevado 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicos pouco qualificados • Nº de técnicos insuficiente • Preços praticados baixos
10. ELABORAR E EXECUTAR O PROJETO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas alternativas de convivência com o semiárido adotadas • Manejo e conservação de solo e água adequados 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade operacional baixa (pessoal e recursos) • Baixo poder aquisitivo e resistência do agricultor
11. IMPLEMENTAR AS INTERVENÇÕES DO PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARNAÍBA - SUB-BACIA DO RIO POTI	<ul style="list-style-type: none"> • Saneamento ambiental melhorado 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade operacional baixa (pessoal e recursos)

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
12. ELABORAR OS ESTUDOS DAS CADEIAS PRODUTIVAS (OVINOCAPRINOCULTURA, PISCICULTURA, AGRICULTURA IRRIGADA E APICULTURA)	<ul style="list-style-type: none"> • Cadeias produtivas definidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos não capacitados e insuficientes • Parceiros não articulados e pouco comprometidos
13. ELABORAR OS PLANOS DE INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS SUSTENTÁVEIS - PICS's E OS SUBPROJETOS DE INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS - SIC's E PRESTAR ATER	<ul style="list-style-type: none"> • Homem fixado no campo • Qualidade de vida das famílias assentadas melhoradas • Trabalho e renda ofertados 	<ul style="list-style-type: none"> • Excessiva burocracia na concessão dos recursos por parte dos parceiros
14. APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA BIODIESEL NO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura familiar incluída na cadeia produtiva do biodiesel • Energia limpa e menos impactante ao meio ambiente ofertada 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa rentabilidade das culturas oleaginosas (mamona e girassol) • Monopólio na aquisição do produto (PETROBRAS)
15. ELABORAR E IMPLEMENTAR OS PROJETOS PARA O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE E O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA	<ul style="list-style-type: none"> • Renda da agricultura familiar garantida • Alimentos de qualidade ofertados para a merenda escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização insuficiente da produção pelo agricultor familiar • Baixa oferta de produtos com a qualificação exigida e sazonal • Não internalização pelos potenciais beneficiários da importância dos programas
16. REFORMAR E RECUPERAR A ESTRUTURA FÍSICA DA EMATERCE	<ul style="list-style-type: none"> • Melhores condições de trabalho oferecidas para o desempenho do servidor e atendimento ao público 	<ul style="list-style-type: none"> • Logística do processo de mudança
17. APOIAR E PARTICIPAR DAS FEIRAS E EVENTOS AGROPECUÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Condições proporcionadas para aproximação do produtor ao consumidor e aos agentes financeiros • Genética do rebanho melhorada 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos insuficientes para apoiar e participar dos eventos • Inadequação de infraestrutura física de alguns municípios

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. LEVANTAR DEMANDA, DISTRIBUIR SEMENTES E MUDAS E PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER	<ul style="list-style-type: none"> Recursos financeiros liberados inoportunamente 	<ul style="list-style-type: none"> Articular com a SEFAZ, através da SDA para liberação dos recursos financeiros oportunamente 	<ul style="list-style-type: none"> Formalizando através de ofício ao Secretário solicitando que sejam realizadas gestões junto a SEFAZ com vistas a liberação dos recursos em tempo oportuno 	Até outubro de 2011	Maximiliano César	SDA e SEFAZ
	<ul style="list-style-type: none"> Logística não definida previamente (armazenagem, transporte e capatazia) Alguns produtores cadastrados indevidamente 	<ul style="list-style-type: none"> Recadastrar os beneficiários para um melhor enquadramento 	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizando os beneficiários e lideranças em nível de comunidades para validação dos cadastros já existentes 	Agosto a dezembro de 2011	Marcondes Oliveira da Silva	Sindicatos, Secretários Municipais de Agricultura e Associações Comunitárias
2. VIABILIZAR O ACESSO AO CRÉDITO E PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER	<ul style="list-style-type: none"> Alto índice de inadimplência dos produtores 	<ul style="list-style-type: none"> Orientar os agricultores inadimplentes na renegociação com os Agentes Financeiros Elaborar laudos de estudo de capacidade de pagamento 	<ul style="list-style-type: none"> Visitando as comunidades rurais Utilizando a mídia (falada, escrita e televisiva) Visitando as propriedades rurais 	Janeiro a dezembro de 2011	José William de Aquino	Agentes Financeiros, Secretaria Municipais de Agricultura, Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável – CMDS e STTR

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
			<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando declarações de perdas da produção 			
	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de técnico em termos quantitativo e qualitativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando gestões junto ao Secretário da SDA para solicitar a realização de Concurso Público • Elaborando proposta para subsidiar a negociação para a realização do concurso junto ao Governo do Estado 	Junho a dezembro de 2011	José Maria Pimenta (Presidente)	SDA, Sindicatos, SEPLAG, SEFAZ, ASSEMA, Agentes Financeiros e Órgãos de Pesquisas
		Capacitar Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando e viabilizando plano de capacitação continuada • Capacitando os técnicos existentes e os futuros aprovados no concurso 			

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Exigências decorrentes da legislação ambiental estadual 	<ul style="list-style-type: none"> Definir formas simplificadas de atendimentos a legislação ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões com agricultores para identificar os gargalos na aplicação da lei vigente Realizando reuniões com a SEMACE para identificar formas simplificadas e adequadas à legislação vigente 	Até 31 de dezembro de 2011	Walmir Severo Magalhães	STTR, FETRAECE, Movimentos Sociais, SDA e SEMACE
3. ELABORAR PROJETOS, IMPLEMENTAR E PRESTAR ATER NO ÂMBITO DO PROJETO SÃO JOSÉ	<ul style="list-style-type: none"> Organização precária de grande parte dos beneficiários Despreparo de grande parte dos beneficiários na gestão dos projetos Inadimplência de uma parcela significativa das associações 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar as organizações para o trabalho associativo e gerenciar projetos Orientar as associações para regularização de suas pendências 	<ul style="list-style-type: none"> Levantando as demandas de capacitação Realizando seminários, oficinas e outros tipos de eventos Realizando reuniões com os dirigentes das associações para solução das pendências 	<p>Até 31 de dezembro de 2011</p> <p>Até 31 de dezembro de 2011</p>	<p>José Aldenir Magalhães</p> <p>José Aldenir Magalhães</p>	<p>SDA e demais parceiros do Projeto São José</p> <p>SDA, e demais parceiros do Projeto São José</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Inobservância dos critérios estabelecidos Interferência externa ao projeto na seleção das comunidades rurais 	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar a divulgação do Projeto São José com ênfase nos critérios pré-estabelecidos 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando seminários, encontros e outros tipos de eventos usados pela ATER 	Até 31 de dezembro de 2011	José Aldenir Magalhães	APRECE, SDA e demais parceiros do Projeto São José
4. IMPLEMENTAR AS AÇÕES TEMÁTICAS (CONVÊNIO 701170 MDA / SAF / DATER / EMATERCE)	<ul style="list-style-type: none"> Grande diversificação das ações do convênio Articulação insuficiente entre as ações temáticas 	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar a integração das áreas temáticas 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões sistemáticas (mensal) entre os articuladores das ações 	Até 31 de dezembro de 2011	Cláudio Matoso Vilela	SDA, MDA / SAF / DATER e outros parceiros
	<ul style="list-style-type: none"> Força de trabalho (técnicos) mal distribuída nos municípios 	<ul style="list-style-type: none"> Criar grupo de trabalho para rediscutir essa questão e elaborar proposta 	<ul style="list-style-type: none"> Presidente designando comissão formada de cinco pessoas 	Imediato	José Maria Pimenta (Presidente)	ASSEMA
	<ul style="list-style-type: none"> Burocracia excessiva nos diversos níveis 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar equipe administrativa para agilizar os processos 	<ul style="list-style-type: none"> Identificando as demandas para a agilização dos processos Definindo os conteúdos programáticos Realizando os cursos 	Imediato	Leitão	EGP, SEPLAG e SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
5. DIVULGAR, ARTICULAR, MOBILIZAR, SENSIBILIZAR, REGISTRAR, MONITORAR OS RESULTADOS DA CAMPANHA DE ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA E REALIZAR A PÓS-CAMPANHA	<ul style="list-style-type: none"> Recursos financeiros escassos e liberação atrasada 	<ul style="list-style-type: none"> Dotar a EMATERCE de recursos financeiros suficiente para a execução da Campanha 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentando a SDA o orçamento detalhado compatível com as necessidades e solicitando a liberação dos recursos oportunamente 	<p>Imediato</p>	<p>Cláudio Matoso Vilela</p>	<p>SDA, ADAGRI e SEFAZ</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Reduzido quadro funcional 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar pessoal Capacitar Técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando gestões junto ao Secretário da SDA para solicitar a realização de Concurso Público Elaborando proposta para subsidiar a negociação para a realização do concurso junto ao Governo do Estado Elaborando e viabilizando plano de capacitação continuada 	<p>Junho a dezembro de 2011</p>	<p>José Maria Pimenta (Presidente)</p>	<p>SDA, Sindicatos, SEPLAG, SEFAZ, ASSEMA, Agentes Financeiros e Órgãos de Pesquisas</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores pouco sensibilizados para vacinação 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar novamente a importância do Estado está livre de Febre Aftosa com vacinação • Aplicar a Lei para os que não cumprirem 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões, palestras e visitas • Utilizando a mídia (falada, escrita e televisiva) 	Imediato	Walmir Severo Magalhães	SDA, ADAGRI, Secretaria Municipais de Agricultura, Sindicatos e outros
	<ul style="list-style-type: none"> • Prioridade dada à ação em detrimento das outras ações da empresa 	<ul style="list-style-type: none"> • Dar a mesma prioridade para as outras atividades de ATER • Atuar somente nas comunidades assistidas pela EMATERCE 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões com SDA e ADAGRI, para definir os papéis e as áreas de atuação de cada órgão, em nível de município • Compatibilizando com a campanha com as outras atividades de ATER, previstas nos Contratos de Resultados dos Escritórios Locais da EMATERCE 	Imediato	Walmir Severo Magalhães	SDA e ADAGRI

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
6. EMITIR GUIAS DE TRÂNSITO ANIMAL - GTA	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição indevida a empresa ocasionando o prejuízo com o deslocamento de técnicos em detrimento da prestação de ATER 	<ul style="list-style-type: none"> Dar a mesma prioridade para as outras atividades de ATER Atuar somente nas comunidades assistidas pela EMATERCE 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões com SDA e ADAGRI, para definir os papéis e as áreas de atuação de cada órgão, em nível de município Compatibilizando com a campanha com as outras atividades de ATER, previstas nos Contratos de Resultados dos Escritórios Locais da EMATERCE 	Imediato	Walmir Severo Magalhães	SDA e ADAGRI
	<ul style="list-style-type: none"> Elevação dos custos operacionais dos Escritórios sem acréscimo no aporte do custeio de manutenção 	<ul style="list-style-type: none"> Remunerar a EMATERCE pelo valor da emissão das GTAs 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reunião com o Secretário e a presidência da ADAGRI para decisão sobre a remuneração 	Imediato	José Maria Pimenta (Presidente)	SDA e ADAGRI

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. EMITIR DAPs (DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AO PRONAF), BOLETOS DE PAGAMENTO E ELABORAR OS LAUDOS DE VERIFICAÇÃO DE PLANTIO, COLHEITAS E PERDAS PARA O PROGRAMA GARANTIA SAFRA	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas informatizados da empresa e do MDA lentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar em todos os Escritórios Locais da EMATERCE o cinturão digital do Governo do Estado 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reunião do Secretário da SDA, EMATERCE e ETICE para agilizar a implantação das ERB e rádios receptores 	Imediato	José Maria Pimenta (Presidente)	SDA e ETICE
	<ul style="list-style-type: none"> • Enquadramento de alguns beneficiários inadequados 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos para melhor enquadramento dos beneficiários 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitando os técnicos e parceiros para preenchimento das máscaras (documento auxiliar) das DAPs • Definindo que as DAPs (Programa Garantia Safra) dos assentados sejam digitadas apenas por técnicos da empresa 	Julho a outubro de 2011	Antonio Sales Araujo	SDA, Sindicatos, CMDs, Secretarias Municipais de Agricultura e Lideranças Comunitárias

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
8. MONITORAR A SAFRA DE GRÃOS DO ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> Pressões exercidas pelos poderes municipais e representações de classes 	<ul style="list-style-type: none"> Conscientizar as lideranças municipais da importância da fidedignidade dos dados levantados 	<ul style="list-style-type: none"> Promovendo palestras, reuniões e outros métodos utilizados pela ATER 	Imediato	Gecilda Correia Nunes	APRECE, Prefeituras Municipais, Sindicatos, Associações e outros
	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de um instrumento científico para aferição da safra em nível de distrito / município 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar os técnicos envolvidos e parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando treinamentos com a participação de especialistas de outros órgãos visando obter embasamento científico no processo aferição 	Até novembro de 2011	Gecilda Correia Nunes	Universidade, IBGE, CONAB, SDA, Secretarias Municipais de Agricultura e outros parceiros
9. IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E EXPANSÃO DA CAJUCULTURA	<ul style="list-style-type: none"> Nº de técnicos insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer gestões junto ao Secretário de Desenvolvimento Agrário para realização do Concurso Público 	<ul style="list-style-type: none"> Encaminhando proposta para subsidiar a negociação com o Governo do Estado 	Junho a dezembro de 2011	José Maria Pimenta (Presidente)	SDA, Sindicatos, SEPLAG, SEFAZ, ASSEMA, Agentes Financeiros, Órgãos de Pesquisas
	<ul style="list-style-type: none"> Técnicos pouco qualificados 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar Técnicos aprovados no Concurso e os existentes 	<ul style="list-style-type: none"> Viabilizando plano de capacitação continuada 			
	<ul style="list-style-type: none"> Preços praticados baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Verticalizar a produção do fruto e pseudofruto Acessar o PAA e PNAE 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitando os agricultores em processamento da produção e gestão Elaborando projetos de crédito rural do PRONAF 	Até dezembro de 2011	Egberto Targino Bonfim	Universidades, Embrapa, Agentes Financeiros, Sindicatos e outros.

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
10. ELABORAR E EXECUTAR O PROJETO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade operacional baixa (pessoal e recursos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar de pessoal / dotar de recursos suficientes 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando gestões junto ao Secretário da SDA para solicitar a realização de Concurso Público • Elaborando proposta para subsidiar a negociação para a realização do concurso junto ao Governo do Estado o Estado • Preparando proposta para captar recursos operacionais 	Junho a dezembro de 2011	José Maria Pimenta (Presidente)	SDA, Sindicatos, SEPLAG, SEFAZ, ASSEMA, Agentes Financeiros, Órgãos de Pesquisas
	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo poder aquisitivo e resistência do agricultor 	<ul style="list-style-type: none"> • Captar recursos de fundos estaduais / sensibilização e capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> • Liberando recursos especificamente para capacitação 	Até outubro de 2011	Walmir Severo Magalhães	SDA, SEFAZ, SEPLAG e Representação dos Agricultores Familiares

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
11. IMPLEMENTAR AS INTERVENÇÕES DO PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARNAÍBA SUB-BACIA DO RIO POTI	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade operacional baixa (pessoal) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando gestões junto ao Secretário da SDA para solicitar a realização de Concurso Público • Elaborando proposta para subsidiar a negociação para a realização do concurso junto ao Governo do Estado o Estado • Preparando proposta para captar recursos operacionais 	Junho a dezembro 2011	José Maria Pimenta (Presidente)	SDA, SEFAZ e SEPLAG
12. ELABORAR OS ESTUDOS DAS CADEIAS PRODUTIVAS (OVINOCAPRINOCULTURA, PISCICULTURA, AGRICULTURA IRRIGADA E APICULTURA)	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos não capacitados e insuficientes 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando gestões junto ao Secretário da SDA para solicitar a realização de Concurso Público • Elaborando proposta para subsidiar a negociação para a realização do concurso junto ao Governo do Estado o Estado 	Até outubro de 2011	José Maria Pimenta (Presidente)	SDA, SEFAZ e SEPLAG

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
		<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando e viabilizando plano de capacitação continuada 			
	<ul style="list-style-type: none"> • Parceiros não articulados e pouco comprometidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Nivelamento dos parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando oficinas de capacitação 	Até julho de 2011	Walmir Severo Magalhães	SDA, SEFAZ e SEPLAG
13. ELABORAR OS PLANOS DE INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS SUSTENTÁVEIS - PICS's E OS SUB-PROJETOS DE INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS - SIC's E PRESTAR ATER	<ul style="list-style-type: none"> • Excessiva burocracia na concessão dos recursos por parte dos parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Agilizar os processos de contratação e liberação 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando oficinas de sensibilização com os parceiros 	Imediato	Walmir Severo Magalhães	SDA, SEPLAG, SEFAZ, BNB e BB
14. APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA BIODIESEL NO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa rentabilidade das culturas oleaginosas (mamona e girassol) 	<ul style="list-style-type: none"> • Demandar dos órgãos de pesquisa estudos adequados a realidade do estado 	<ul style="list-style-type: none"> • Formalizando convênio de cooperação técnica 	Imediato	Walmir Severo Magalhães	PETROBRAS e SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Monopólio na aquisição do produto (PETROBRAS) 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a vinda de novas empresas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificando novos incentivos fiscais com vistas à atração de novas empresas 	Imediato	José Maria Pimenta (Presidente)	SDA, SEPLAG e SEFAZ

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
15. ELABORAR E IMPLEMENTAR OS PROJETOS PARA O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE E O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA	• Organização insuficiente da produção pelo agricultor familiar	• Organizar processo de comercialização	• Estimulando o processo de organização através de cooperativas	Imediato	Walmir Severo Magalhães	SDA, SEFAZ e MDA
	• Baixa oferta de produtos com a qualificação exigida e sazonal	• Fomentar a produção qualificada	• Oferecendo ATER sistemática e qualificada	Imediato	Walmir Severo Magalhães	SDA, SEFAZ e MDA
	• Não internalização pelos potenciais beneficiários da importância dos programas	• Divulgar de forma eficiente e eficaz o programa	• Realizando reuniões, oficinas e seminários	Imediato	Walmir Severo Magalhães	SDA, SEFAZ e MDS
16. REFORMAR E RECUPERAR A ESTRUTURA FÍSICA DA EMATERCE	• Logística do processo de mudança	• Agilizar processo de locação e desocupação da estrutura atual	• Efetivando o contrato de locação do imóvel e contratação da empresa de mudança	Imediato	José Maria Pimenta (Presidente)	SDA, SEPLAG, SEFAZ e DER
17. APOIAR E PARTICIPAR DAS FEIRAS E EVENTOS AGROPECUÁRIOS	• Recursos insuficientes para apoiar e participar dos eventos	• Definir dotação orçamentária específica	• Incluindo os recursos financeiros no MAPP do estado	Imediato	José Maria Pimenta (Presidente)	SDA e Secretarias Municipais
	• Inadequação de infraestrutura física de alguns municípios.	• Construir pequenos parques	• Buscando recursos do MDA e fundos estaduais	Imediato	José Maria Pimenta (Presidente)	Prefeituras Municipais, MDA e Governo do Estado

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ - IDACE

PRINCIPAIS AÇÕES, PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS E DIFICULDADES

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
CADASTRO GEORREFERENCIADO DE IMÓVEIS RURAIS		
1. IDENTIFICAR E CADASTRAR OS IMÓVEIS RURAIS	<ul style="list-style-type: none">• Imóveis Cadastrados	<ul style="list-style-type: none">• Demora na implantação e estruturação dos Núcleos Fundiários• Divulgação insuficiente• Ausência dos detentores dos imóveis• Capacitação insuficiente dos cadastradores• Precário acesso aos imóveis rurais em épocas invernosas
2. REALIZAR A GEORREFERENCIADA MEDIÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Imóveis Georreferenciados	<ul style="list-style-type: none">• Demora na implantação e estruturação dos Núcleos Fundiários• Divulgação insuficiente• Ausência dos detentores dos imóveis• Capacitação insuficiente dos cadastradores• Precário acesso aos imóveis rurais em épocas invernosas
3. ELABORAR O DIAGNÓSTICO FUNDIÁRIO	<ul style="list-style-type: none">• Diagnóstico Fundiário Elaborado	<ul style="list-style-type: none">• Ação não definida como prioridade• Carência de pessoal

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA		
4. TITULAR AS POSSES POR SIMPLES OCUPAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Posses tituladas 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na implantação e estruturação dos Núcleos Fundiários • Divulgação insuficiente • Ausência dos detentores dos imóveis • Capacitação insuficiente dos cadastradores • Precário acesso aos imóveis rurais em épocas invernosas • Demora na arrecadação das glebas municipais • Demora no repasse das senhas para acesso ao SNCR pelo INCRA
5. RECONHECER OS DOMÍNIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Domínios reconhecidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na implantação e estruturação dos Núcleos Fundiários • Divulgação insuficiente • Ausência dos detentores dos imóveis • Capacitação insuficiente dos cadastradores • Precário acesso aos imóveis rurais em épocas invernosas
PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
GESTÃO DE ASSENTAMENTOS		
6. VISTORIAR, AVALIAR E GEORREFERENCIAR OS IMÓVEIS RURAIS DEMANDADOS PELAS ASSOCIAÇÕES RURAIS (CRÉDITO FUNDIÁRIO)	<ul style="list-style-type: none"> • Imóveis vistoriados, avaliados e medidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade no repasse dos recursos por parte da SDA (MAPP) • Número insuficiente de técnicos

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
7. APOIAR OS ASSENTAMENTOS ESTADUAIS (EXPEDIÇÃO DE DECLARAÇÕES – APOSENTADORIA E SAÚDE, AUXÍLIO MATERNIDADE, REGULARIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL E IDENTIFICAÇÃO DAS DEMANDAS PARA OS PROJETOS)	<ul style="list-style-type: none"> • Declarações emitidas • Quadro social identificado e atualizado • Beneficiários reconhecidos como assentados • Projetos produtivos e sociais identificados 	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação dos assentados incompleta • Participação insuficiente dos assentados
8. COORDENAR O PROCESSO DE REPACTUAÇÃO DAS DÍVIDAS DOS BENEFICIÁRIOS DOS IMÓVEIS ADQUIRIDOS VIA PROJETO SÃO JOSÉ/AÇÃO FUNDIÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Valor da dívida identificado e repactuado 	<ul style="list-style-type: none"> • Resistência à criação de uma nova Associação • Número reduzido de assentados remanescentes
APOIO AOS REASSENTAMENTOS		
9. IDENTIFICAR AS FAMÍLIAS DE AGRICULTORES ATINGIDAS PELA CONSTRUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS E SUAS RESPECTIVAS DEMANDAS	<ul style="list-style-type: none"> • Famílias identificadas e cadastradas • Cadastros sócio-econômicos realizados • Demandas identificadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Resistência das famílias aos processos de mudanças de comportamento • Resistência ao processo de realocação • Dificuldade de encontrar um local adequado para as famílias • Não aceitação dos valores indenizados
10. ELABORAR O PLANO DE REASSENTAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Plano elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> • Resistência das famílias a participar do processo
11. VISTORiar, AVALIAR E GEORREFERENCIAR OS IMÓVEIS RURAIS E URBANOS DEMANDADOS PELAS FAMÍLIAS DE AGRICULTORES ATINGIDAS PELA CONSTRUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Imóveis vistoriados, avaliados e medidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Resistência das famílias à mudança • Não aceitação dos valores a serem pagos na indenização

PRINCIPAIS AÇÕES	PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS	DIFICULDADES
12. APOIAR OS REASSENTAMENTOS (TRANSFERÊNCIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DOS ASSENTAMENTOS)	<ul style="list-style-type: none"> • Bolsas Alimentação entregues • Projetos de desenvolvimento elaborados 	<ul style="list-style-type: none"> • Os assentados acham curto o período em que são apoiados pela Bolsa Alimentação • Resistência à participação • Carência de equipe multidisciplinar (quantitativa e qualitativamente)
REORDENAMENTO FUNDIÁRIO		
13. IDENTIFICAR OS BOLSÕES DE MINIFÚNDIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Bolsões de minifúndios identificados 	-
14. CONSTRUIR PROCESSO PARTICIPATIVO COM OS POSSÍVEIS BENEFICIÁRIOS PARA DISCUTIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AÇÃO DE REORDENAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários envolvidos e sensibilizados sobre a importância do reordenamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de equipe multidisciplinar (quantitativa e qualitativamente) • Resistência à participação • Divulgação insuficiente
15. IDENTIFICAR ÁREAS DESAPROPRIÁVEIS NO ENTORNO DOS BOLSÕES DE MINIFÚNDIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas desapropriáveis identificadas 	-
16. ELABORAR O PLANO DE REORDENAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de reordenamento elaborado 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de equipe multidisciplinar (quantitativa e qualitativamente) • Resistência à participação • Divulgação insuficiente

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
CADASTRO GEORREFERENCIADO DE IMÓVEIS RURAIS						
1. TITULAR AS POSSES POR SIMPLES OCUPAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na implantação e estruturação dos Núcleos Fundiários 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar adequadamente a estruturação dos Núcleos Fundiários 	<ul style="list-style-type: none"> • Executando do planejado de forma descentralizada • Avaliação periódica da execução das ações planejadas 	Após assinatura, publicação dos convênios e liberação dos recursos financeiros	Paulo Henrique	IN CRA, DNOCS, ADECE, Empresas contratadas e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar sistematicamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgando no Programa de Rádio de maior audiência na região • Realizando reuniões distritais e nas Associações Comunitárias • Distribuindo e/ou afixando impressos em locais públicos 	Antes e durante a execução das atividades	Paulo Henrique	STR(s), Prefeituras, Igrejas, Associações, Movimentos Sociais, Empresas contratadas e Sociedade Civil
	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência dos detentores dos imóveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Avisar com antecedência o dia da visita do técnico • Divulgar sistematicamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicando por escrito o dia da visita • Divulgando no Programa de Rádio de maior audiência na região • Realizando reuniões distritais e nas Associações Comunitárias 	Antes e durante a execução das atividades	Zuleide	STR(s), Igrejas, Prefeituras, Associações, Movimentos Sociais, Empresas contratadas, Cadastradores (Empresa) e Moradores

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
2. REALIZAR A MEDIÇÃO GEORREFERENCIADA	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação insuficiente dos cadastradores 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar adequadamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuindo e/ou afixando impressos em locais públicos • Planejando cursos a serem ministrados aos técnicos das Empresas com uma carga horária maior do que os que estão atualmente sendo realizados • Acompanhamento do trabalho dos cadastradores das Empresas • Criando um Banco de Dados dos melhores cadastradores para ofertar às Empresas 	Um mês antes do início dos trabalhos	Zuleide	INCRA, IDACE e Empresas Contratadas
	<ul style="list-style-type: none"> • Precário acesso aos imóveis rurais em épocas invernosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar adequadamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Definindo os setores a serem trabalhados nos municípios considerando a época invernosas e as condições de acesso 	No início e durante a execução (atividade contínua)	Paulo Henrique	IDACE e Empresas Contratadas
	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na implantação e estruturação dos Núcleos Fundiários 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar adequadamente a estruturação dos Núcleos Fundiários 	<ul style="list-style-type: none"> • Executando o planejado de forma descentralizada • Avaliando periodicamente a execução das ações planejadas 	Após assinatura, publicação dos convênios e liberação dos recursos financeiros	Paulo Henrique	INCRA, DNOCS, ADECE, Empresas contratadas e Instituto Agropolos

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar sistematicamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgando no Programa de Rádio de maior audiência na região • Realizando reuniões distritais e nas associações Comunitárias • Distribuindo e/ou afixando impressos em locais públicos 	Antes e durante a execução das atividades	Paulo Henrique	STR(s), Prefeituras, Igrejas, Associações, Movimentos Sociais, Empresas contratadas e Sociedade Civil
	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência dos detentores dos imóveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Avisar com antecedência o dia da visita do técnico • Divulgar sistematicamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicando por escrito o dia da visita • Divulgando no Programa de Rádio de maior audiência na região • Realizando reuniões distritais e nas associações Comunitárias • Distribuindo e/ou afixando impressos em locais públicos 	Antes e durante a execução das atividades	Zuleide	STR(s), Prefeituras, Igrejas, Associações, Movimentos Sociais, Empresas contratadas, Cadastradores (Empresa) e Moradores
	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação insuficiente dos cadastradores 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar adequadamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejando cursos a serem ministrados aos técnicos das Empresas com uma carga horária maior do que os que estão atualmente sendo realizados 	Um mês antes do início dos trabalhos	Zuleide	INCRA, IDACE e Empresas Contratadas

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
3. ELABORAR O DIAGNÓSTICO FUNDIÁRIO			<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhando o trabalho dos cadastradores das Empresas • Criando um Banco de Dados dos melhores cadastradores para ofertar às Empresas 			
	<ul style="list-style-type: none"> • Precário acesso aos imóveis rurais em épocas invernosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar adequadamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Definindo os setores a serem trabalhados nos municípios considerando a época invernosas e as condições de acesso 	No início e durante a execução (atividade contínua)	Paulo Henrique	IDACE e Empresas Contratadas
	<ul style="list-style-type: none"> • Ação não definida como prioridade 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir a elaboração do diagnóstico fundiário como prioridade 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando exposição de motivos para pleitear ampliação no Contrato de Gestão via Instituto Agropolos • Realizando licitação para contratação de profissionais terceirizados utilizando custeio de manutenção • Elaborando projeto MAPP 	Imediato	Ricardo Durval	SDA, INCRA, Governo do Estado, Prefeituras Municipais e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar profissionais especializados (1) 				

(1) A solução definitiva para suprir a carência de pessoal é a realização de um concurso público.

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA						
4. TITULAR AS POSSES POR SIMPLES OCUPAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na implantação e estruturação dos Núcleos Fundiários 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar adequadamente a estruturação dos Núcleos Fundiários 	<ul style="list-style-type: none"> • Executando o planejado de forma descentralizada • Avaliando periodicamente a execução das ações planejadas 	Após assinatura, publicação dos Convênios e liberação dos recursos financeiros	Paulo Henrique	IN CRA, DNOCS, ADECE, Empresas contratadas e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar sistematicamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgando no Programa de Rádio de maior audiência na região • Realizando reuniões distritais e nas Associações Comunitárias • Distribuindo e/ou afixando impressos em locais públicos 	Antes e durante a execução das atividades	Paulo Henrique	STR(s), Prefeituras, Igrejas, Associações, Movimentos Sociais, Empresas contratadas e Sociedade Civil
	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência dos detentores dos imóveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Avisar com antecedência o dia da visita do técnico • Divulgar sistematicamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicando por escrito o dia da visita • Divulgando no Programa de Rádio de maior audiência na região • Realizando reuniões distritais e nas Associações Comunitárias • Distribuindo e/ou afixando impressos em locais públicos 	Antes e durante a execução das atividades	Zuleide	STR(s), Prefeituras, Igrejas, Associações, Movimentos Sociais, Empresas contratadas, Cadastradores (Empresa) e Moradores

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação insuficiente dos cadastradores 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar adequadamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejando cursos a serem ministrados aos técnicos das Empresas com uma carga horária maior do que os que estão atualmente sendo realizados • Acompanhando o trabalho dos cadastradores das Empresas • Criando um Banco de Dados dos melhores cadastradores para ofertar às Empresas 	Um mês antes do início dos trabalhos	Zuleide	INCRA, IDACE e Empresas Contratadas
	<ul style="list-style-type: none"> • Precário acesso aos imóveis rurais em épocas invernosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar adequadamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Definindo os setores a serem trabalhados nos municípios considerando a época invernosas e as condições de acesso 	No início e durante a execução (atividade contínua)	Paulo Henrique	IDACE e Empresas Contratadas
	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na arrecadação das glebas municipais 	<ul style="list-style-type: none"> • Agilizar o processo de arrecadação 	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecendo aos Cartórios a importância de agilizar o processo de arrecadação 	Imediato	Romualdo	Cartórios de Registro de Imóveis Rurais

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Demora no repasse das senhas para acesso ao SNCR pelo INCRA 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar a liberação 	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento de ofício da Superintendência do IDACE ao INCRA solicitando de imediato a liberação das senhas, ressaltando que a demora no repasse esta causando emperramento processo de titulação 	Imediato	Zuleide	INCRA
5. RECONHECER OS DOMÍNIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na implantação e estruturação dos Núcleos Fundiários 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar adequadamente a estruturação dos Núcleos Fundiários 	<ul style="list-style-type: none"> • Executando o planejado de forma descentralizada • Avaliando periodicamente a execução das ações planejadas 	Após assinatura, publicação dos convênios e liberação dos recursos financeiros	Paulo Henrique	INCRA, DNOCS, ADECE, Empresas contratadas e Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar sistematicamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgando no Programa de Rádio de maior audiência na região • Realizando reuniões distritais e nas Associações Comunitárias • Distribuindo e/ou afixando impressos em locais públicos 	Antes e durante a execução das atividades	Paulo Henrique	STR(s), Prefeituras Municipais, Igrejas, Associações, Movimentos Sociais, Empresas contratadas e Sociedade Civil

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência dos detentores dos imóveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Avisar com antecedência o dia da visita do técnico • Divulgar sistematicamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicando por escrito o dia da visita • Divulgando no Programa de Rádio de maior audiência na região • Realizando reuniões distritais e nas Associações Comunitárias • Distribuindo e/ou afixando impressos em locais públicos 	Antes e durante a execução das atividades	Zuleide	STR(s), Prefeituras Municipais, Igrejas, Associações, Movimentos Sociais, Empresas contratadas, Cadastradores (Empresa) e Moradores
	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação insuficiente dos cadastradores 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar adequadamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejando cursos a serem ministrados aos técnicos das Empresas com uma carga horária maior do que os que estão atualmente sendo realizados • Acompanhando o trabalho dos cadastradores das Empresas • Criando um Banco de Dados dos melhores cadastradores para ofertar às Empresas 	Um mês antes do início dos trabalhos	Zuleide	INCRA, IDACE e Empresas contratadas

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Precário acesso aos imóveis rurais em épocas invernosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar adequadamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Definindo os setores a serem trabalhados nos municípios considerando a época invernosas e as condições de acesso 	No início e durante a execução (atividade contínua)	Paulo Henrique	IDACE e Empresas Contratadas
GESTÃO DE ASSENTAMENTOS						
6. VISTORIAR, AVALIAR E GEORREFERENCIAR OS IMÓVEIS RURAIS DEMANDADOS PELAS ASSOCIAÇÕES RURAIS (CRÉDITO FUNDIÁRIO)	<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade no repasse dos recursos por parte da SDA (MAPP) 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar com antecedência o repasse dos recursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficializando a solicitação junto a COCRED 	Imediato	Paulo Henrique	SDA, ONG's, EMATERCE, FETRAECE e MST
	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando exposição de motivos para pleitear ampliação no Contrato de Gestão via Instituto Agropolos • Realizando licitação para contratação de profissionais terceirizados utilizando custeio de manutenção • Elaborando projeto MAPP 	Imediato	Ricardo Durval	SDA, Governo do Estado e Instituto Agropolos

(1) A solução definitiva para suprir a carência de pessoal é a realização de um concurso público.

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. APOIAR OS ASSENTAMENTOS ESTADUAIS (EXPEDIÇÃO DE DECLARAÇÕES - APOSENTADORIA E SAÚDE, AUXÍLIO MATERNIDADE, REGULARIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL E IDENTIFICAÇÃO DAS DEMANDAS PARA OS PROJETOS)	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação dos assentados incompleta 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar as exigências e orientações 	<ul style="list-style-type: none"> • Promovendo articulação com os sindicatos de trabalhadores rurais 	Imediato	Nadir	STTR
	<ul style="list-style-type: none"> • Participação insuficiente dos assentados 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os assentados 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando projeto com o objetivo de captar de recursos 	Imediato	Paulo Henrique	CODEA, Governo do Estado, INCRA, Sindicatos Rurais e Movimentos Sociais
8. COORDENAR O PROCESSO DE REACTUAÇÃO DAS DÍVIDAS DOS BENEFICIÁRIOS DOS IMÓVEIS ADQUIRIDOS VIA PROJETO SÃO JOSÉ/AÇÃO FUNDIÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Resistência à criação de uma nova 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar e mobilizar os beneficiários 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando visitas aos assentamentos 	Imediato	Nadir	MST, SDA e FETRAECE
	<ul style="list-style-type: none"> • Número reduzido de assentados remanescentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os que desertaram a voltar e incentivar os que ficaram a permanecer 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando visitas aos assentamentos • Atualizando permanentemente o quadro social • Estimulando a criação de uma nova Associação 	Imediato	Nadir	MST, SDA e FETRAECE

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
APOIO AOS REASSENTAMENTOS						
9. IDENTIFICAR AS FAMÍLIAS DE AGRICULTORES ATINGIDAS PELA CONSTRUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS E SUAS RESPECTIVAS DEMANDAS	<ul style="list-style-type: none"> Resistência das famílias aos processos de mudanças de comportamento Resistência ao processo de realocação 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar e mobilizar as famílias 	<ul style="list-style-type: none"> Visitando as famílias atingidas 	Imediato	Nadir	MST, SDA, FETRAECE e Empresas contratadas
	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de encontrar um local adequado para as famílias 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar e mobilizar as famílias 	<ul style="list-style-type: none"> Visitando as famílias atingidas, escolhendo participativamente os imóveis 	Imediato	Nadir	MST, SDA, FETRAECE e Empresas contratadas
	<ul style="list-style-type: none"> Não aceitação dos valores indenizados 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar as partes interessadas 	<ul style="list-style-type: none"> Visitando os proprietários para negociações 	Imediato	Paulo Henrique	PGE, SEINFRA, DNOCS, Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB) e Movimentos Sociais
10. ELABORAR O PLANO DE REASSENTAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Resistência das famílias a participar do processo 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar e mobilizar as famílias 	<ul style="list-style-type: none"> Visitando as famílias e realizando oficinas 	Imediato	Nadir	MST, SDA, FETRAECE e Empresas

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
11. VISTORiar, AVALIAR E GEORREFERENCIAR OS IMÓVEIS RURAIS E URBANOS DEMANDADOS PELAS FAMÍLIAS DE AGRICULTORES ATINGIDAS PELA CONSTRUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS	<ul style="list-style-type: none"> Resistência das famílias à mudança 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar e mobilizar as famílias 	<ul style="list-style-type: none"> Visitando as famílias atingidas e escolhendo participativamente os imóveis 	Imediato	Nadir	MST, SDA e FETRAECE
	<ul style="list-style-type: none"> Não aceitação dos valores a serem pagos na indenização 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar as partes interessadas 	<ul style="list-style-type: none"> Visitando os proprietários para negociações 		Paulo Henrique	PGE, SEINFRA, DNOCS, Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB) e Movimentos Sociais
12. APOIAR OS REASSENTAMENTOS (TRANSFERÊNCIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DOS ASSENTAMENTOS)	<ul style="list-style-type: none"> Os assentados acham curto o período em que são apoiados pela Bolsa Alimentação 	<ul style="list-style-type: none"> Esclarecer os objetivos da concessão temporária da Bolsa Alimentação e informar a impossibilidade de aumentar o prazo após o término do período de concessão 	<ul style="list-style-type: none"> Visitando os assentados apoiados pela Bolsa Alimentar 		Nadir	MST, SDA, FETRAECE e Empresas contratados
	<ul style="list-style-type: none"> Resistência à participação 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar e mobilizar os assentados 	<ul style="list-style-type: none"> Visitando as famílias e realizando reuniões 			MST, SDA, FETRAECE e Empresas

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de equipe multidisciplinar (quantitativa e qualitativamente) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando exposição de motivos para pleitear ampliação no Contrato de Gestão via Instituto Agropolos • Realizando licitação para contratação de profissionais terceirizados utilizando custeio de manutenção • Elaborando projeto MAPP 	Imediato	Ricardo Durval	SDA, Governo do Estado e Instituto Agropolos
REORDENAMENTO FUNDIÁRIO						
13. IDENTIFICAR OS BOLSÕES DE MINIFÚNDIOS	SEM DIFICULDADES					
14. CONSTRUIR PROCESSO PARTICIPATIVO COM OS POSSÍVEIS BENEFICIÁRIOS PARA DISCUTIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AÇÃO DE REORDENAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de equipe multidisciplinar (quantitativa e qualitativamente) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando exposição de motivos para pleitear ampliação no Contrato de Gestão via Instituto Agropolos • Realizando licitação para contratação de profissionais terceirizados utilizando custeio de manutenção • Elaborando projeto MAPP 	Imediato	Ricardo Durval	SDA, Governo do Estado e Instituto Agropolos

(1) A solução definitiva para suprir a carência de pessoal é a realização de um concurso público.

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Resistência à participação 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar e mobilizar as famílias 	<ul style="list-style-type: none"> Visitando as famílias e realizando reuniões 	Imediato	Nadir	MST, SDA e FETRAECE
	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar sistematicamente 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgando no Programa de Rádio de maior audiência na região Realizando reuniões distritais e nas associações Comunitárias Distribuindo e/ou afixando impressos em locais públicos 	Antes e durante a execução das atividades	Paulo Henrique	STR(s), Prefeituras, Igrejas, Associações, Movimentos Sociais, Empresas contratadas e Sociedade Civil
15. IDENTIFICAR ÁREAS DESAPROPRIÁVEIS NO ENTORNO DOS BOLSÕES DE MINIFÚNDIOS	SEM DIFICULDADES					
16. ELABORAR O PLANO DE REORDENAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Carência de equipe multidisciplinar (quantitativa e qualitativamente) 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar técnicos (1) 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando exposição de motivos para pleitear ampliação no Contrato de Gestão via Instituto Agropolos Realizando licitação para contratação de profissionais terceirizados utilizando custeio de manutenção Elaborando projeto MAPP 	Imediato	Ricardo Durval	SDA, Governo do Estado e Instituto Agropolos

(1) A solução definitiva para suprir a carência de pessoal é a realização de um concurso público.

PRINCIPAIS AÇÕES	DIFICULDADES	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	ESTRATÉGIA	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Resistência à participação 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar e mobilizar as famílias 	<ul style="list-style-type: none"> • Visitando as famílias e realizando reuniões 	Imediato	Nadir	MST, SDA e FETRAECE
	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar sistematicamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgando no Programa de Rádio de maior audiência na região • Realizando reuniões distritais e nas associações Comunitárias • Distribuindo e/ou afixando impressos em locais públicos 	Antes e durante a execução das atividades	Paulo Henrique	STR(s), Prefeituras Municipais, Igrejas, Associações, Movimentos Sociais, Empresas contratadas e Sociedade Civil

✚ **2ª ETAPA** - RESULTADOS DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS DE FORMA COMPARTILHADA PELA SDA - Coordenadorias (COAPE, COCRED, CODAF, CODEA, CODET, COPPE e COPLAG), ASJUR e vinculadas (ADAGRI, CEASA, EMATRECE e IDACE)

A seguir as 07 (sete) matrizes que retratam as ações desenvolvidas pelas Coordenadorias da SDA e vinculadas de forma compartilhada, dentre aquelas, que evidenciavam a necessidade de uma discussão mais detalhada, visto que na prática, ou seja no dia a dia, estavam gerando dúvidas na execução das mesmas em termos de responsabilidade.

As ações retratadas nas matrizes se referem aos temas abaixo especificados:

- ✓ CRÉDITO FUNDIÁRIO
- ✓ QUILOMBOLAS
- ✓ COMPLEXO DO CASTANHÃO
- ✓ COMPRA DIRETA LOCAL DA AGRICULTURA A FAMILIAR (PAA)
- ✓ PROGRAMA LEITE FOME ZERO
- ✓ EDUCAÇÃO DO CAMPO / ESCOLAS PROFISSIONALIZANTES
- ✓ PLANEJAMENTO / MONITORAMENTO

As matrizes sintetizam para cada tema os seguintes pontos: **ETAPAS**, **PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS**, **RESPONSÁVEL** e **PARCEIROS ENVOLVIDOS**.

RESULTADOS DA SDA - COORDENADORIAS (COAPE, COCRED, CODAF, CODEA, CODET, COPPE E COPLAG), ASJUR E VINCULADAS (ADAGRI, CEASA, EMATERCE E IDACE)

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS COORDENADORIAS DA SDA E VINCULADAS EM PARCERIA

ETAPAS, PRODUTOS/RESULTADOS ESPERADOS, RESPONSÁVEL E PARCEIROS ENVOLVIDOS

ETAPA	PRODUTO/ RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEL	PARCEIRO ENVOLVIDO
AÇÃO: CRÉDITO FUNDIÁRIO (PARCEIROS: IDACE E COCRED)			
1. AVALIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DOS IMÓVEIS	• IMÓVEIS AVALIADOS E NEGOCIADOS COM RAPIDEZ	INCRA	INCRA, STTR's, EMPRESAS DE ATER e ONG'S
2. APOIO, ORIENTAR E ACOMPANHAR A NEGOCIAÇÃO DE IMÓVEIS		COCRED	
AÇÃO: QUILOMBOLAS			
1. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS PRESUMIVELMENTE QUILOMBOLAS	• ÁREAS IDENTIFICADAS	IDACE	CODEA e INCRA
2. MAPEAMENTO E GEOPROCESSAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOCIO ECONÔMICAS DAS COMUNIDADES PRESUMIVELMENTE QUILOMBOLAS	• COMUNIDADES MAPEADAS	CODEA	CODET, COPPE, INCRA e IDACE
3. RESGATE DA ANCESTRALIDADE E CONSTITUIÇÃO INICIAL DOS TERRITÓRIOS PRESUMIVELMENTE QUILOMBOLAS	• ANCESTRALIDADES RESGATADAS (memorial construído - árvore genealógica, imagem e documentos)	CODEA	CODET e INCRA
4. APOIO AOS PROJETOS QUILOMBOLAS	• PROJETOS APOIADOS	CODEA	CODET

ETAPA	PRODUTO/ RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEL	PARCEIRO ENVOLVIDO
5. APOIO AS ASSOCIAÇÕES E IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS - PROJETO PROTAGONISMO QUILOMBOLA (RECURSOS DO BANCO MUNDIAL)	• ASSOCIAÇÕES APOIADAS E PROJETOS IMPLANTADOS	COPPE	EMATERCE, CODEA e INSTITUTO AGROPOLOS
6. APOIO A CONSTITUIÇÃO DE COMITÊS SETORIAIS NOS TERRITÓRIOS COM ENFOQUE EM ETNIA, RAÇA, GÊNERO E GERAÇÃO	• ÁREAS IDENTIFICADAS E COMITÊS SETORIAIS CONSTITUÍDOS	CODET	IDACE, CODEA, MDA/SDT, INCRA, COPIR e INSTITUTO QUILOMBOLAS
AÇÃO: COMPLEXO DO CASTANHÃO			
1. REGULARIZAÇÃO / TITULAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • CADASTRO ATUALIZADO REFERENTE AOS BENEFICIÁRIOS DOS LOTES RESIDENCIAIS - ALAGAMAR - Até dia 11.07 (2ª Feira) o IDACE dará uma posição • Cadastro atualizado disponibilizado (levantado) para que seja providenciada a titulação da parte produtiva - ALAGAMAR - até dia 11.07 (2ª Feira) • REGULARIZADA A PARTE FEDERALIZADA - MANDACARU <ul style="list-style-type: none"> ✓ Escritura disponibilizada - Ricardo Durval para Paulo Henrique até dia 6ª feira (dia 08.11) ✓ Avaliação preparada até 3ª feira (dia 12.11) ✓ Proposta de compra formalizada / venda ao DNOCS até dia 15.07 (6ª feira) ➤ OBS: Até o final do mês de julho o processo estará concluído 	IDACE Diretor Técnico - (Paulo Henrique)	DNOCS

ETAPA	PRODUTO/ RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEL	PARCEIRO ENVOLVIDO
	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião realizada (Ricardo Durval) no CURUPATI - 2ª etapa no dia 08.07 (6ª feira) para dar explicações e adotar as providências sobre titulação da área 		
2. APOIO A CONCESSÃO CRÉDITO FUNDIÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Contratos tempestivamente viabilizados junto ao Agente Financeiro, após as devidas regularizações (ALAGAMAR, MANDACARÚ e CURUPATI - 2ª etapa) 	COCRED (Arimatea)	Bancos Oficiais
3. PROÇÃO DE ATER NA ÁREA DE SEQUEIRO E PISCICULTURA	<ul style="list-style-type: none"> • 05 (cinco) novos técnicos colocados a disposição do Projeto Castanhão 	EMATERCE (Walmir Severo)	-
4. DISPONIBILIZAÇÃO DE 03 MOTOS PARA OS TÉCNICOS EXISTENTES	<ul style="list-style-type: none"> • 03 (três) motos disponibilizadas para o Projeto Castanhão 		
5. COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO COMPLEXO CASTANHÃO (atualmente somente o mamão está sendo comercializado no CURUPATI - 1ª etapa. Verificar a possibilidade de viabilizar a comercialização da goiaba, mamão e pescado nos projetos CURUPATI - 2ª etapa e ALAGAMAR)	<ul style="list-style-type: none"> • Comercialização da produção ordenada através da implantação de projetos via Ceasa • Galpão na CEASA instalado para comercialização de pescado 	CEASA e AGROPOLOS	-
6. ADQUIÇÃO DE ANIMAIS (BOVINOS DE LEITE) NO MANDACARU <ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de uma missão técnica para viajar ao norte de Minas Gerais para aquisição dos animais na primeira semana de agosto de 2011. Missão Técnica composta: 01 do Castanhão, 02 da COAPE, 02 Reassentados e 01 da ADAGRI ▪ A aquisição só poderá ser efetivada quando concedido o crédito fundiário 	<ul style="list-style-type: none"> • Animais (bovinos de leite) adquiridos 	COAPE, AGROPOLOS e ADAGRI	-

ETAPA	PRODUTO/ RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEL	PARCEIRO ENVOLVIDO
AÇÃO: PAA - COMPRA DIRETA LOCAL DA AGRICULTURA FAMILIAR			
1. FORMALIZAÇÃO DE TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM OS MUNICÍPIOS	• PAA implantado nos municípios	CODET	Prefeituras Municipais
2. MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES	• Produtos para o PAA fornecidos pelos agricultores familiares	CODET	EMATERCE, Sindicatos, Prefeituras Municipais e AGROPOLOS
3. CADASTRAMENTO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DENTRO DOS CRITÉRIOS DO PROGRAMA (DAP)	• Produtos para o PAA fornecidos pelos agricultores familiares	CODET	EMATERCE e Prefeituras Municipais
4. PUBLICAÇÃO DA RELAÇÃO DOS PRODUTORES CADASTRADOS, JUNTO AO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO	• Recursos garantidos para o pagamento aos produtores	CODET	-
5. SELEÇÃO E CADASTRAMENTO DAS ENTIDADES BENEFICIADAS	• Produtos adquiridos dos agricultores familiares distribuídos	CODET	Secretaria Municipal de Ação Social
6. RECEBIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS DOS AGRICULTORES FAMILIARES	• Produtos adquiridos dos agricultores familiares entregues as entidades	CODET	EMATERCE e Prefeituras Municipais

ETAPA	PRODUTO/ RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEL	PARCEIRO ENVOLVIDO
AÇÃO: PROGRAMA LEITE FOME ZERO			
1. MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES DE LEITE DA AGRICULTURA FAMILIAR	<ul style="list-style-type: none"> • Leite para o Programa fornecido pelos produtores da agricultura familiar 	COAPE	EMATERCE, Sindicatos, Prefeituras Municipais e AGROPOLOS
2. CADASTRAMENTO DOS PRODUTORES DENTRO DOS CRITÉRIOS DO PROGRAMA (DAP, PRODUÇÃO DIÁRIA ATÉ 150 LITROS DE LEITE / DIA E TETO SEMESTRAL DE R\$ 4.000,00)		COAPE	-
3. COMERCIALIZAÇÃO DO LEITE PARA O PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Preço justo e contínuo garantido ao produtor (R\$ 0,72) 	COAPE	-
4. PASTEURIZAÇÃO DO LEITE	<ul style="list-style-type: none"> • Laticínios contratados através de Edital de Credenciamento 	COAPE	-
5. FORMALIZAÇÃO DOS TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM OS MUNICÍPIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Programa nos municípios executado com melhorias 	COAPE	Prefeituras Municipais
6. ORGANIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS MUNICIPAIS (GESTORES)	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Municipal funcionando com eficiência 	COAPE	Prefeituras Municipais
7. IDENTIFICAÇÃO E CADASTRAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS CONSUMIDORES	<ul style="list-style-type: none"> • Identificados e cadastrados os beneficiários consumidores de acordo com os critérios estabelecidos pelo Programa 	COAPE	Prefeituras Municipais
8. DISTRIBUIÇÃO DO LEITE (CRIANÇAS, GESTANTES, NUTRIZES E IDOSOS)	<ul style="list-style-type: none"> • Leite distribuído e pessoas beneficiadas 	COAPE	Prefeituras Municipais
9. MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO LEITE DISTRIBUÍDO (ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA)	<ul style="list-style-type: none"> • Garantia de leite de qualidade aos beneficiários consumidores 	COAPE	ADAGRI e CENTEC

ETAPA	PRODUTO/ RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEL	PARCEIRO ENVOLVIDO
AÇÃO: EDUCAÇÃO DO CAMPO/ESCOLAS PROFISSIONALIZANTES			
1. CAPACITAÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS PARA O DESENVOLVIMENTO NO CAMPO	• Jovens e adultos capacitados	CODEA	ALFASOL
2. CAPACITAÇÃO EM SANIDADE AGROPECUÁRIA	• Produtores capacitados	ADAGRI	EMATERCE
3. GRUPO TÉCNICO DE APOIO AS AÇÕES DAS ESCOLAS DO CAMPO (FUNDAMENTAL E MÉDIO)	<ul style="list-style-type: none"> • Visão agroecológica disseminada • Conteúdo programático das disciplinas definido • Curricular adequado 	CODET	SEDUC, FETRAECE, EMATERCE e CODAF
4. IMPLANTAÇÃO RESIDENCIA AGRARIA	• Estudantes universitários capacitados	CODEA	UECE
5. IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS DO CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> • Bibliotecas implantadas (arca das letras) • Agentes de leitura capacitados 	CODET	SEDUC e SECUT
6. IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE PROJETOS PRODUTIVOS NAS ESCOLAS PROFISSIONALIZANTES	• Unidades implantadas	CODAF	SEDUC, CODET, EMATERCE, ADAGRI e FETRAECE
7. IMPLANTAÇÃO DE CASAS DIGITAIS DO CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> • Casas digitais implantadas • Gestores comunitários capacitados 	CODET	SEDUC, CODEA, EMATERCE, ADAGRI, AGROPOLOS e UECE

ETAPA	PRODUTO/ RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEL	PARCEIRO ENVOLVIDO
AÇÃO: PLANEJAMENTO/MONITORAMENTO			
1. PLANEJAMENTO E CONCEPÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> • PLANO DE GOVERNO • PTDRSS • PDRSS • PPA • LOA • MAPP, • PLANO DE AÇÃO • PROGRAMAS • PROJETO 	<ul style="list-style-type: none"> • Eixos, Diretrizes e Ações, dentre outros, integrados • Instrumentos e funções de planejamento elaborados: <ul style="list-style-type: none"> ✓ PPA ✓ LDO ✓ LOA ✓ Mensagem Governamental e componentes do modelo de GPR ✓ Relatórios de Gestão Setorial ✓ Relatórios de Desempenho para os órgãos de controle ✓ Programação Anual do MAPP • Indicadores da GPR definidos e acompanhados • Projetos prioritários ou estratégicos gerenciados pelo Escritório de Projetos 	<p>COPLAG e Escritório de Projetos (EP)</p> <p>OBS: Escritório de Projetos (EP) é uma estrutura implantada na Unidade Setorial de Planejamento (COPLAG)</p>	<p>Governo Federal, Governo Estadual / SEPLAG e Sistema Estadual de Agricultura - SEA (SDA e Vinculadas) e Sociedade Civil</p>
2. DEFINIÇÃO / ELABORAÇÃO PROJETO, FORMALIZAÇÃO DO INSTRUMENTO JURÍDICO PERTINENTE, EMPENHO, EXECUÇÃO FÍSICAL / FINANCEIRA, PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL, ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO, ENCERRAMENTO DO PROJETO (PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL, RECEBIMENTO FINAL E REGISTRO DE LIÇÕES APRENDIDAS), ACOMPANHAMENTO PÓS-IMPLANTAÇÃO, AVALIAÇÃO DE RESULTADOS / IMPACTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Programas / Projetos executados com eficiência, efetividade, eficácia e com transparência 	<p>COPLAG e Escritório de Projetos (EP)</p>	<p>Coordenadorias, Gerentes dos Projetos e Vinculadas da SDA, Entidades Beneficiadas e Órgãos de Controle</p>

ETAPA	PRODUTO/ RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEL	PARCEIRO ENVOLVIDO
3. MONITORAMENTO CONJUNTO DO - PLANO OPERATIVO ANUAL - POA, PROJETOS MAPPs, CONVÊNIOS / TERMOS DE AJUSTE (RECEITA E DESPESA), EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E INDICADORES DE PPA E GPR	• Empreendimentos executados com excelência no e redução da classificação de risco da Secretaria	COPLAG e Escritório de Projetos	Coordenadorias e Vinculadas da SDA, Entidades Beneficiadas e Órgãos de Controle
4. REALIZAÇÃO DE REUNIÕES PREPARATÓRIAS PARA O MONITORAMENTO MENSAL ENTRE O ESCRITÓRIO DE PROJETOS, COORDENADORIAS E VINCULADAS DA SDA	• Empreendimentos executados com excelência no e redução da classificação de risco da Secretaria	COPLAG e Escritório de Projetos	Coordenadorias, Gerentes dos Projetos e Vinculadas da SDA, Entidades Beneficiadas e Órgãos de Controle
5. MONITORAMENTO MENSAL POR COORDENADORIA / VINCULADA DO ESCRITÓRIO DE PROJETOS, SEPLAG E GABINETE		COPLAG e Escritório de Projetos	Coordenadorias, Gerentes dos Projetos e Vinculadas da SDA, Entidades Beneficiadas e Órgãos de Controle
6. REALIZAÇÃO DE REUNIÃO BIMENSAL DO CONSELHO GESTOR DA SDA PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO S PROJETOS, COORDENADORIAS E VINCULADAS		Gabinete do Secretário, COPLAG e Escritório de Projetos (apoio)	Coordenadorias e Vinculadas da SDA, Entidades Beneficiadas e Órgãos de Controle

LISTA DE PARTICIPANTES

ASSESSORIA /GABINETE SECRETÁRIO

- | |
|----------------------------|
| 1. Antônio Vieira Filho |
| 2. Ilo Pinheiro Cavalcante |

COORDENADORIA DE APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DA PECUÁRIA – COAPE

1. Márcio José Alves Peixoto - Coordenador
2. José Amorim Sobreira Neto
3. Maria Lucimeire Nobre
4. Sérgio Romiro Pinto Bandeira
5. Pedro Eymard Lacerda Maia
6. Eduardo Mello Barroso
7. Geralda Barroso dos Santos
8. Gizeli Alves de Moraes
9. Francisco Osman Pontes Filho
10. Francisco Antônio Marcelo da Costa Viana
11. Ana Maria Pontes Custódio
12. Francisco José Angelim Albuquerque
13. Igor Torres Reis
14. Arthuro José de Lucena Aragão
15. Francisco Gilmar Pereira do Nascimento

COORDENADORIA DE CRÉDITO RURAL E POLÍTICAS AFINS – COCRED

1. José Arimatéa Gonçalves - Coordenador
2. Francisca Francileide Pinho Pinheiro
3. Maria Leuda Cândido Zimmermann
4. Maria Luzia Campelo Diógenes
5. Maria de Fátima de Oliveira Guerra
6. João Batista Magalhães
7. Elêodiz de Caminha e Veloso
8. Hedwiges Maria Caminha Veloso
9. Antônio Crisotônio Lopes
10. Francisco Orlando Eduardo Magalhães Barros
11. Eaildo Macedo Luna
12. Raimundo Oswaldo Rangel Duarte
13. Francisco Sidney Lopes Ramos
14. Bruno Melo de Paula
15. Virgínio Enéas Barbosa do Carmo
16. Carmenn Rosário Granjeiro de Castro
17. Amanda Martins Melo de Paula
18. Jairo Lacerda Borges
19. Francisco Carlos da Silva Neto
20. Ângela Maria Bezerra Vieira
21. Fernando Lima de Medeiros Marques
22. Marco Aurélio César de Vasconcelos
23. Antônio Reis de França Filho

24. João Gomes Assunção

25. Érico de Souza Brito

✚ **COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR – CODAF**

1. Emanuel Itamar Lemos Marques - Coordenador
--

2. Silas Barros de Alencar

3. João Bosco de Oliveira

4. Vicente de Paulo L. Colares

5. Marcos Vinícius Assunção

6. José Itamar Fonseca

7. Benedito Demontiez Feijão

8. José de Sousa Paz

9. Francisco Ademarzinho Ponte de Holanda
--

10. Carlos Alberto Farias

11. Roberto Virgínio e Sousa

12. Conceição de Maria Pontes Moreira
--

13. José Maria Freire

14. Fabrisia Maria Bezerra Aguiar
--

15. Edson Fontes Sobrinho

16. Mírian Angela Ricartes Abrantes
--

17. Maria Clecineide Martins Timbó

18. Afonso Rodrigues Fernandes

19. Antônio Raimundo dos Santos
--

20. Francisco Marcílio de Melo

21. Soraia do Vale Lopes

22. Nivardo Silva Júnior

✚ **COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - CODEA**

1. José Lima de Castro Júnior - Coordenador

2. Viviany Maria Mota Macêdo

3. José Roberto P. Cavalcante

4. Francisco Moreira da Silva

5. Wagner Guerino

6. Elano José Rocha de Medeiros

7. Katia Maria Amorim

✚ **COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E COMBATE A POBREZA – CODET**

1. Antônia Duarte de Almeida - Coordenadora

2. Lyudmilla Ricarte Magalhães

3. Lidiane Perpétua do Nascimento

4. Antônio Glauberto Moreira Batista

5. Elioneide Alves de Oliveira

6. Maria Enésia da Silva Neta

7. Jesuíno Maia Lima

8. Rony Sousa Guimarães

9. Francisco Felipe de Sousa Alves

10. Maria Aurineide Martins

11. Natasha Brasil Gomes
12. Maria Sandra Araújo Bandeira
13. Antônio Michel Félix Silva
14. Jucineide de Sousa Lima
15. Cléber Leite Pereira
16. Raimundo Nonato Teles Menezes
17. Nicolas Fabre

✚ COORDENADORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS - COPPE

1. Josias Farias Neto - Coordenador
2. Raimundo de Pinho Gomes
3. José Gilberto Sztutman
4. Vicente Alves Teixeira
5. José Moacir Guimarães Pinheiro
6. Silvana Lúcia de Andrade Brasil
7. Maria Imelda Sabino
8. Carolina de Macedo Pereira
9. Ana Cristina Nascimento de Barros
10. Ana Karina Cavalcante Holanda
11. Maria Aibonez Pinheiro Holanda
12. Edvaldo Paiva Rodrigues
13. Fabrício Ximenes de Melo Veras
14. João Bosco Freire Castelo

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – COPLAG

1. Francisco Cristiano Maciel Góes - Coordenador
2. Terezinha Tavares Fontenele Paiva
3. José Wilson Areias Mendes
4. Ricardo Fares Abdala
5. Jackson Carlos Dias
6. Maria do Socorro Brito Cunha
7. Lorena Moraes Soriano
8. Lydiane Mourão Mota
9. Ruth Maria Pinho Bonfim
10. Jorge Pinto Filho
11. Antônio Alberi Arrais
12. Raimundo Crizanto Albuquerque
13. Marcos Antônio Paulino Dias
14. Carlos Alberto R. de Sá
15. Francisco Osvaldo Moura Maranhão
16. Taumaturgo Medeiros dos Anjos Júnior
17. Francisco Emmanuel Aragão Barbosa
18. Valéria Angelim de Albuquerque Silva
19. Maria das Graças Fonteles Almeida
20. Kerginaldo Gomes Barroso
21. Lisiana Lima Mamede
22. Jeane Gray de Sousa Cavalcante

23. Glauco Mota Filho
24. Zuleide de Albuquerque Fraga
25. Valéria Pascoal de Oliveira
26. Lúcia Helena Caetano Ribeiro
27. Jorge Steindorfer
28. Ricardo Fonteles Araújo
29. Carlos Alberto Lopes Júnior
30. Raphael Coutinho Montezuma
31. Clarisse Abreu Goersch
32. Mardônio Botelho Filho
33. Christiana Sarmento Melo
34. Natália Jamille de O. A. Carvalho
35. Samara de Paula M. da S.Souza
36. Stephania Teles G. Viana
37. Umberto Gurgel

ASSESSORIA JURÍDICA – ASJUR

1. Jerônimo Correia Oliveira - Coordenador
2. Luiz Airesvaldo Leal
3. Larissa Evelyn Pinheiro
4. Issadora Sá Marroquin
5. Tertuliano Joaquim Goes Sales
6. Roza Maria Pinto de Almeida
7. Katia Maria Barreto

8. Talyta Cardoso de Sousa
9. Luana Ingrid Rocha Neves
10. Cândida Gabrielle Colaço
11. Viviany Macedo Peixoto Silva
12. Diego Dantas Macedo
13. Natan Nóbrega de Almeida

➤ AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - ADAGRI

1. Francisco Augusto de Sousa Júnior – Presidente
2. Paulo Roberto de Lima Carvalho
3. Vanderlange de Sousa Gomes
4. Ana Gláucia Carneiro Melo Gonçalves
5. Maria Hermeline Ribeiro Quirino
6. José Tavares de Almeida
7. Fernando Sérgio Justa Feijão
8. Liliane Nogueira Melo Lima
9. Adrienne Paixão
10. Francisco Everardo Peixoto
11. Lia Rios Andrade
12. Marcos Monteiro
13. Maria de Fátima Coelho de Figueiredo
14. José Tito Carneiro Silva
15. Jeane Lima Bandeira

16. Daniel Aguiar Camurça
17. Nélio Batista de Moraes
18. Aparecida Simone Martins

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ – CEASA

1. Antônio Reginaldo Costa Moreira – Presidente
2. Rosane M. C. Queiroz
3. Eduardo Aragão
4. Dalva Uchoa Lima Medeiros
5. Antônia Mônica Pessoa Siqueira
6. José Belmiro Rocha
7. Luiz de França Sobrinho
8. José Benedito Rocha
9. Antônio César Nogueira
10. Jorge Sávio M. Barbosa Nascimento
11. Eliezé Moura Brasil Teixeira
12. Francisca Dalva Vieira de Carvalho
13. Marcílio Freitas Nunes
14. Clóvis Lima Ferreira
15. Ivens Roberto A. Mourão
16. Carlos Alberto Alves de Sousa
17. Luiz Pereira da Silva
18. Raissa Karen Leitinho Sales
19. José Valdecir Lima de Souza

20. Amanda Mota Duarte Vieira
21. Odálio Girão
22. José Flavio Barreto de Melo
23. Oscar Saldanha do Nascimento

✿ **EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ – EMATERCE**

1. José Maria Pimenta – Presidente
2. Itamar Teixeira Bezerra
3. José Aldenir Magalhães Almeida
4. Francisco Valnir Filho
5. José Sérgio Silva Lima
6. Josualdo Justino Alves
7. Francisco Wellington Vieira
8. Raimundo de Sousa Brasil
9. José William Aquino de Sousa
10. Egberto Targino Bonfim
11. Antônio Tarciso Coelho Pinto
12. Francisco Ademarzinho Ponte de Holanda

✿ **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ - IDACE**

1. Ricardo Durval Eduardo de Lima - Superintendente
2. Maria das Graças Farias Pedrosa
3. Francisco de Assis Mesquita
4. Maria Inez Barreto de Azevedo

5. Angela Maria Nunes de Lucena
6. Francisco Henrique Pinheiro Ellery
7. Verônia Maria Sampaio
8. Paulo Henrique Magalhães Lobo
9. José Jader Farias Catunda
10. Florence Mary Cavalcante Mourão Lobo
11. Francisco Bonaldo Nogueira Braga
12. Raimundo Adolfo Gurgel do Amaral Filho
13. Francisca Célia Lima Coutinho
14. Raquel de Sousa Peixoto
15. Maria Auxiliadora de Oliveira Lima
16. Zuleide Rosa Melo
17. Nadir Loiola Dias

FOTOS DOS EVENTOS



COPLAG - ASJUR



COPLAG - ASJUR



CODAF



COAPE



COCRED



CODEA



CODET



COPPE





GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Desenvolvimento Agrário

